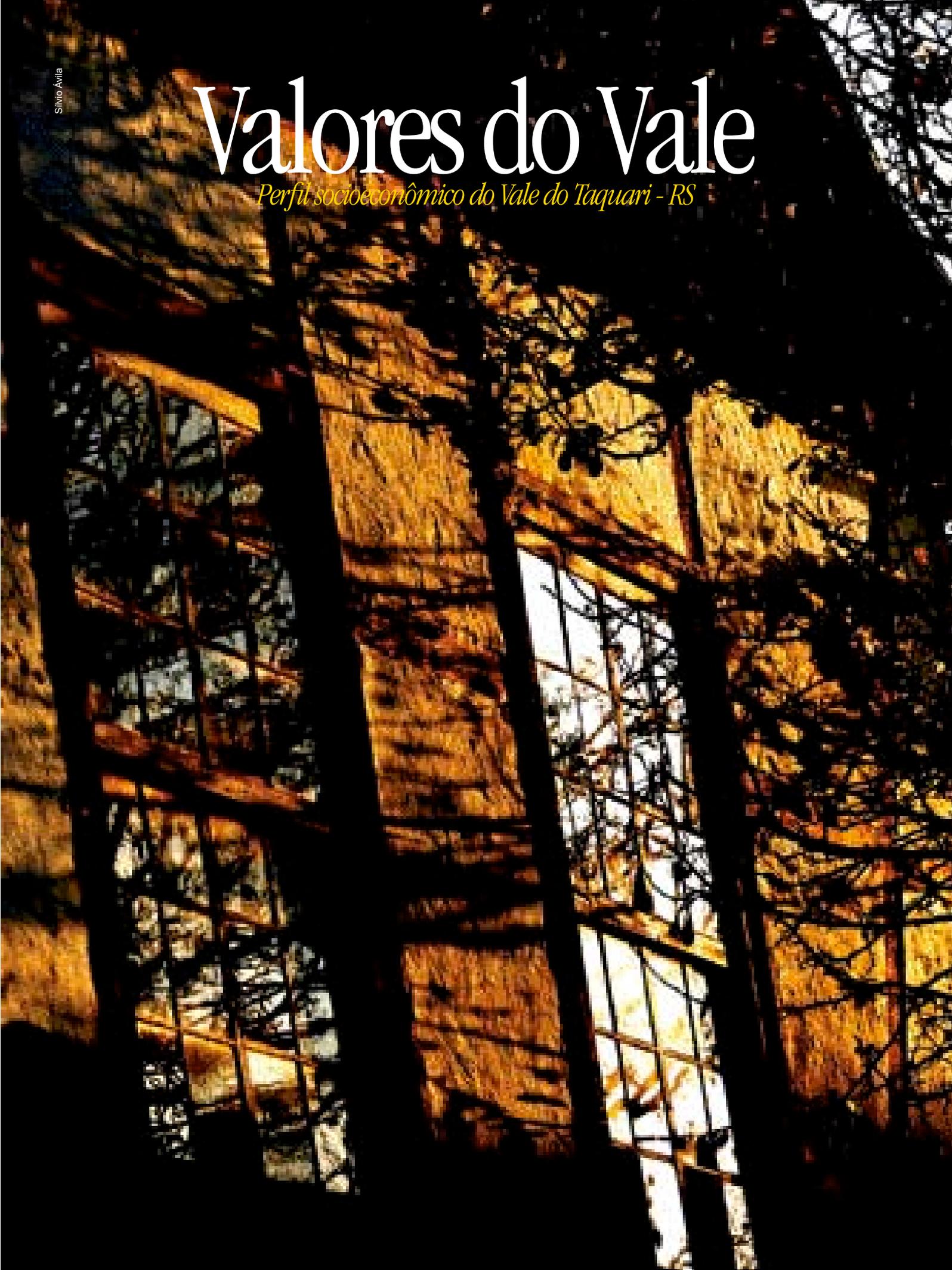


# Valores do Vale

*Perfil socioeconômico do Vale do Taquari - RS*



## Expediente Publishers and Editors

VALORES DO VALE  
Perfil socioeconômico do Vale do Taquari - RS

EDITORA GAZETA SANTA CRUZ LTDA.  
CNPJ 04.439.157/0001-79

**Diretor Presidente:** André Luís Jungblut  
**Diretor Secretário:** Romeu Inacio Neumann  
**Diretor Comercial:** Raul José Dreyer  
**Diretor Administrativo:** Jones Alei da Silva  
**Diretor Industrial:** Paulo Roberto Treib

Rua Fernando Abott, 515, CEP 96.810-150, Santa Cruz do Sul - RS  
Telefone: 0 55 (xx) 51 3715 7800  
Fax: 0 55 (xx) 51 3715 7830  
E-mail: redacao@anuarios.com.br  
comercial@anuarios.com.br  
Site: http://www.anuarios.com.br



Revista Regional Valores do Vale – Edição do terceiro número, referente a 2005, em parceria com a Editora Gazeta Santa Cruz Ltda., conforme Termo de Convênio nº 235/05, de 28.04.2005, e seu Primeiro Termo Aditivo, nº 236/05, da mesma data.

### Associação Comercial e Industrial de Lajeado - ACIL

Presidente Nilson Gemelli  
Rua Silva Jardim, 96, Lajeado - RS  
Fone/Fax: 0 55 (xx) 51 3748 6900  
E-mail: acil@acilajeado.org.br  
www.acilajeado.org.br

### Univates - Centro Universitário

Reitor Ney José Lazzari  
Rua Avelino Tallini, 171, Lajeado - RS  
Fone: 0 55 (xx) 51 3714 7000; Fax: 0 55 (xx) 51 3714 7001  
E-mail: campus@univates.br  
www.univates.br

### COMITÊS EDITORIAL E OPERACIONAL

(previstos e citados no Convênio e Aditivo acima referidos)

#### Comitê Editorial:

- \* **Ney José Lazzari**, reitor do Centro Universitário UNIVATES;
  - \* **Romar Rudolfo Beling**, editor da Editora Gazeta Santa Cruz Ltda.;
  - \* **Nilson Gemelli**, presidente da ACIL;
  - \* **Romeu Inacio Neumann**, diretor secretário da Gazeta Grupo de Comunicações;
  - \* **Danilo José Bruxel**, prefeito de Arroio do Meio (RS), presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari – AMVAT;
  - \* **Egon Édio Hoerlle e Bernardo Katz**, empresários;
  - \* **Sandro Kirst**, coordenador do Curso de Comunicação Social da UNIVATES;
  - \* **Meire Brod e Simone Rockenbach**, jornalistas;
  - \* **Vera Sulzbach**, coordenadora da Editora UNIVATES;
  - \* **Oreno Ardênio Heineck**, assessor da Reitoria da UNIVATES e coordenador do Comitê.
- #### Comitê Operacional:
- \* **Oreno Ardênio Heineck**, assessor da Reitoria da UNIVATES – coordenador do Comitê;
  - \* **Sérgio Paul**, secretário executivo da ACIL;
  - \* **Jones Alei da Silva**, diretor da Editora Gazeta Santa Cruz Ltda.;
  - \* **Sandro Kirst**, coordenador do Curso de Comunicação Social da UNIVATES;
  - \* **Samuel de Conto**, coordenador do Banco de Dados Regional, da UNIVATES;
  - \* **Vera Sulzbach**, coordenadora da Editora UNIVATES.

### REVISTA REGIONAL VALORES DO VALE 2005

**Editor:** Romar Rudolfo Beling; **textos:** Angela Vencato, Erna Reetz, Liana Rigon e Romar Rudolfo Beling; **colaboração:** Eliane Fachinetto; **supervisão:** Romeu Inacio Neumann; **tradução:** Guido Jungblut; **fotografia:** Inor Assmann, Sílvio Ávila e divulgação de empresas e entidades; **capa, projeto gráfico e diagramação:** Sandro Ceroni; **edição de fotografia e arte-final:** Sandro Ceroni e Juliane Mai; **marketing:** Rafaela Cristiane Stahl; **supervisão gráfica:** Sandro Ceroni; **impressão:** Coan Gráfica e Editora, Tubarão (SC).

ISSN 1679-544X

Tiragem: 3.000 exemplares

Copyright: Editora Gazeta Santa Cruz

É permitida a reprodução de informações desta revista, desde que citada a fonte.



Integrantes do Comitê Editorial

Editorial Committee Members

Valores do vale : perfil socioeconômico do Vale do Taquari - RS. - vol. 3 (2005). - - Santa Cruz do Sul : Editora Gazeta Santa Cruz, 2005.  
v. : il.

Anual

Editor: Romar Rudolfo Beling.  
Descrição baseada em: vol. 3 (2005)  
ISSN 1679-544X

1. Economia – Vale do Taquari – RS. I. Beling, Romar Rudolfo.  
II. Título: Revista regional valores do vale.

CDD : 330

CDU : 33

Catálogo: Edi Focking CRB-10/1197

A sua qualidade de vida e a qualidade da Unimed andam sempre juntas.



Seja feliz, tenha a Unimed sempre ao seu lado.

**Unimed** 

Valores do Trabalho  
e do Páreo

# Sumário Summary

A Palavra do Governador Introduction 06  
A VIDA NO VALE LIFE IN THE VALLEY 10

Artigo Especial: Ney José Lazzari Special Article 26  
Reitor da Univates

OS POTENCIAIS ECONÔMICOS ECONOMIC POTENTIALS 28

Artigo Especial: Nilson Gemelli Special Article 40  
Presidente da Acil

Agromegócio Agribusiness 46

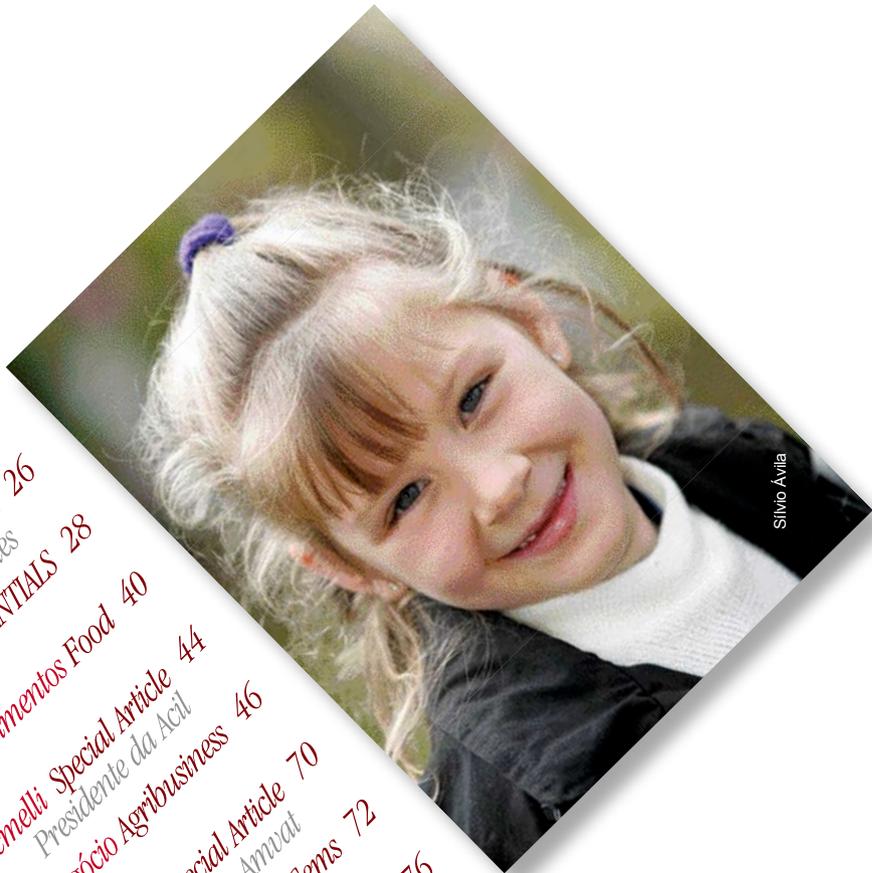
Artigo Especial: Danilo Bruxel Special Article 70  
Prefeito de Arroio do Meio, presidente da Amvat

Pedras e gemas Stones and Gems 72

Couro e calçados Leather and Footwear 76

Artigo Especial: Oreno Ardêmio Heineck Special Article 82  
Presidente da CIC Vale do Taquari

OS DIFERENCIAIS THE DIFFERENTIALS 92



Silvio Ávila



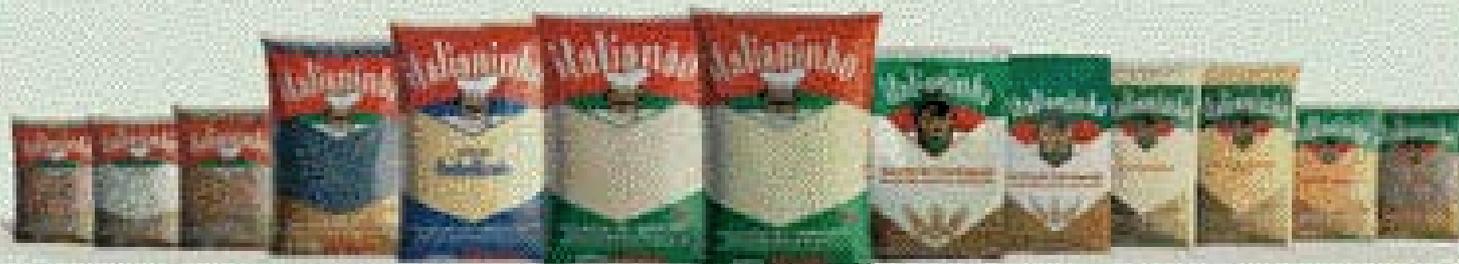
Thor / Ag. Aesmann

# Está na hora de ter Italianinhos na sua Empresa.



Se você não trabalha com  
os produtos Italianinhos,  
entre já em contato com a gente.

[italianinhos@italianinhos.com.br](mailto:italianinhos@italianinhos.com.br)  
Tel: (51) 3714.8100



**IMEC 50 anos.  
Uma história construída  
com qualidade.**

Ao longo de meio século, o IMEC foi construindo  
sua história baseada na qualidade e no respeito  
pelos seus clientes. Por isso, o IMEC espera que  
os próximos cinquenta anos não sejam diferentes.



*Imec. Há 50 anos. Super de verdade.*

# Alimente-se

O Vale do Taquari ostenta muitos méritos. É uma região que se particulariza no Rio Grande do Sul por sua cultura, por sua história, por seu empreendedorismo e pela integração de suas comunidades. Perto e equidistante de alguns dos principais pólos de desenvolvimento do Estado, o Vale soube aliar seus inúmeros diferenciais para a definição de um perfil socioeconômico moderno, qualificado e competitivo.

Neste cenário, o ramo da indústria de alimentos ocupa espaço privilegiado. Os municípios do Vale fizeram sua caminhada tendo por base as pujantes cadeias do agronegócio. Os produtos da região hoje percorrem os melhores e mais exigentes mercados nacionais e internacionais. Assim, é natural que segmentos como a avicultura, a suinocultura, a pecuária leiteira, as lavouras de milho e de cana-de-açúcar, os hortigranjeiros e os pomares – com suas respectivas indústrias de transformação – impulsionem as atividades locais.

Ao lado deles, setores igualmente fixados sobre a base primária ganham evidência: a erva-mate, a orizicultura, a produção de tabaco, a silvicultura, entre outros, geram emprego e renda, aquecendo a economia das pequenas e médias propriedades rurais tão características deste Vale eclético. Por fim, ainda apoiadas sobre o agronegócio ou já direcionadas para novos nichos, a indústria de móveis, a coureiro-calçadista, além das empresas que projetam o brilho das pedras e das gemas extraídas na região, ensaiam visibilidade nacional e internacional.

Com tantos bons argumentos, cumpre à revista *Valores do Vale 2005* – com projeto gráfico e editorial assinado pela *Editora Gazeta Santa Cruz* – lançar um convite ao leitor: venha para o Vale do Taquari e alimente-se.

Alimente o corpo e a alma com as boas energias e com as boas vibrações desta terra única. Alimente-se de cultura. Alimente-se de história. Alimente-se de cidadania. Alimente-se de bem-estar. Alimente-se com as belas paisagens e com o calor humano deste povo entusiasmado.

Mas alimente-se, sobretudo, com os bons produtos que o trabalho e a competência das comunidades desta terra permitem ofertar.

# Conheça as condições de financiamento que o BB preparou para o sucesso de seu negócio

| Fonte de recursos/<br>Programa | Público-alvo   | Finalidade  | Prazo   | Limite  | Encargos                                    |
|--------------------------------|--|---|---|---|---|
| BB Giro Rápido                 | Micro e pequenas empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 5 milhões   | Capital de giro de forma automatizada   | 12 meses, com com renovações automáticas e sucessivas                                       | R\$ 100 mil   | 2,83% a.m.                                  |
| BB Giro Automático             | Microempresas e empresários individuais com no mínimo 1 ano de atividade, com faturamento bruto anual de até R\$ 500 mil | Capital de giro através de crédito em Conta Cartão  | 12 meses com renovações automáticas e sucessivas  | R\$ 5 mil   | 2,54% a.m.                                  |
| Proger Urbano Empresarial      | Empresários individuais e pessoas jurídicas de direito privado com faturamento bruto anual de até R\$ 5 milhões          | Financiar projetos de investimento que proporcionem a geração ou                              | Até 60 meses com até 12 meses de carência a manutenção de emprego e renda nas áreas urbanas | Investimento fixo: até 80% do valor total do orçamento; capital de giro associado: até 30% do valor total orçado (teto R\$ 400 mil) | TJLP + 5,33% a.a.                           |
| Cartão BNDES                   | Micro, pequenas e médias empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 60 milhões                                      | Realização de investimento para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens de produção | 12, 18, 24 ou 36 parcelas iguais, mensais e sucessivas                                      | R\$ 100 mil   | Definida pelo BNDES (atualmente 1,39% a.m.) |
| Desconto de cheques            | Empresas de qualquer porte e de qualquer ramo de atividade   | Desconto de cheques provenientes das atividades da empresa                                    | 180 dias  | De acordo com o limite de crédito   | A negociar                                  |
| Desconto de títulos            | Empresas de qualquer porte e de qualquer ramo de atividade   | Desconto de títulos provenientes das atividades da empresa                                    | 360 dias  | De acordo com o limite de crédito   | A negociar                                  |



O tempo  
todo com  
sua empresa



# Do not miss out on it!

The Taquari Valley boasts lots of merits. It is a region noteworthy for its culture, history, entrepreneurship and community integration. Close to and equidistant from the main development belts in the State, the Valley successfully took advantage of its differentials toward defining a modern, qualified and competitive socio-economic profile.

Within this scenario, the segment of the food industry enjoys an enviable position. The municipalities of the Valley set out on their journey based on the lush agribusiness chains. The products of the region have found their way into the best and most discerning domestic and international markets.

It is quite natural that segments like poultry farming, hogs breeding, dairy cattle, maize and sugar cane fields, vegetable and fruit gardens, along with their respective transformation industries, drive the local businesses.

Alongside with them, sectors equally based on the primary sector, gain momentum: Paraguayan tea, rice farming, tobacco, silviculture, just to mention a few, generate jobs and income, heating up the economies of small and medium-scale rural holdings, so characteristic of this eclectic Valley. Finally, also relying on agribusiness, or already geared toward new niches, the furniture and footwear industries, besides the companies that project the stones and gems extracted in the region, are now gaining domestic

and international recognition.

Counting on such vast number of features, it is up to the *Valley Values 2005* publication, with its graphic and editorial project signed by *Editora Gazeta Santa Cruz*, extend an invitation to the readers: Come to the Taquari Valley and enjoy it.

Feed your body and mind on the energies and vibrations of this land. Get invigorated with its culture, history and citizenship. Enjoy wellness. Enjoy the beautiful landscapes and the warmth and affection of its enthusiastic population.

Above all, feed on the good food items offered by the work and competence of the communities in the Valley.



# Emater/RS-Ascar 50 anos com a família rural



# Diversificação e progresso

**Germano Rigotto**

Governador do Rio Grande do Sul

Para manter os bons níveis de desenvolvimento, um dos requisitos fundamentais é ampliar as atividades econômicas, além de fortalecer suas vocações tradicionais. Esse foi o caminho que o Vale do Taquari, com seus – atuais – 37 municípios, trilhou e que lhe tem possibilitado engrenar bons níveis de crescimento socioeconômico. O desempenho da indústria e do setor de serviços concedeu um novo panorama para essa região, proporcionando um crescimento das cidades, embora ainda ligadas umbilicalmente à produção agropecuária. Uma simbiose perfeita, que une o campo e a cidade, e aponta para um futuro de progresso e de melhores perspectivas para mais de 320 mil pessoas, que moram neste recanto gaúcho.

O Governo do Estado, por sua vez, tem trabalhado no sentido de amplificar as ações desenvolvidas pelas administrações municipais, pelas empresas e pelas entidades representativas do Vale do Taquari. Para tanto, já realizamos dois processos de interiorização na região, o que permitiu definir, de maneira mais eficaz, as suas demandas prioritárias. Do apoio à suinocultura à extensão empresarial, usando para tanto a base universitária disponível, procuramos reacender as expectativas regionais.

Esse esforço governamental, porém, não se transforma em realidades concretas sem que a população local dê a sua contribuição. É nesse momento que o Vale do Taquari mostra que está consciente dos seus deveres e, por isso, certo de seus direitos. Com a maior participação estadual dentro do processo de Consulta Popular, seus 37 municípios já tiveram quase a totalidade de seus pleitos de R\$ 69 milhões atendidos.

Da mesma forma, as secretarias de Estado têm mantido um bom ritmo de repasses, o que possibilita a concretização de ações como o Programa de Saneamento Comunitário, a aquisição de viaturas para Brigada Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, a intensificação do Programa de Saúde Bucal, a ampliação das equipes do Programa Saúde da Família, as reformas de escolas estaduais, a qualificação de trabalhadores, a distribuição de sementes e o financiamento de matrizes.

Porém, tudo isso depende, claro, do vigor econômico e da vontade de trabalhar do povo do Vale do Taquari. Com certeza, são componentes imprescindíveis para que, junto ao Governo do Estado, possamos materializar empreendimentos e viabilizar melhores condições de vida para a população local.

Nesse sentido, continuaremos a promover encontros com as lideranças municipais, compreendendo suas reivindicações e operando programas que venham ao encontro dessas necessidades. É com um trabalho conjunto que fortaleceremos esse caminho rumo ao progresso, diversificando e buscando as soluções para o aquecimento da economia e para o conseqüente retorno desses investimentos sob a forma da melhor prestação de serviços públicos.



# Responsabilidade social. Esta energia passa pelas nossas mãos.

A AES Sul leva energia elétrica segura e responsável para mais de 1 milhão de clientes no estado. Mas este não é o único compromisso que está em nossas mãos. Responsabilidade social também faz parte da nossa energia.

#### **Projeto Lâmpada Mágica**

Espectáculos teatrais itinerantes pelo interior do RS com renda revertida para instituições de caridade.

#### **Projeto Escolas**

Palestras sobre uso eficiente de energia e prevenção de acidentes em escolas do interior do estado.

#### **Trabalho Voluntário**

Trabalhos voluntários realizados por funcionários nas comunidades em horário de expediente.

#### **Projeto Pescar**

Cursos profissionalizantes para jovens de baixa renda.

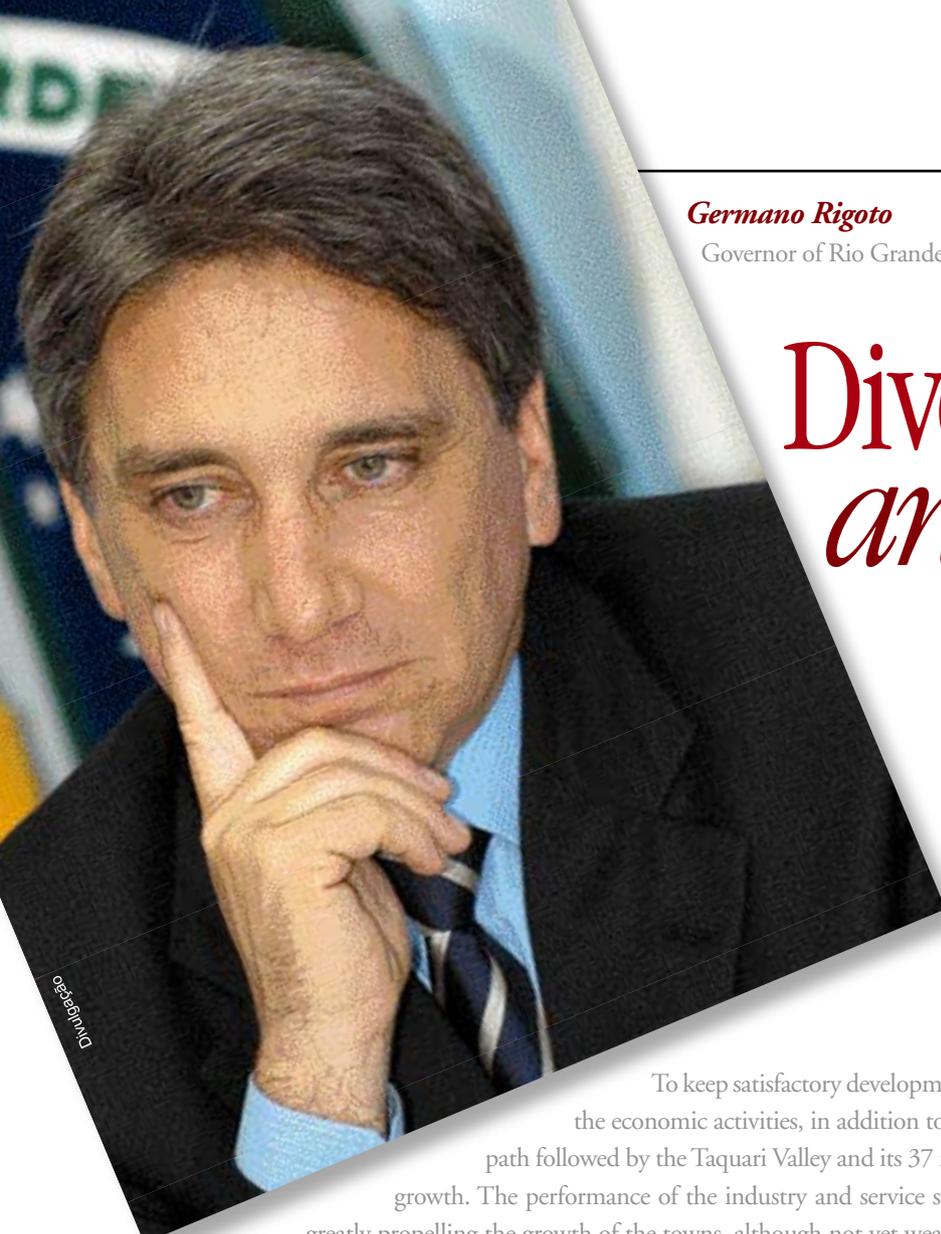
[www.aessul.com.br](http://www.aessul.com.br)

**AES** Sul  
:

**Germano Rigoto**

Governor of Rio Grande do Sul

# Diversification *and progress*



To keep satisfactory development levels, one of the fundamental requisites is to expand the economic activities, in addition to strengthening their traditional vocations. This was the path followed by the Taquari Valley and its 37 municipalities, resulting into substantial socioeconomic growth. The performance of the industry and service sectors transformed the panorama of the whole region, greatly propelling the growth of the towns, although not yet weaned away from agriculture and livestock production. A perfect symbiosis, that joins the town and the countryside, and points to a future of progress and more encouraging perspectives for the 320 thousand people who live in this remote gaucho corner.

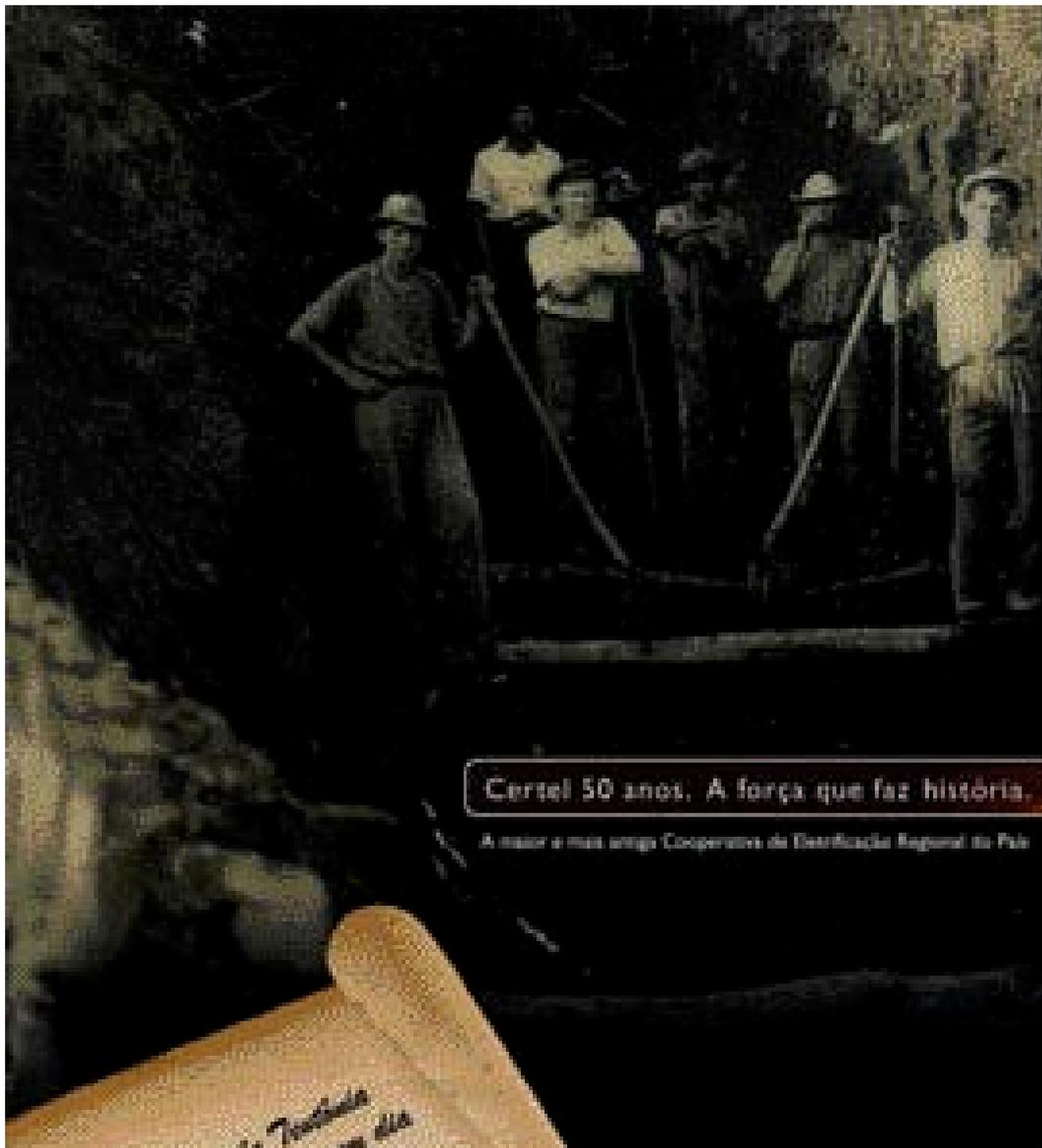
The State Government, on the other hand, has worked toward expanding the initiatives developed by the municipal administrations, companies and representative organs of the Taquari Valley. To this end, we have already conducted two interiorization processes in the region, which allowed us to define in a more efficient manner its priorities. From hogs breeding incentive to entrepreneurial extension, making use of the available university basis, we have tried to rekindle the regional expectations.

This government effort, however, does not translate into concrete realities without the contribution of the local population. And this is the time for the Valley to show its real awareness of the duties and, therefore, certain of its rights. With the State increasing its participation within the Popular Referendum process, the Valley's 37 municipalities have already got the approval for almost the totality of their R\$ 69 million requested grants.

Likewise, the State Secretariats have kept the rhythm of remittances, which makes it possible to materialize such initiatives as the Community Sanitation Program, the acquisition of vehicles for the Military Brigade, Civil Police and Fire Brigade, the intensification of the Oral Health Program, the expansion of the Family Health Program teams, the refurbishing of State Schools, employee qualification, seed distribution and financing of breeding livestock.

Nevertheless, all this obviously depends on the economic strength and the people of the Taquari Valley. For sure, these are indispensable components so that, in conjunction with the State, enterprises are made viable and a better quality of life is provided for the local population.

To this end, we will continue summoning meetings with municipal leaderships, understanding their requests and operating programs that meet such needs. It is with joint work that we strengthen our path toward progress, diversifying and seeking solutions to heating up the economy, and consequent returns on these investments in the form of better public services.



Certel 50 anos. A força que faz história.

A maior e mais antiga Cooperativa de Distribuição Regional do País

# 50

## anos

1956 - 2006



*Apicultores de Vila Teutônia  
Esperam pela eletricidade um dia  
E uma barragem construíam  
Nas Morras da Franquia*

*Nasce a Certel, dessa energia!*

*Anos e anos se passam  
E a grande obra continua  
Mãos e olhos se entrelaçam  
Nem sabe que se perpetua*

*Cresce a Certel, com muita energia!*

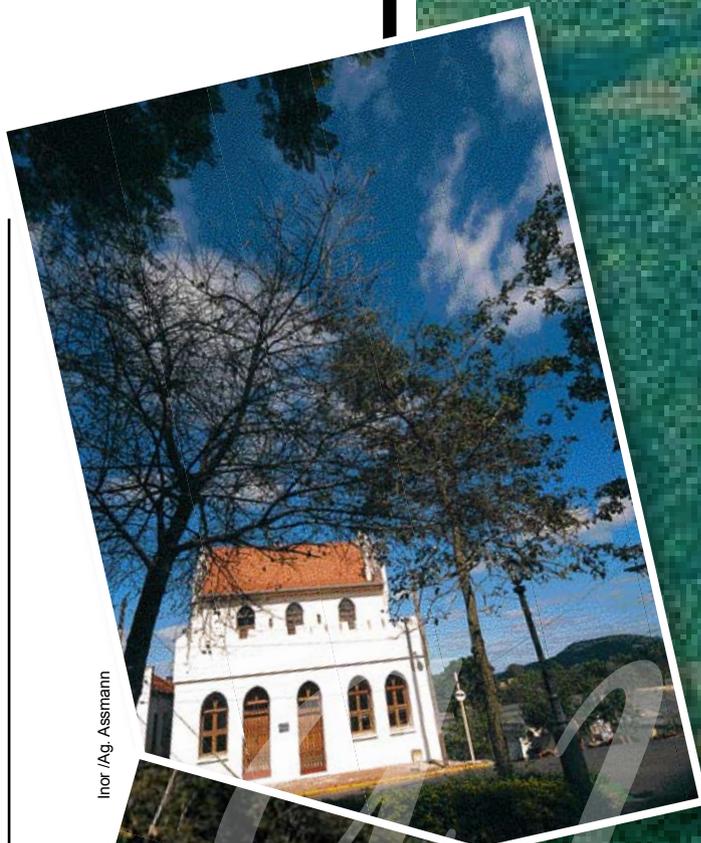
*Agora chegamos aos 50 anos  
Mais cheios de luz e esperança  
Nossos case com a intensão  
Com a alegria de uma criança*

*Esta é a Certel, a nossa energia!*



Rua Pastor Hasenack, 240  
Teutônia - RS - 91 3762.5555  
[www.certel.com.br](http://www.certel.com.br)

# a vida no vale



Inor / Ag. Assmann



# *amovale*





# O primeiro povoado

A colonização açoriana foi significativa para um município da região. Muito significativa, por sinal. Taquari é considerado o primeiro povoado açoriano no Rio Grande do Sul a ter como característica o planejamento de sua área urbana.

Tudo começou em 1760, quando sete casais fundaram a localidade, por ordem do rei de Portugal, D. José I – simultaneamente a Santo Amaro, esta também com sete casais. Os primeiros habitantes deram o nome de Tibiquary à colina que se ergue à margem do Rio Taquari, que significa “rio das taquaras”, na língua dos índios Patos, antigos habitantes da região. Alguns pesquisadores, no entanto, entendem que o nome se refere a “rio das traíras” ou, para outros, “rio dos barrancos fundos”.

O estabelecimento do povoado de Taquari ocorreu em 1764, tendo sido concomitante à construção de um Forte de terra batida, a exemplo do que aconteceu com Santo Amaro. De acordo com pesquisa realizada pela professora Vera Regina Carvalho, o Forte era denominado de Reduto Nossa Senhora da Conceição e foi erguido no comando do Coronel José Custódio de Sá e Faria, considerado o fundador da cidade. Este fato justifica a tese de que a fundação de Taquari constituiu-se numa estratégia militar dos portugueses sobre um território então ameaçado. Na época, as fronteiras ainda estavam em formação, e o Rio Taquari era algo como uma barreira natural, que serviria para retardar a eventual chegada dos espanhóis.

## TAQUARI FOI A COMUNIDADE AÇORIANA DO RIO GRANDE DO SUL QUE SE TORNOU PIONEIRA NO PLANEJAMENTO DE SUA ÁREA URBANA

**Berço** Em virtude da característica de seus colonizadores, Taquari era chamada de berço da agricultura na província. Os habitantes açorianos cultivavam o trigo e o milho, usando os métodos que trouxeram de sua terra natal. O trigo foi a primeira lavoura comercial do Rio Grande do Sul; através desse grão, algumas famílias prosperaram, a partir de 1770, com a compra de escravos e com a aquisição de sesmarias. O cultivo do trigo foi a principal atividade econômica até os primeiros anos do século XIX, e Taquari era a localidade que alcançava a maior produtividade.

Os açorianos dedicavam-se ainda às culturas de subsistência, tendo o milho, a mandioca, o arroz e a batata como principais produtos. Isso porque entre as incumbências dos colonos estava o abastecimento das tropas portuguesas que se encontravam em solo gaúcho.

Em 1766, D. José I, rei de Portugal, enviou a Taquari uma imagem de São José, talhada em madeira, guardada até hoje na Igreja Matriz, que leva o nome deste santo. A primeira igreja em honra a São José foi construída em 1764, tendo sido substituída por outra em 1768, a qual hoje serve de Matriz. Anualmente, o município celebra o padroeiro em uma grande festa, no dia 19 de março, dia dedicado a São José.



# The *first* settlement

## TAQUARI WAS THE FIRST AZOREAN COMMUNITY IN RIOGRANDE DO SUL TO PLAN ITS URBAN AREA

The Azorean settlements played a significant role in one of the region's municipalities. Very significant, indeed. Taquari was the first town in Rio Grande do Sul to plan its urban area.

Everything started back in 1760, when seven couples founded the locality, under the orders of the King of Portugal, D. José I, while, at the same time, seven other couples founded Santo Amaro. The first inhabitants chose the name Tibiquary to the hill that rises from the

margin of the Taquari River, meaning bamboo river, in the language of the Patos Indians, first inhabitants of the region. However, some historians understand that the name refers to "traíra" river, while others think it has a connotation with deep-bank river.

The Taquari village was officially established in 1764, quite simultaneously with the construction of a stronghold, similar to the stronghold built in Santo Amaro. According to research conducted by professor Vera

Regina Carvalho, the stronghold was named Reduto Nossa Senhora da Conceição, and was constructed by the founder of the town, Colonel José Custódio de Sá e Faria. This fact seems to justify the belief that the foundation of Taquari was a military strategy to defend a threatened territory. Back then, the frontiers had not yet been clearly defined, and the Taquari River was a kind of natural barrier, able to retard a possible arrival of Spanish invaders.



Inor / Ag. Assmann

*Birthplace* Due to the characteristics of its settlers, Taquari was called the birthplace of agriculture in the province. The Azorean immigrants grew wheat and maize, using the methods they brought from their homeland. Soon wheat became the most important agricultural crop in Rio Grande do Sul, making lots of families prosper, particularly from 1770 on, when slaves were introduced in the area, and large areas were purchased by rich families. Wheat was the main economic activity until the early years of the nineteenth century, and Taquari boasted the highest productivity levels.

The Azoreans also grew subsistence crops, like corn, cassava, rice and potatoes, particularly because the farmers were responsible for supplying the Portuguese troops in the State.

In 1766, D. José I, king of Portugal, sent an image of Saint Joseph to Taquari, carved in wood, still revered today in the Parish Church, named after this saint. The first church honoring Saint Joseph was built in 1764, and was replaced by another in 1768, which is still the Parish Church nowadays. Every year, the town celebrates the patron saint, on 19<sup>th</sup> March, a day dedicated to Saint Joseph.

# Um novo sotaque

IMIGRAÇÃO OFICIAL DE ALEMÃES PARA O VALE DO TAQUARI TEVE INÍCIO EM 1855, ATRAVÉS DA COLÔNIA DOS CONVENTOS (LAJEADO) E DE ESTRELA

A imigração alemã no Vale do Taquari completa 150 anos em 2005. Oficialmente, a colônia da antiga Fazenda dos Conventos, atual município de Lajeado, foi fundada em 20 de março de 1855, e a de Estrela, em outubro do mesmo ano. A colonização de Teutônia ocorreu a partir de 1858. No entanto, há indícios de que já em 1849 os alemães haviam chegado a Taquari, atraídos pela instalação do novo município.

O historiador José Alfredo Schierholt conta que, com a escravidão praticamente extinta e com o fim da imigração açoriana, a partir da independência do Brasil, em 1822, houve forte impulso para a vinda de alemães. O imperador D. Pedro I, ao lado de José Bonifácio, foi responsável direto pela iniciativa. Ao major Antônio Schaefer coube a tarefa de alistar, na Alemanha, soldados e colonos descontentes e desempregados e igualmente os menos afortunados. Em alguns períodos, vinham também imigrantes de mais destaque, o que resultou em várias empresas industriais e comerciais de origem germânica no Rio Grande do Sul.

Os imigrantes logo se adaptaram à vida comunitária e tiveram uma rápida aculturação. Aprenderam a falar e a escrever em português, espelhando-se nos açorianos e nos portugueses, vistos como cultos, honestos e trabalhadores. Casaram-se entre si.

A religião é outro ponto importante na cultura dos imigrantes alemães. O professor Schierholt estima que por volta de 1860 tenha ocorrido a primeira visita de um pastor itinerante às colônias da região. Em 1863, foi instalada a primeira capela evangélica na Picada Novo Paraíso. Em Lajeado, já havia 66% de protestantes. Em 29 de novembro de 1864, por sua vez, foi instalada uma igreja evangélica em Teutônia e em 1869 foi inaugurada a Capela São José, em Conventos (Lajeado). Em 1876, finalmente, foi instalada a igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Arroio do Meio.

Fato interessante dentro da formação germânica do Vale do Taquari foi a ligação de Lajeado com a cidade fluminense de Petrópolis. Em 29 de junho de 1845 foi fundada por lá a Imperial Colônia Germânica. Muitos imigrantes, na ocasião, ajudaram a construir pontes e estradas. Foi o caso da família de Henrique Luís Jaeger, que chegou ao Brasil em 1846. Luís Jaeger, um dos seus sete filhos, trabalhou na construção do palácio de verão de D. Pedro II, hoje Museu Imperial. A Imperial Colônia foi extinta em 1860, mas dois anos antes algumas famílias, entre elas a de Jaeger, rumaram para o Sul e chegaram a Lajeado. Em 1862, segundo registros, a então Colônia dos Conventos registrava população de 332 pessoas; cerca de 75% eram alemães.

PASSADO E PRESENTE: A imigração alemã no Vale do Taquari comemora seu sesquicentenário em 2005



# A different accent

PAST AND PRESENT: The German Immigration to the Taquari Valley is celebrating its 150<sup>th</sup> anniversary in 2005

## OFFICIAL GERMAN IMMIGRATION TO THE TAQUARI VALLEY STARTED IN 1855, AT THE CONVENTOS SETTLEMENT (LAJEADO) AND THE NOW TOWN OF ESTRELA

The immigration of the first Germans to the Taquari Valley completes 150 years in 2005. Officially, the settlement of the old Conventos Farm, the now county of Lajeado, was founded on March 20, 1855, and the Estrela settlement, in October of that year. The first Germans arrived in Teutônia in 1858, but there are some clues that suggest they might have arrived in 1849, attracted by the inauguration of the new municipality.

Historian José Alfredo Schierholt says that, with slavery almost extinct and the end of the Azorean immigration, from the independence of Brazil, in 1822, Brazil felt strongly inclined to attract German immigrants. Emperor D. Pedro I, along with José Bonifácio, was directly responsible for this initiative. Army major Antônio Schaefer was sent to Germany with the mission of recruiting and attracting to Brazil dissatisfied soldiers and farmers, along with unemployed and poor people. During some

periods, also more successful immigrants arrived in Brazil, starting important industrial and commercial enterprises of German origin in the State of Rio Grande do Sul.

The immigrants soon adapted to the community lifestyle of the new land and rapidly absorbed our culture. They learned the Portuguese language from the native Azorean and Portuguese speaking people, viewed as educated, honest and hard workers. Soon inter-ethnic marriages became common practice.

Religion is another relevant feature of the German immigrants culture. Professor Schierholt reckons that around the 1860s the settlements received the first visit of an itinerant pastor. The first protestant church was inaugurated in Picada Novo Paraíso in 1863. In Lajeado, 66% of the population was protestant. On 29 November 1864, the protestant church of Teutônia was inaugurated, and in 1869, the Saint Joseph's Chapel, in Conventos (Lajeado). Finally, in 1876, the

Holy Heart of Jesus church was installed in Arroio do Meio.

An impressive fact within the German culture in the Taquari Valley is the link between the town of Lajeado and the town of Petrópolis, in the State of Rio de Janeiro. The Imperial Colônia Germânica was founded there on 29 June 1845. Many immigrants showed their support by helping with the construction of bridges and roads. This was the case of the Luiz Jaeger family, which arrived in Brazil in 1846. Luís Jaeger, one of the seven children, worked on the construction of D. Pedro II 's summer palace, now the Imperial Museum. The Imperial Colony was extinguished in 1860, but two years before, some families, among them the Jaegers, headed South and landed in Lajeado. In 1862, according to records, the then Conventos Settlement had a population of 332 people; about 75% were German immigrants



# Tutti buona gente

OS IMIGRANTES ITALIANOS POVOARAM A PARTE ALTA DO VALE DO TAQUARI, TENDO COMO PÓLOS ROCA SALES E ENCANTADO, DEIXANDO BELAS MARCAS

Quase 30 anos depois da chegada dos primeiros imigrantes alemães ao Vale do Taquari, a região começou a receber também os italianos, que se instalaram no alto da serra. Os principais pólos para essa etnia foram Roca Sales, cuja colonização começou oficialmente em 1881, e Encantado, em 1882. A maioria dos municípios da área mais alta, emancipados nas últimas décadas, compunham o território dessas duas localidades. Conforme relato do historiador encantadense Genuíno Antônio Ferri (Gino), alguns colonizadores vieram da Itália, mas a maioria havia passado antes pela Colônia de Garibaldi. Os imigrantes se depararam com uma região inóspita, de difícil acesso. Diante da situação, o Rio Taquari serviu como um caminho natural.

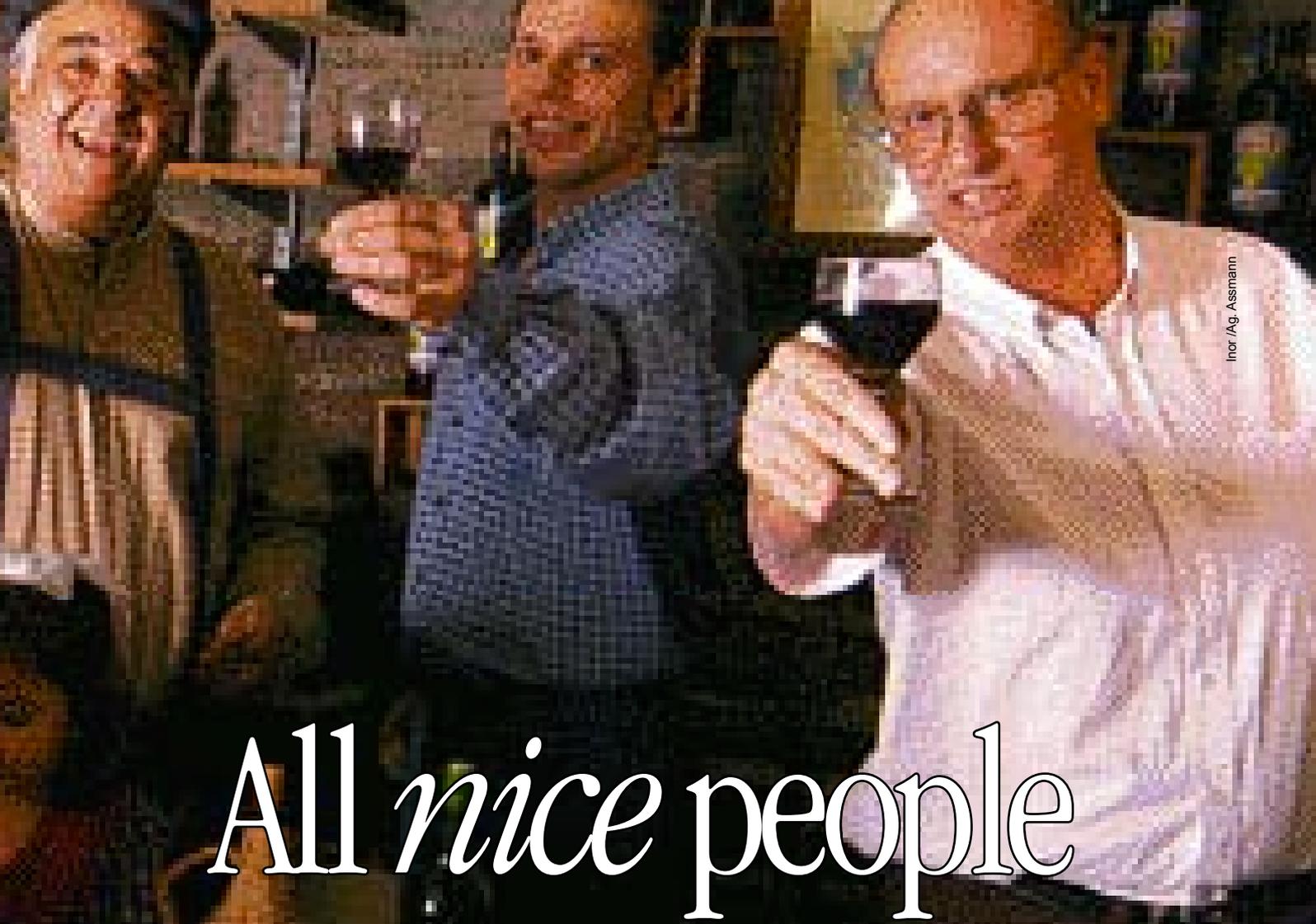
Os italianos dedicavam-se à agricultu-

ra. Havia também muita madeira, principalmente pinheiros, com destaque para os municípios de Ilópolis e Arvorezinha. Ela era vendida para Porto Alegre e seguia pelo rio, serrada ou em troncos. Até a chegada da estrada de ferro na serra, o Rio Taquari era a melhor opção para o transporte de mercadorias.

As localidades foram se desenvolvendo a partir de pequenas indústrias, com destaque para ferrarias, selarias e calçados. Mais tarde, surgiram as de conservas, já naquela época vendidas em Porto Alegre. Encantado chegou a ter três fábricas de foguetes. O setor da banha também foi forte. Em Encantado chegaram a operar cinco frigoríficos, dos quais um se mantém em atividade.

Muitos são os traços da colonização italiana no Vale do Taquari, presentes em

Relvado, Doutor Ricardo, Nova Brésia, Itapuca, Putinga, Arvorezinha, Ilópolis, Pouso Novo e São José do Herval. Em Encantado, chamado inicialmente de São Pedro de Encantado, a integração com a Itália ainda é bastante forte. O município é irmão de San Pietro d'Valdástico, do qual vieram 12 casais em 1877. O intercâmbio entre as duas cidades já trouxe 470 italianos a Encantado e levou mais de 300 brasileiros a Valdástico. Na Igreja Matriz São Pedro, construída em 1888, está uma prova da religiosidade dos italianos: a cidade é a única da América Latina a possuir uma réplica do Santo Sudário em tamanho natural. Até mesmo municípios colonizados por alemães, como é o caso de Estrela, tiveram a participação marcante dos italianos ao longo de sua história.



Incr / Ag. Assmann

# All nice people

THE HIGHLANDS OF THE TAQUARI VALLEY WERE SETTLED BY ITALIAN IMMIGRANTS, AND THE HUB TOWNS ARE ROCA SALES AND ENCANTADO, AND THEY LEFT REMARKABLE TRACES BEHIND

Almost 30 years after the arrival of the first German immigrants in the Taquari Valley, the region witnessed the arrival of the first Italian people, and they settled in the highlands. The main hubs for these ethnic groups were the now towns of Roca Sales, whose official colonization started in 1881, and Encantado, in 1882. The majority of the municipalities created over the past decades, made up the territory of those two localities.

According to Genuíno (Gino) Antônio Ferri, a historian from Encantado, some settlers came directly from Italy, but most had previously spent a stint in Colônia Garibaldi, a region of barren and inhospitable land, without any road infrastructure. Such difficulties made the immigrants look for better places, and the Taquari River came as a natural attraction.

Most of the Italian immigrants were farmers. There was plenty of timber in the region, pine trees were particularly abundant, especially in the municipalities of Ilópolis and Arvorezinha. Timber was shipped by river to Porto Alegre, either sawed or in logs. While there was no railroad in the sierra region, the Taquari River was the best solution for any transport needs.

Most districts started developing from small industries, like blacksmith shops, saddleries and footwear factories. Later, small pickle industries became common in the region, and the product was shipped to Porto Alegre. Encantado once had three firework factories. The animal fat sector was also very successful. There were once five meat packing companies in Encantado, and one of them is still operating. The traces left by the Italian immigrants in

the Taquari Valley are still lavishly present in the towns of Relvado, Doutor Ricardo, Nova Bréscia, Itapuca, Putinga, Arvorezinha, Ilópolis, Pouso Novo and São José do Herval. In Encantado, initially called São Pedro de Encantado, integration with Italy is still deeply rooted. The county is taken as the sister of San Pietro d'Valástica, from where 12 couples came in 1877. The friendly relationship between the two towns has already brought 470 Italians to Encantado and taken more than 300 Brazilians to Valdástico. The São Pedro Parish Church, built in 1888, is a real monument that attests to the religiosity of this people. It boasts the only replica of the Holy Shroud in real size. Even municipalities settled by German immigrants show a history deeply marked by Italian traces.

# A força de um povo

OS NEGROS AFRICANOS DERAM CONTRIBUIÇÃO MUITO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO VALE DO TAQUARI E PRESERVAM A SUA CULTURA

O Vale do Taquari também viveu a escravidão africana. Em 1814, 20% da população de Taquari era composta por escravos, subindo para 50% quando a localidade se emancipou, em 1849. Dez anos mais tarde, com o movimento de colonização, quando já existiam Lajeado, Estrela e Teutônia, o número de escravos baixou pela metade e foi diminuindo sensivelmente a cada ano. Em 1884, praticamente não havia mais negros escravos na região.

Sua importância para o Vale, porém, foi inquestionável. Em Lajeado, vários escravos foram práticos em navegação fluvial, subin-

do pelo Rio Taquari até as sedes das fazendas. Outros acompanhavam os peões para abrir clareiras na mata ou construir ranchos e galpões. Morando nas fazendas, escravos e peões plantavam cereais e árvores frutíferas, criavam aves, suínos e vacas para o consumo.

Pelas mãos dos negros foram erguidos ainda o muro da represa do Arroio Lajeado, junto com os canais para conduzir água até o engenho, além do próprio engenho para serrar madeira e do moinho para a farinha de trigo e de milho, da fábrica de azeite para lamparina e do descascador de arroz. De Bom Retiro do Sul veio uma atitude exemplar na

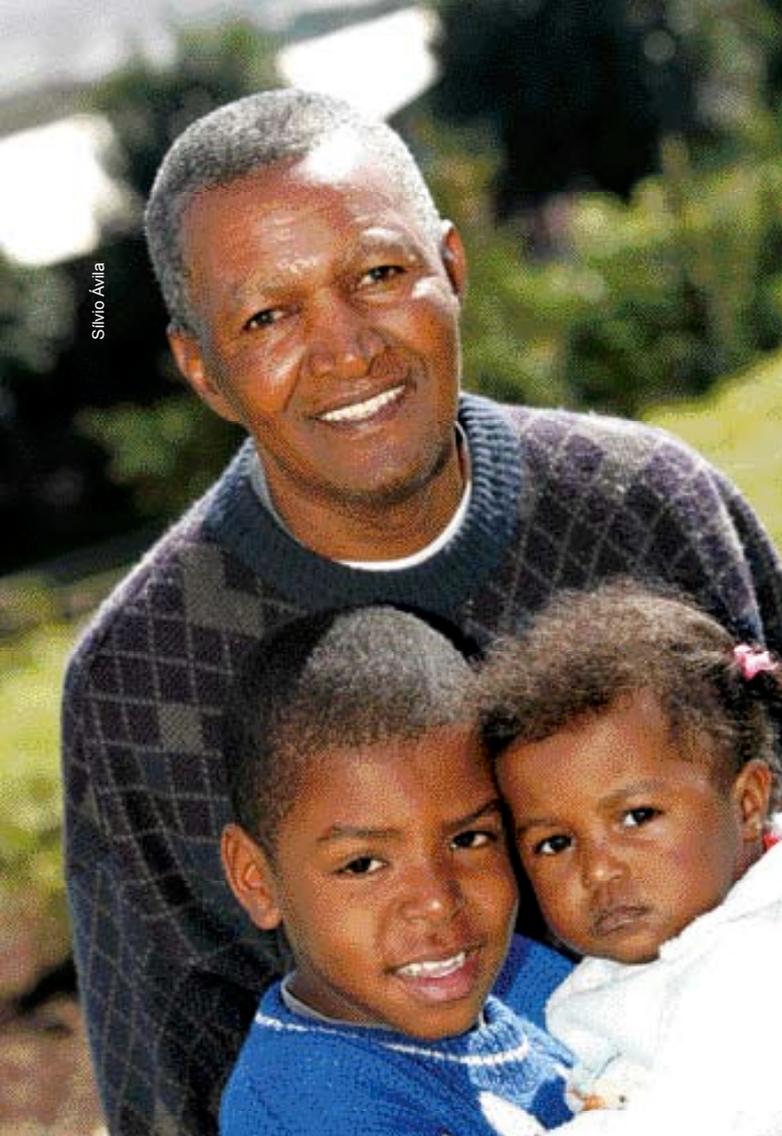
época. O fazendeiro Manuel Alves dos Reis Louzada tinha três fazendas, nas quais mantinha mais de 100 escravos, responsáveis pelos dois engenhos de serra, por um moinho e pelas lavouras. Antes de falecer, em 1862, ele distribuiu sua fortuna aos pobres, sendo 50 viúvas e 40 órfãos, e alforriou 23 escravos, dando a eles lotes de terra.

Pela lei, na pequena propriedade só podia ser empregado o braço livre, mas há registros de escravos pertencentes a imigrantes alemães. No Rio Grande do Sul, a campanha abolicionista foi muito forte, sendo que o último desembarque de escravos ocorreu em

ARRUDA  ADVOGADOS  
S O L U Ç Õ E S E M S E R V I Ç O S J U R Í D I C O S

O Escritório Arruda Advogados busca a construção de parcerias, através de relacionamentos transparentes e diferenciados, objetivando a prevenção e rápida solução de problemas na área jurídica.

The Arruda Office Lawyers searches the construction of partnerships, through transparent and differentiated relationships, objectifying the prevention and fast solution of problems in the legal area.



1852. Quatro anos antes da Lei Áurea, a escravidão foi abolida em Porto Alegre e praticamente em todo o Estado.

Em Fazenda Vilanova existe ainda hoje a Linha Matutu. O local servia de refúgio para os escravos, onde se estabeleciam após a libertação. Em Lajeado, muitos libertos concentraram-se em um subúrbio, do outro lado do Arroio do Engenho, ao lado do antigo cemitério católico, onde ninguém queria viver. O local passou a ser chamado de *Neger Berg* – ou Morro dos Negros.

# The power of strong people

## NEGROES FROM AFRICA GAVE THEIR CONTRIBUTION TO THE DEVELOPMENT OF THE TAQUARI VALLEY AND STILL PRESERVE THEIR CULTURE

The Taquari Valley also witnessed African slavery. In 1814, 20% of the population of the district of Taquari consisted of slaves, rising to 50% when the locality achieved municipality status in 1849. Ten years later, when a rising settlement movement started, and the towns of Lajeado, Estrela and Teutônia already existed, the number of slaves went 50% down, and continued decreasing gradually year after year. In 1844, there were hardly any slaves in the region.

Their importance for the Valley, however, was unquestionable. In Lajeado, many slaves were experts in river navigation, taking people upstream to the farm homesteads along the river. Others showed great skill in forest clearing and in the con-

struction of barns and huts. Living on the farms, slaves and farm hands planted cereal and fruit trees, raised chicken and beef cattle.

The Arroio Lajeado dam was constructed by the Negroes, and so were the water canals to the saw, corn and wheat mills. The mills themselves, along with rice hulling facilities and small oil factories, were built by the slaves, too. Back then, a good example was set by a farmer in Bom Retiro. Manuel Alves dos Reis Louzada owned three farms, where he had 100 slaves working, responsible for a sawmill and for the fields. Before passing away, in 1862, he gave away his fortune to the poor, 50 widows and 40 orphans, and freed 23 slaves, giving them land lots.

By law, small-scale farms were not allowed to have slaves, but there are records of slaves working for German immigrants. In the State of Rio Grande do Sul, anti-slavery campaigns were very strong, and the last group of slaves landed here in 1852. Four years before the Golden Law, slavery was abolished in Porto Alegre, and practically in the whole State.

In Fazenda Vila Nova, there is still the Linha Matutu district. The place was a refuge for slaves, and they settled there after the abolition. In Lajeado, many freed slaves concentrated in a suburb, opposite the Arroio Engenho, beside the old catholic cemetery, where nobody wanted to live. The locality came to be known as *Neger Berg*, or Negro Hill.

# Nômades pelo Vale

ÍNDIOS QUE HABITARAM O VALE DO TAQUARI MUDAVAM-SE CONSTANTEMENTE EM BUSCA DE ALIMENTO E DEIXARAM VESTÍGIOS FORTES EM VÁRIAS LOCALIDADES

Os índios foram os primeiros habitantes do Vale do Taquari. Eles eram nômades e se mudavam constantemente, de acordo com a oferta de alimentos. O Sul do Brasil era dividido em três grandes províncias indígenas: Ibiaçá, Tape e Uruguai. Como não há unanimidade nem quanto à denominação nem quanto aos limites, considera-se que o Vale do Taquari se localizava entre as províncias Tape e Ibiaçá.

Conforme o historiador José Alfredo Schierholt, os índios ibiraiaras dominavam a zona Sul da província de Ibiaçá, mais à margem esquerda do Rio Taquari, enquanto na margem direita habitavam os carijós. Todos falavam dialetos guaranis, o que facilitou a comunicação com os jesuítas espanhóis. Esses missionários queriam acabar com a vida nômade dos índios. Em 1635, houve a pri-

meira tentativa de se fundar uma redução no Vale do Taquari. Como não houve sucesso, 150 famílias indígenas foram levadas para a redução de Candelária, e outras para a de Santa Teresa, próximo a Passo Fundo.

Naquele mesmo ano, Raposo Tavares comandou a primeira bandeira paulista, que possuía tropa de 150 brancos e de 1.500 índios tupis. O padre Inácio de Siqueira relatou ter visto no porto de Laguna 62 embarcações com 12 mil carijós, que tinham como destino o Rio Grande do Sul. Um dos pontos de concentração desses escravos foi o Rio Taquari, no porto de Corvo, atual município de Colinas.

Há também indícios da presença de índios patos no Vale. Eles teriam vindo rio acima desde a Lagoa dos Patos, estuário do Guaíba e Rio Pardo, sempre fugindo dos

brancos. Taquari recebeu alguns agrupamentos dos que retornaram à região. Em 1814 foi realizado um recenseamento, que constatou a existência de 42 índios no território de Taquari (2,4%), percentual que baixou a 2% em 1872 e a 1% em 1900.

Em vários pontos do Vale do Taquari podem ser encontrados indícios da passagem dos indígenas pela região. Entre os objetos estão restos de cerâmica e pedras polidas e lascadas, que serviam como instrumentos de caça, pesca e armas de guerra. Os principais sítios arqueológicos ficam nos municípios de Lajeado e de Arroio do Meio. Alguns, ainda não estudados, estão em Progresso e Marques de Souza. Em Colinas, Estrela, Roca Sales e Teutônia também foram encontrados materiais.

# Nomads in *the Valley*

INDIANS THAT LIVED IN THE TAQUARI VALLEY USED TO MOVE CONSTANTLY IN SEARCH OF FOOD AND LEFT BEHIND THEIR MARKS IN SEVERAL LOCALITIES

The Indians were the first inhabitants of the Taquari Valley. They were nomads and moved constantly in search of food. South Brazil was divided into three big indigenous provinces: Ibiaçá, Tape and Uruguay. As there is no unanimous belief as to the borders, nor to their denomination, it is assumed that the Taquari Valley was located between the provinces of Tape and Ibiaçá.

Historian José Alfredo Schierholt maintains that the Ibiraiaras Indians dominated the southern region of the Ibiaçá province, plus the left margin of the Taquari River, while the Carijós lived along the right margin. They all spoke Guarani dialects, which made communication with the Spanish Jesuits easy. These missionaries wanted to put an end to the nomad life of the

Indians. In 1635, there was the first attempt to establish a settlement in the Taquari Valley. As the settlement failed to materialize, 150 Indian families were taken to the Candelária settlement, and others to Santa Teresa, close to Passo Fundo.

That same year, Raposo Tavares led the first expedition from São Paulo, composed of 150 white soldiers and 1,500 Tupi Indians. Father Inácio de Siqueira wrote that he had seen 62 boats, carrying 12 thousand Carijó Indians, all heading for Rio Grande do Sul. One of the slavery concentration sites was the Taquari River, at the port of Corvo, now municipality of Colinas.

There are also clues that suggest the presence of Patos Indians in the Valley. They are supposed to have moved upstream from the

Patos Lake, through the Guaíba estuary, toward Rio Pardo, escaping from the whites. Taquari received some groups that returned to the region. In 1814, a census was conducted, and it showed 42 Indians in the Taquari territory (2.4%), a percentage that went down to 2% in 1872, and to 1% in 1900.

Several sites in the Valley still show traces of the passage of Indian tribes through the region. The objects include ceramic pieces, polished and chipped stone hunting, fishing and war tools. The archeological sites are located in the counties of Lajeado and Arroio do Meio. Some have not yet been studied, and they are located in Progresso and Marques de Souza. Materials have also been found in Colinas, Estrela, Roca Sales and Teutônia.

## Conhecimento e confiabilidade.

*Estamos dividindo esses patrimônios*



Com quase duas décadas de atuação no Vale do Taquari, Lenz Bergesch evoluiu de um escritório de contabilidade para uma empresa voltada para a prestação de serviços estratégicos. Para tanto, investiu permanentemente em talentos humanos, tecnologia de ponta e infra-estrutura, produzindo ações para tornar ainda mais seguros os negócios de seus clientes.

**Determinação que gerou qualidade - patrimônio que temos o prazer em repartir.**

- Análise Econômico-Financeira
- Auditorias
- Balanço Social
- Consultoria Empresarial
- Contabilidade Geral
- Contabilidade Gerencial
- Fiscal Tributária
- Legalização de Empresas
- Perícias
- Projetos de Financiamentos
- Assessoria Jurídica
- Assessoria em Informática



FONE: 51 3710-2855 - LAJEADO  
[www.lenzbergesch.com.br](http://www.lenzbergesch.com.br)



# Conhecimento valorizado

**Ney José Lazzari**  
Reitor da Univates Univates Dean



O conhecimento em si mesmo torna-se sem valor, caso não seja aplicado na construção de soluções para os problemas que a sociedade enfrenta. Ao considerar essa afirmativa, a Univates tem se empenhado em desenvolver e apoiar ações que estimulem e qualifiquem a atividade econômica do Vale do Taquari.

Fizemos do empreendedorismo uma disciplina em nossos currículos acadêmicos, temos estimulado seu fomento em âmbitos interno e externo, e a ele direcionamos parte de nossos esforços por reconhecê-lo como alternativa eficiente para a absorção de novos profissionais pelo mercado e para a geração de mais postos de trabalho. Na Inovates, a incubadora empresarial da Univates, nossos alunos, professores e funcionários têm a oportunidade de desenvolver seus empreendimentos, com acompanhamento técnico e empresarial.

Dentro do Programa de Extensão Empresarial, em parceria com o governo do Estado, temos prestado assessoria e consultoria há vários anos para um grande número de micro, pequenas e médias empresas instaladas no território do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), que congrega 37 municípios.

A Univates também está empenhada em fazer a conexão entre o Vale do Taquari e o exterior, na busca de perspectivas econômicas diferentes, que possam ser adaptadas à nossa realidade. Ações como o intercâmbio de alunos e de professores e missões internacionais dão prova da inserção não só regional mas também internacional que a Univates já atingiu, e do arrojo de nossos empreendedores – vinculados à instituição ou oriundos da comunidade.

Esta publicação é mais um ato, organizado numa parceria entre diversas entidades representativas, que vem somar-se a outros criados para estimular a economia do Vale do Taquari. A *Valores do Vale* é uma forma de mostrarmos a articulação de nossa região em torno de seu setor produtivo, não só como gerador de riquezas materiais, mas também de bem-estar social e de qualidade de vida para nossa população.

“A UNIVATES TAMBÉM ESTÁ EMPENHADA EM FAZER A CONEXÃO ENTRE O VALE DO TAQUARI E O EXTERIOR”

UNIVATES IS ALSO ENGAGED IN CONNECTING THE VALLEY WITH FOREIGN COUNTRIES

## Valued knowledge

Knowledge in itself has no value, if it is not applied in the construction of solutions to the problems faced by society. On considering this premise, Univates has done its best in developing and supporting actions that stimulate and qualify the economic activities in the Taquari Valley.

Entrepreneurship is now a subject in our academic curriculums, and we have encouraged and fostered it both internally and externally, and part of our efforts have been geared toward it, recognizing it as an efficient alternative for the absorption of our professionals by the market and for the generation of more job positions. At Univates, the entrepreneurial incubator of Univates, our alumni, faculty members and employees are granted the chance to developing their enterprising spirit, relying on technical and entrepreneurial follow-up.

Within the Entrepreneurial Extension Program, in partnership with the State Government, we have given advisory and consultancy services to a great number of micro, small and medium companies installed in the territory of the Taquari Valley Development Council (Codevat), which includes 37 municipalities.

Univates is also engaged in connecting the Taquari Valley with foreign countries, in search of different economic perspectives, adapted to our reality. Initiatives like the interchange of faculty members and students and international missions attest to the insertion of Univates in both the regional and international scenarios, and to the daring spirit of our entrepreneurs, either linked to the institution, or coming from the community.

This publication is just one more effort, put together by a partnership of several representative organs, which, along with other initiatives, are geared toward the economy of the Taquary Valley. The *Valley Values* is a manner of showing the articulation of our region around its productive sector, not only as a generator of material wealth, but also as a propeller of wellness and quality of life for our population.

# Vale das pedras

## BERTÉ PEDRAS

(INDÚSTRIAS E SERVIÇOS)

Ameixa e citrino em geral.

Rua Felipe Castil, 205 - Bairro São Cristóvão  
Fone/Fax: (0xx51) 3714-4214 / 3714-4215  
Cidade: (0xx51) 3994-5250  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: bertepedras@bnet.com.br



No mercado desde 1973,  
fábrica relógios cilíndricos,  
porta-velas, caixas cilíndricas  
para presentes, abas-cantos e  
marcadores de páginas.

R. 108 Av. 703, 4400 - B. D. Pedro II  
Fone/Fax: (0xx51) 3714-1448 / 3714-1449  
CEP: 91940-900 - Inua do Meio - RS - Brasil  
E-mail: gerald@imperial.com.br

## CAYE PEDRAS

Indústria, comércio e  
exportação de pedras  
preciosas e semipreciosas.

Rua Ana Catarina, 403  
Fone/Fax: (0xx51) 3742-0428 / 3911-0708  
CEP: 95900-000 - Inua do Meio - RS - Brasil  
www.cayepedras.com.br  
cayepedras@cayepedras.com.br

## ALTELLEN

Produz brincos, anéis  
e pingentes com pedras  
lapidadas e semilapidadas.

Rua Tombado/Oké, 104 - B. Jardim do Centro  
Fone: (0xx51) 3748-4839 e 3748-4254  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: atellen@bnet.com.br

## Vilson Lapidação

Produz pedras semilapidadas  
para o setor joalheiro.

Travessa Asses, 467 Conselheiro  
reip: 95900-000 Lajeado RS  
Fone: Dax 51 9168 8839

## Micras DO BRASIL LTDA

Especializada em relógios e acessórios  
para girino amênia e citrino de São  
Paulo. Também produz joalheria em ouro  
com amênia e citrino.  
Works with amethyst and citrine  
from Rio Grande do Sul.

Rua João F. Salgado, 11 - Bairro Ilha do Forno  
Fone: (0xx51) 3714-1111 - CEP: 95900-000  
Lajeado - RS - Brasil  
www.micras.com.br / micras@bnet.com.br

## AB COSTANTINI

Comércio, atacado  
e exportação de pedras  
semipreciosas em amênia  
e citrino marfletado.

Rua Desemb. Costa, 903 - Fone/Fax: (0xx51)  
3714-5285 / 3714-4708 - Bairro Assessor  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: abcostantini@bnet.com.br



FRACAV  
Indústria, Comércio,  
Exportação e Importação Ltda.

Rua Plácido de Assis, 34  
Fone/Fax: (0xx51) 3714-1245 / 3714-1415  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
www.fracav.com.br  
fracav@fracav.com.br



PEDRAS LIMA DO  
BRASIL LTDA.  
R. L. COM DE  
PEDRAS PRECIOSAS  
E SEMIPRECIOSAS

Produz sino-do-vento, porta-  
copos, candelas, tudo em ágata.

Rua Osório Francisco da Silva, 21  
B. Conselheiro - Fone: (0xx51) 3710-2274  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
www.pedraslimadobrasil.com.br  
pedraslima@pedraslimadobrasil.com.br



Para Sempre com Você.

Unimos a beleza dos ágatas e  
a alta definição do mármore laser.

Rua Bento Rosa, 581 - Caixa Postal 10  
Fone/Fax: (0xx51) 3714-5511  
CEP: 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil  
E-mail: vendas@exportpedras.com.br  
www.exportpedras.com.br



# os potenciais econômicos





*Práticas econômicas*

# Vale mais

## O VALE DO TAQUARI TEM ÍNDICES DE CRESCIMENTO ECONÔMICO SUPERIORES AOS DO ESTADO E APRESENTA MUITA ESTABILIDADE EM SEUS DIVERSOS SETORES

**A** economia do Vale do Taquari está passando por uma fase de expansão, o que pode ser comprovado pelos índices aferidos pelos órgãos oficiais. O desempenho da região é muito superior ao crescimento obtido pelo Rio Grande do Sul como um todo.

Com base em informações da Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão do governo do Estado, o Produto Interno Bruto (PIB) do Vale em 2002 (dado mais atualizado) cresceu 2,73% em relação a 2001, passando de R\$ 3.909.591.082,71 para R\$ 4.016.311.614,86. O índice estadual, neste mesmo período, registrou crescimento de apenas 1,08%. Esse aspecto fez com que a participação do Vale do Taquari no PIB estadual subisse de 3,78% para 3,84%.

Levando-se em conta o PIB *per capita*, que é a divisão do valor de toda a produção de bens e de serviços durante um ano pela população, a realidade da região é muito animadora. Esse índice chega a R\$ 12.973,55 – 30,27% superior ao do Estado, que é de R\$ 9.958,34.

BASE: O bom desempenho da região deve-se em grande parte à força da indústria ligada ao setor agropecuário

BASIS: The excellent performance of the region is greatly driven by the strength of the industry linked with the agricultural and livestock sector

## O Vale e sua gente - The Valley and its people

A população do Vale do Taquari – Population of the Valley

| Município              | Urbana           | Rural            | Total             |
|------------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Anta Gorda             | 2.061            | 4.238            | 6.299             |
| Arroio do Meio         | 13.889           | 3.821            | 17.710            |
| Arvorezinha            | 6.004            | 4.534            | 10.538            |
| Bom Retiro do Sul      | 8.937            | 2.251            | 11.188            |
| Canudos do Vale        | 464              | 1.613            | 2.077             |
| Capitão                | 993              | 1.645            | 2.638             |
| Colinas                | 1.083            | 1.257            | 2.340             |
| Coqueiro Baixo         | 159              | 1.214            | 1.373             |
| Cruzeiro do Sul        | 6.930            | 5.125            | 12.055            |
| Dois Lajeados          | 1.312            | 1.805            | 3.117             |
| Doutor Ricardo         | 539              | 1.684            | 2.223             |
| Encantado              | 16.964           | 2.191            | 19.155            |
| Estrela                | 24.005           | 4.137            | 28.142            |
| Fazenda Vilanova       | 1.715            | 1.917            | 3.632             |
| Forquetinha            | 502              | 1.998            | 2.500             |
| Ilópolis               | 2.045            | 2.436            | 4.481             |
| Imigrante              | 1.404            | 1.658            | 3.062             |
| Lajeado                | 64.029           | 404              | 64.433            |
| Marques de Souza       | 1.608            | 2.534            | 4.142             |
| Mato Leitão            | 1.475            | 1.871            | 3.346             |
| Muçum                  | 3.904            | 930              | 4.834             |
| Nova Brésia            | 1.405            | 1.555            | 2.960             |
| Paverama               | 4.163            | 3.913            | 8.076             |
| Poço das Antas         | 772              | 1.066            | 1.838             |
| Pouso Novo             | 729              | 1.450            | 2.179             |
| Progresso              | 1.896            | 4.654            | 6.550             |
| Putinga                | 1.450            | 2.903            | 4.353             |
| Relvado                | 685              | 1.356            | 2.041             |
| Roca Sales             | 4.914            | 4.206            | 9.120             |
| Santa Clara do Sul     | 2.012            | 2.990            | 5.002             |
| Sério                  | 625              | 1.956            | 2.581             |
| Tabaí                  | 1.410            | 2.821            | 4.231             |
| Taquari                | 22.091           | 4.499            | 26.590            |
| Teutônia               | 20.563           | 4.293            | 24.856            |
| Traveseiro             | 911              | 1.394            | 2.305             |
| Vespasiano Corrêa      | 409              | 1.895            | 2.304             |
| Westfália              | 543              | 2.109            | 2.652             |
| <b>Vale do Taquari</b> | <b>224.600</b>   | <b>92.323</b>    | <b>316.923</b>    |
| <b>RS</b>              | <b>8.914.785</b> | <b>1.716.194</b> | <b>10.630.979</b> |

Fonte: Estimativa FEE (2004)

**Setores** Um dos itens mais fiéis de acompanhamento da evolução da estrutura econômica de uma região é o Valor Adicionado Bruto (VAB), um dos componentes do PIB, avaliado em três setores – agropecuária, indústria e serviços. No Vale do Taquari, esse índice obteve crescimento de 2,93% em 2002, na comparação com o ano anterior. O maior incremento ocorreu na agropecuária (4,68%), seguido dos serviços (2,46%) e da indústria (2,20%).

Para o professor Lucildo Ahlert, da Univates, o bom desempenho da região deve-se à força da indústria ligada ao setor agropecuário, principalmente de alimentos. Ele lembra que o mercado interno encontra-se estabilizado e que as empresas têm conseguido crescer devido às exportações. Neste enfoque, destaca-se ainda o setor florestal. “Em Taquari, já ocorre venda de madeira para o Japão”, exemplifica. O Vale também alcançou muita evidência na fabricação de refrigerantes, de sorvetes, de balas e de pirulitos, em que conquista mercados crescentes.

Com relação ao PIB *per capita*, o professor avalia que ele é superior na região devido à agregação de valor protagonizada pela indústria da transformação, principalmente as de carnes suínas e avícolas. “As aves são exportadas em partes, e existem cortes extremamente valorizados. Os produtos que não têm muita saída no exterior, por sua vez, são absorvidos pelo mercado interno”, informa.



Inor / Ag. Assmann

## *O Vale em números - The Valley in numbers*

| <i>Município</i>         | <i>2001</i>               |                       | <i>2002</i>               |                       |
|--------------------------|---------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|
|                          | <i>PIB</i>                | <i>PIB per capita</i> | <i>PIB</i>                | <i>PIB per capita</i> |
| Anta Gorda               | 67.656.579,86             | 10.752,79             | 72.988.444,56             | 11.640,90             |
| Arroio do Meio           | 314.225.378,80            | 18.122,46             | 350.430.830,94            | 19.926,69             |
| Arvorezinha              | 66.687.819,91             | 6.448,25              | 67.056.736,37             | 6.452,11              |
| Bom Retiro do Sul        | 106.619.512,20            | 9.627,91              | 99.041.391,45             | 8.798,20              |
| Canudos do Vale          | 14.223.157,90             | 7.083,25              | 16.135.112,44             | 7.913,25              |
| Capitão                  | 30.706.147,48             | 11.684,23             | 32.951.125,80             | 12.345,87             |
| Colinas                  | 19.080.864,85             | 7.816,82              | 19.529.372,09             | 8.043,40              |
| Coqueiro Baixo           | 20.265.307,05             | 12.753,50             | 22.183.839,12             | 14.040,40             |
| Cruzeiro do Sul          | 90.075.487,75             | 7.605,80              | 87.618.980,43             | 7.327,23              |
| Dois Lajeados            | 35.181.799,34             | 10.909,09             | 36.870.242,97             | 11.432,63             |
| Doutor Ricardo           | 16.548.940,02             | 7.733,15              | 17.268.707,95             | 8.039,44              |
| Encantado                | 271.078.107,56            | 14.357,95             | 286.519.146,42            | 14.997,86             |
| Estrela                  | 424.582.089,44            | 15.210,91             | 478.858.876,25            | 16.956,16             |
| Fazenda Vilanova         | 25.347.555,38             | 8.671,76              | 45.556.411,28             | 15.282,26             |
| Forquetinha              | 21.947.503,35             | 8.125,70              | 22.434.781,93             | 8.152,17              |
| Ilópolis                 | 28.305.164,32             | 6.546,06              | 32.190.662,29             | 7.369,66              |
| Imigrante                | 38.647.435,55             | 12.995,10             | 43.620.086,57             | 14.716,63             |
| Lajeado                  | 742.751.848,04            | 12.047,29             | 722.352.796,41            | 11.498,04             |
| Marques de Souza         | 32.377.384,21             | 7.526,12              | 37.224.592,21             | 8.577,09              |
| Mato Leitão              | 48.619.498,93             | 14.742,12             | 59.946.017,41             | 17.878,32             |
| Muçum                    | 33.475.688,93             | 7.114,92              | 31.999.208,67             | 6.822,86              |
| Nova Brésia              | 48.012.342,38             | 15.603,62             | 61.648.101,00             | 20.126,71             |
| Paverama                 | 45.318.007,96             | 5.781,10              | 46.508.222,57             | 5.887,12              |
| Poço das Antas           | 16.924.888,82             | 8.824,24              | 17.630.430,13             | 9.279,17              |
| Pouso Novo               | 23.671.389,75             | 10.803,92             | 22.956.965,49             | 10.487,42             |
| Progresso                | 48.274.922,49             | 7.839,38              | 50.328.488,38             | 8.233,03              |
| Putinga                  | 38.818.329,15             | 8.832,38              | 44.963.602,32             | 10.386,60             |
| Relvado                  | 25.468.945,79             | 11.380,23             | 27.059.548,50             | 12.255,23             |
| Roca Sales               | 154.835.672,48            | 16.650,79             | 146.445.574,48            | 15.726,54             |
| Santa Clara do Sul       | 77.526.780,86             | 15.728,70             | 77.530.196,58             | 15.481,27             |
| Sério                    | 22.907.545,34             | 8.650,89              | 22.538.678,51             | 8.632,20              |
| Tabaí                    | 13.309.362,74             | 3.609,81              | 16.664.376,08             | 4.423,78              |
| Taquari                  | 322.057.430,75            | 12.135,71             | 294.937.515,60            | 10.942,66             |
| Teutônia                 | 526.209.608,98            | 23.918,62             | 497.585.326,49            | 22.065,87             |
| Travesseiro              | 27.664.437,25             | 11.965,59             | 29.213.119,67             | 12.762,39             |
| Vespasiano Corrêa        | 20.266.884,37             | 9.216,41              | 23.018.385,43             | 10.496,30             |
| Westfália                | 49.921.262,72             | 18.627,34             | 54.505.720,07             | 20.024,14             |
| <b>Vale do Taquari</b>   | <b>3.909.591.082,71</b>   | <b>12.774,40</b>      | <b>4.016.311.614,86</b>   | <b>12.973,55</b>      |
| <b>Rio Grande do Sul</b> | <b>103.335.236.709,42</b> | <b>9.963,38</b>       | <b>104.451.257.265,88</b> | <b>9.958,34</b>       |

Fonte: FEE

# Higher *valued*

ECONOMIC GROWTH RATINGS OF THE TAQUARI VALLEY EXCEED THE STATE RATINGS,  
AND STABILITY OF THE SEVERAL SECTORS MAKES A DIFFERENCE

**T**he economy of the Taquari Valley is going through an expansion phase, a fact corroborated by the ratings ascertained by the official organs. The performance of the region outdoes the growth rate of Rio Grande do Sul as a whole.

According to information disclosed by the Statistics and Economy Foundation (SEF), an organ of the State Government, the Gross Domestic Product (GDP) of the Valley, in 2002 (latest update), grew 2.73%, as compared to 2001, from R\$ 3,909,591,082.71 to R\$ 4,016,311,614.86. The State registered a growth rate of 1.08% only over that period. This raised the Taquari Valley's share in the State GDP from 3.78% to 3.84%. Taking into consideration the per capita GDP, which consists in dividing the whole amount of goods produced and services over the year by the number of people, the region enjoys a very encouraging reality. The rating comes to R\$ 12,973.55, no less than 30.27% superior to the Rio Grande do Sul rating, which is R\$ 9,958.34.

Encantado espera Você!

# Suinofest 2006

Festa Gastronômica de Carnes e Derivados Suínos

09,10,11 e 16,17,18 de Junho 2006



www.suinofest.com.br  
51-3751-2255  
Encantado/RS

Apoio:



Estes parceiros acreditam neste grande evento.



*A força regional - The regional force*  
*Valor Adicionado Bruto (VAB) - 2002*

| <i>Municípios</i>        | <i>Agropecuária</i>   | <i>Indústria</i>      | <i>Serviços</i>       | <i>Total</i>          |
|--------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Anta Gorda               | 32.898.238            | 20.612.645            | 18.696.308            | 72.207.192            |
| Arroio do Meio           | 38.763.217            | 223.601.430           | 85.344.872            | 347.709.520           |
| Arvorezinha              | 35.264.637            | 6.663.977             | 28.413.031            | 70.341.645            |
| Bom Retiro do Sul        | 16.617.193            | 44.604.505            | 32.555.734            | 93.777.433            |
| Canudos do Vale          | 11.277.441            | 317.532               | 4.518.013             | 16.112.985            |
| Capitão                  | 24.037.091            | 1.691.216             | 7.049.010             | 32.777.317            |
| Colinas                  | 10.905.224            | 2.448.805             | 6.026.719             | 19.380.748            |
| Coqueiro Baixo           | 17.507.985            | 195.761               | 4.431.568             | 22.135.314            |
| Cruzeiro do Sul          | 30.686.746            | 22.511.014            | 33.689.591            | 86.887.351            |
| Dois Lajeados            | 24.903.014            | 2.656.109             | 8.928.092             | 36.487.216            |
| Doutor Ricardo           | 10.583.418            | 1.395.473             | 4.879.448             | 16.858.339            |
| Encantado                | 36.517.652            | 147.357.903           | 91.638.115            | 275.513.670           |
| Estrela                  | 45.698.464            | 240.176.496           | 158.834.751           | 444.709.711           |
| Fazenda Vilanova         | 28.528.664            | 7.130.713             | 9.120.709             | 44.780.087            |
| Forquetinha              | 13.966.130            | 2.095.707             | 5.887.280             | 21.949.117            |
| Ilópolis                 | 16.164.018            | 5.376.395             | 10.401.641            | 31.942.054            |
| Imigrante                | 18.307.068            | 10.255.139            | 11.439.168            | 40.001.375            |
| Lajeado                  | 17.849.107            | 342.353.806           | 308.635.411           | 668.838.323           |
| Marques de Souza         | 19.781.279            | 5.850.302             | 10.644.031            | 36.275.612            |
| Mato Leitão              | 11.806.018            | 32.821.542            | 11.570.753            | 56.198.313            |
| Muçum                    | 7.925.554             | 8.788.213             | 17.093.191            | 33.806.958            |
| Nova Bréscea             | 43.506.410            | 6.280.813             | 11.990.264            | 61.777.487            |
| Paverama                 | 7.595.169             | 20.423.383            | 18.381.603            | 46.400.154            |
| Poço das Antas           | 10.733.215            | 1.623.683             | 4.955.243             | 17.312.141            |
| Pouso Novo               | 16.459.381            | 637.174               | 5.627.924             | 22.724.479            |
| Progresso                | 32.098.977            | 3.214.491             | 15.908.579            | 51.222.048            |
| Putinga                  | 28.657.761            | 2.372.677             | 13.265.530            | 44.295.968            |
| Relvado                  | 20.267.146            | 692.868               | 5.983.912             | 26.943.926            |
| Roca Sales               | 34.702.081            | 73.322.042            | 33.544.428            | 141.568.551           |
| Santa Clara do Sul       | 13.372.013            | 46.374.618            | 16.493.954            | 76.240.584            |
| Sério                    | 15.311.791            | 1.064.339             | 6.123.836             | 22.499.965            |
| Tabaí                    | 6.890.735             | 1.852.233             | 7.628.830             | 16.371.798            |
| Taquari                  | 23.491.330            | 156.052.573           | 90.474.800            | 270.018.703           |
| Teutônia                 | 28.742.809            | 321.978.422           | 124.144.071           | 474.865.303           |
| Travesseiro              | 14.885.583            | 8.090.392             | 6.127.028             | 29.103.003            |
| Vespasiano Corrêa        | 15.508.778            | 1.677.866             | 5.666.013             | 22.852.657            |
| Westfália                | 22.255.139            | 22.200.848            | 9.125.749             | 53.581.736            |
| <b>Vale do Taquari</b>   | <b>804.466.477</b>    | <b>1.796.763.107</b>  | <b>1.245.239.199</b>  | <b>3.846.468.782</b>  |
| <b>Rio Grande do Sul</b> | <b>14.779.873.064</b> | <b>39.634.248.156</b> | <b>45.464.030.240</b> | <b>99.878.151.460</b> |

Fonte: FEE



**Sectors** One of the most reliable tools to measure the evolution of the region's economic structure is the so-called Gross Added Value (GAV), a component of the GDP, assessed in the sectors of agriculture, industry and services. In the Taquari Valley this rating went up 2.93% in 2002, as compared to the previous year. The biggest upward leap was registered by agriculture (4.68%), followed by services (2.46%) and the industry (2.20%).

In Lucildo Ahler's view, professor at Univates, the good performance of the region is owed to the strength of the industry linked with the agricultural sector, especially the food sector. He recalls that the domestic market has stabilized, and companies have managed to grow thanks to exports. Within this focus, the forestry sector also plays an important role. The county of Taquari ships wood to Japan, he recalls. The Valley also gained evidence in the manufacturing of soft drinks, icecream and candy, now making their way into a growing number of markets.

With regard to the per capita GDP, the professor ascertains that it is higher in the region due to the value-added transformations performed by the industry, particularly the hogs and poultry industry. The birds are exported as cuts, and some of them are highly valued. The domestic market, in turn, absorbs the items that do not sell well in the international marketplace, he concludes.

## Contabilidade eficiente e confiável.

*Em 15 anos de atuação o Escritório HS adquiriu muito mais do que experiência.*

*Adquiriu a confiança de seus clientes, já habituados com serviços eficientes. Conquistou o reconhecimento regional pela credibilidade de sua equipe de profissionais capacitados e qualificados.*

*Em 2005, ano em que comemorou 15 anos de atuação, investiu também em sua infra-estrutura, instalando-se em nova sede muito mais ampla e moderna.*

### Serviços

- Auditoria e Perícia Contábil
- Análise Econômica e Financeira
- Análise de Viabilidade do Negócio
- Assessoria Contábil
- Contabilidade para o Ramo Imobiliário
- Contabilidade em Geral
- Planejamento Fiscal Tributário
- Registro de Empresas



**HS Contabilidade**  
Assessoria Empresarial

**Contabilizando sucessos.**

Fone: (51) 3710 1866/3011 1866  
Celular: (51) 9995 5286

Rua Francisco Oscar Karnal, 294  
sala 101, Lajeado/RS - CEP 95.2.952  
e-mail: hs@hscontabilidade.com.br  
www.hscontabilidade.com.br

# Fazendo certo

FAZENDA VILANOVA FOI O MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI QUE OBTVEU O MAIOR CRESCIMENTO, COM RESULTADO QUE IMPULSIONA A QUALIDADE DE VIDA

Entre os 37 municípios do Vale do Taquari, 27 tiveram crescimento em seu Valor Adicionado Bruto (VAB) no ano de 2002. Desses, chama a atenção o caso de Fazenda Vilanova, localizado na parte baixa, com 3,6 mil habitantes. Seu VAB teve incremento de 44,83% na comparação com 2001. O melhor resultado ocorreu na agropecuária, com 57,14% de aumento. A indústria obteve 27,36% e

os serviços (que incluem o comércio) representaram 13,48% de acréscimo.

A explicação para o excepcional desempenho do município está em um programa desenvolvido pela Prefeitura desde 1997: o incentivo aos agricultores para que registrem toda a movimentação no talão de produtor. Os agricultores são premiados de acordo com o resultado financeiro obtido no ano. Conforme o secretário de Adminis-

tração e Fazenda, Egon Bauer, em 2004 foram distribuídos R\$ 48 mil. “É uma forma de motivação, pois eles se sentem protegidos”, acredita.

O município de Fazenda Vilanova tem como principal atividade econômica a suinocultura, seguida pela avicultura e pela produção de lenha como fonte de energia. Possui sete agroindústrias em áreas diversificadas, como carnes, leite e conservas.



## Doing the *right thing*

FAZENDA VILANOVA IS THE COUNTY OF THE TAQUARI VALLEY THAT BOASTS THE HIGHEST GROWTH RATE, POSITIVELY IMPACTING ON THE QUALITY OF LIFE

Of the 37 municipalities in the Taquari Valley, 27 presented Gross Added Value (GAV) growth in 2002. Among them, the county of Fazenda Vilanova, located on the lowland portion, with 3.6 thousand people, really makes a difference. Its GAV went up 44.83%, as compared to 2001. The best results came from agriculture and cattle breeding, an increase of 57.14%. The in-

dustry accounted for 27.36%, and services (including commerce), represented 13.48% in growth. What accounts for the exceptional performance of the municipality is a program developed by the municipal administration, in effect since 1997, urging the farmers to register every financial movement in their producer's book. Farmers are rewarded according to their financial results over the year. According to Administra-

tion and Finance Secretary, Egon Bauer, in 2004, prizes amounted to R\$ 48 thousand. It is a motivating factor, as they feel protected, comments the secretary.

The Fazenda Nova municipality has in hogs raising its main economic activity, followed by poultry breeding and the production of fuelwood. It boasts seven agroindustries of different areas, like meat, milk and pickles.

# Mundo rural

O Vale do Taquari possui 316.923 habitantes, 2,98% da população estadual, conforme estimativa da Fundação de Economia e Estatística (FEE), realizada em 2004. Desse total, 92.323 pessoas residem no campo, o equivalente a 29,13%. O índice é considerado alto, levando-se em conta que no Rio Grande do Sul o percentual de população rural é de 16,14%.

Os números revelam a realidade da região: a presença de muitos pequenos núcleos urbanos, formados a partir da década de 1980, com o *boom* das emancipações no Rio Grande do Sul. Dos 37 municípios do Vale, 25 possuem maior número de habitantes no campo do que na cidade, tendo como atividades econômicas principais a agricultura e a agroindústria.

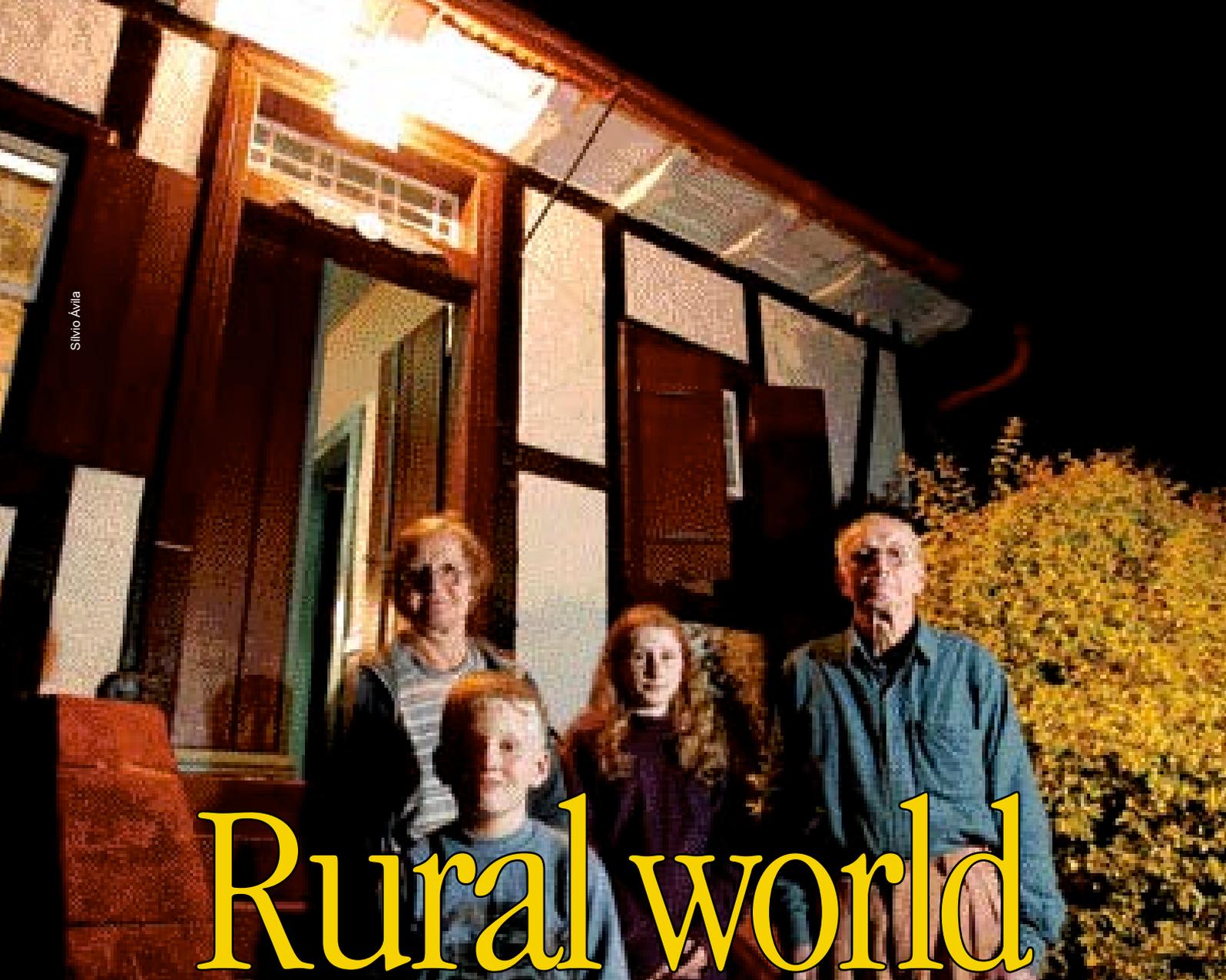
A professora Vera Carvalho, da Univates, mestre em Economia

Rural, considera como ponto positivo – dentro do que se chama de “municípios rurais” – o fato de a concentração de renda ser menor e a população ter mais qualidade de vida. “O Rio Grande do Sul tem os indicadores mais elevados do Brasil, principalmente porque há acesso à terra e à educação”, justifica. Outra característica da região é que as propriedades são diversificadas, com mais de uma fonte de renda, além de ficarem próximas dos centros urbanos, perto dos serviços.

Apesar dessas vantagens, é fator de preocupação a média de faixa etária da população rural, situada em cerca de 40 anos. “O número de filhos de agricultores trabalhando no interior diminuiu”, esclarece a professora. Ela lembra que muitos ainda residem no interior, mas trabalham na cidade, sem vínculo com qualquer atividade primária.

**QUASE 30% DA POPULAÇÃO DO VALE DO TAQUARI VIVE NA ZONA RURAL, ÍNDICE CONSIDERADO BASTANTE ELEVADO SE COMPARADO À MÉDIA ESTADUAL**

A VIDA NO CAMPO: A boa distribuição populacional, com menor concentração nas cidades, revela qualidade de vida privilegiada



# Rural world

LIFE IN THE COUNTRYSIDE: Good population distribution, less concentration in urban areas, reveals privileged quality of life

**ALMOST 30% OF THE PEOPLE IN THE TAQUARI VALLEY LIVE IN THE COUNTRYSIDE, A RATHER HIGH PERCENTAGE IF COMPARED TO THE AVERAGE IN THE STATE**

The population of the Taquari Valley comes to 316,923 people, 2.98% of the State's total, according to a survey conducted by the Statistics and Economic Foundation (EEF), in 2004. Of this total, 92,323 people live in the countryside, equivalent to 29.13%. The rating is considered high, considering that in Rio Grande do Sul the percentage of rural dwellers is not higher than 16.14%.

The figures reveal the reality of the region: the presence of a big number of small urban nuclei, established since the 1980s, when the emancipation boom started in

Rio Grande do Sul. Of the 37 municipalities in the Valley, 25 have more people in the countryside than in the town area, and most economic activities are restricted to agriculture and agroindustries.

Vera Carvalho, a teacher at Univates and a master's degree in Rural Economy, considers as a positive point, within the concept of rural municipalities, the fact that income concentration is smaller and the people enjoy improved quality of life. Rio Grande do Sul boasts the highest indicators in Brazil, especially because people have access to land and

education, she justifies. Another feature of the region is rural diversification, normally with more than one source of income, besides being located close to urban centers, near the job market.

Despite this favorable position, a factor that causes concern is the average age of the rural population, now running at 40 years. The number of children in rural households has also come down, clarifies the teacher. She recalls that many people still live in the countryside but work in town, without links with any primary activity.

**Estudo** A sucessão nas pequenas propriedades do Vale do Taquari é tema de estudo da Univates, por intermédio de projeto em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Na pesquisa de campo, estão previstas visitas a 1.220 propriedades.

Segundo Vera Carvalho, os agricultores não pensam na sucessão, mas a situação tende a se agravar. “A matéria-prima para as agroindústrias vem das pequenas propriedades. Será que as indústrias ficarão por aqui se não houver mais quem as abasteça?”, questiona a professora. Ela lembra que o interior, na região, está mudando de perfil, e começam a aparecer os projetos de reflorestamento e os sítios de lazer, principalmente na área baixa.

No trabalho desenvolvido com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, a intenção é buscar soluções para esse problema. Algumas já estão surgindo, como as políticas de crédito para manter o jovem no campo e o acompanhamento de propriedades.

**Study** Succession on the small properties in the Taquari Valley is a subject being studied by Univates, through a project in conjunction with the Ministry of Agrarian Development. At field level, 1,220 small farms have been selected for a visit.

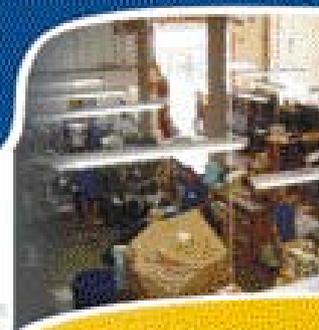
According to Vera Carvalho, the farmers do not think about succession, and the situation tends to get more serious. The raw material for the agroindustries comes from the small properties. The question is, are the industries going to stay here if raw material is in short supply? The teacher recalls that the countryside, in the region, is changing its profile, and reforestation projects and leisure sites are beginning to surface, especially in the lowlands.

Regarding the work developed in conjunction with the Ministry of Agrarian Development, the intention is to come up with solutions for this problem. Some are already surfacing, like the credit policies, intended to keep the young people in the rural area, and property assistance.

## Os investimentos são grandes, do tamanho do nosso Vale!

Em 2005, a Grafocem dobrou sua área construída e adquiriu máquinas com tecnologia de ponta, tudo isso para oferecer uma qualidade superior em impressões offset com a rapidez que o mercado atual exige.

Este é o resultado de um empreendimento gerado aqui, no Vale do Taquari, que conquistou o mercado estadual.



Agora a Grafocem conta com mais de 1000m<sup>2</sup> de parque gráfico e duas novas máquinas:  
- Image Setter para fotolitos de alta definição  
- Dobradeira Industrial  
Um grande investimento da gráfica que acredita no potencial do Vale do Taquari.



**GRAFOCEM**  
IMPRESSORA GRÁFICA LTDA

Av. Benjamin Constant, 3838  
Bairro Montanha, Lajeado/RS  
Fone: 51 3710 1302



# Um prato cheio

LAVOURA GENEROSA: O agronegócio, estruturado em torno da cadeia de alimentos, impulsiona a diversificada economia regional

## MUITOS DIFERENCIAIS FAZEM DO VALE DO TAQUARI UMA REGIÃO ÚNICA NO ESTADO E NO PAÍS. MAS UM DELES É FUNDAMENTAL: AQUI SE PRODUZ ALIMENTOS

**A**poiadas na força das pequenas e das médias propriedades rurais da região, as indústrias em geral – e as agroindústrias em especial – encontram, muito próximo, abundância de matéria-prima de alta qualidade. Este é o Vale do Taquari, que tem na diversificação uma de suas grandes virtudes. O agronegócio tem permitido à comunidade regional usufruir dos melhores conceitos tecnológicos e de gestão, tornando-se referência estadual e nacional na produção de alimentos.

Dentro da cadeia produtiva desse setor, o Vale reafirma a importância do estreitamento de laços entre os agentes, permitindo a integração das diversas etapas do processo. Exemplos

dessa eficiência regional estão na produção de aves, de suínos, de leite, de milho e de cana-de-açúcar, atividades que se apoiam mutuamente.

Por outro lado, a indústria motiva a instalação de empresas fornecedoras de embalagens, entre outras, agregando valor aos produtos e gerando renda na região. “Em conjunto, elas visam a ampliar seus mercados, principalmente no exterior, e geram, assim, uma expectativa de continuidade no crescimento para todo o setor”, explica a responsável pela execução regional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RS), Liane Beatriz Portantiolo Klein.

*Um setor fortalecido  
Os municípios com  
empresas de alimentos  
A strengthened sector  
The municipalities with  
food industries*

| <b>Município</b>                  | <b>Nº de estabelecimentos</b> |
|-----------------------------------|-------------------------------|
| Anta Gorda                        | 6                             |
| Arroio do Meio                    | 23                            |
| Arvorezinha                       | 13                            |
| Bom Retiro do Sul                 | 5                             |
| Canudos do Vale                   | 1                             |
| Coqueiro Baixo                    | 1                             |
| Cruzeiro do Sul                   | 18                            |
| Dois Lajeados                     | 2                             |
| Doutor Ricardo                    | 4                             |
| Encantado                         | 21                            |
| Estrela                           | 22                            |
| Fazenda Vilanova                  | 5                             |
| Ilópolis                          | 10                            |
| Imigrante                         | 2                             |
| Lajeado                           | 60                            |
| Marques de Souza                  | 8                             |
| Mato Leitão                       | 10                            |
| Muçum                             | 9                             |
| Nova Brésia                       | 2                             |
| Paverama                          | 4                             |
| Poço das Antas                    | 1                             |
| Progresso                         | 2                             |
| Putinga                           | 6                             |
| Relvado                           | 1                             |
| Roca Sales                        | 5                             |
| Santa Clara do Sul                | 9                             |
| Sério                             | 1                             |
| Taquari                           | 5                             |
| Teutônia                          | 18                            |
| Travesseiros                      | 1                             |
| Vespasiano Corrêa                 | 1                             |
| Westfália                         | 2                             |
| <b>Total do Vale do Taquari</b>   | <b>278</b>                    |
| <b>Total do Rio Grande do Sul</b> | <b>4.299</b>                  |

Fonte: RAIS/MTE 2003

**Visibilidade** O Vale do Taquari exporta sua produção alimentícia para diversos países. O gerente de agropecuária na área de suínos e rações do Grupo Avipal, Eurico Mussoi Júnior, lembra que são muito boas as perspectivas para a agroindústria nacional de alimentos. Ele cita projeções do Danisch Meat Research Institute (Instituto Dinamarquês de Pesquisa da Carne), segundo o qual, até 2012, o Brasil deverá se transformar no maior exportador mundial também de carne suína, setor em que atualmente ocupa a quarta posição.

A capacidade de iniciativa e de percepção para novas possibilidades de negócios fez com que, através da gestão da qualidade, o Vale aprimorasse a cultura do empresário e do funcionário. “E esta melhora trouxe maior competitividade”, afirma o diretor-superintendente da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado (Cosuel), Carlos Alberto de Figueiredo Freitas. Para ele, saber aproveitar tudo o que se extrai do setor primário acabou se tornando um diferencial para os municípios.

Como prova da força dos empreendimentos da região, o tradicional *ranking* anual da revista *Amanhã*, de julho de 2005, posiciona sete empresas instaladas em municípios do Vale do Taquari entre os 500 maiores grupos empresariais do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná. Dentre as destacadas, quatro estão diretamente ligadas ao setor de alimentos. Esse segmento já soma mais de 250 empresas, grande parte delas caracterizadas como micro e pequenos estabelecimentos, que geram mais de 5 mil empregos diretos. Assim, o Vale intensifica a sua contribuição para o bom desempenho do Estado, que, por extensão, pode exibir e ampliar seu enorme peso na geografia econômica e social da região Sul do Brasil.

*Boas coisas da terra  
Good things of the land*

*As agroindústrias são uma característica marcante do Vale do Taquari. Além da diversificação nos segmentos, elas estão espalhadas por diversos municípios. Conheça as localidades que se destacam em empreendimentos nas principais áreas:*

\* **Avicultura:** Lajeado, Westfália, Nova Brésia e Arroio do Meio

\* **Suínos:** Encantado, Lajeado, Roca Sales, Teutônia e Bom Retiro do Sul

\* **Laticínios:** Arroio do Meio, Teutônia, Estrela e Fazenda Vilanova

\* **Erva-Mate:** na parte alta do Vale, Ilópolis, Arvorezinha e Putinga; na parte baixa, Cruzeiro do Sul e Mato Leitão

\* **Reflorestamento/beneficiamento de madeira:** Taquari

\* **Arroz:** Taquari

\* **Trigo:** Taquari, Lajeado, Encantado e Arroio do Meio

\* **Curtumes:** Encantado, Roca Sales, Lajeado, Arroio do Meio e Teutônia

Fonte: Escritório Regional da Emater/Ascar de Estrela



# Plenty to celebrate

LAVISH CROPS: Agribusiness, structured around the food chains, drives the diversified regional economy

IN MANY WAYS THE TAQUARI VALLEY REGION IS UNIQUE IN THE STATE AND COUNTRY. ONE OF THEM MAKES THE BIG DIFFERENCE: FOOD IS PRODUCED HERE

Relying on the strength of the small and medium rural properties of the region, the industries, in general, and the agroindustries, in particular, find high quality raw material for their needs very close to them. This is the Taquari Valley, whose great virtue lies in diversification. Agribusiness has provided local communities with the best in technological and management concepts, becoming a State and Country reference in

the production of food.

Within this sector's productive chain, the Valley reaffirms the importance of close relationships between all agents, allowing for the integration of the several steps in the process. An example of this regional efficiency lies in the production of poultry, hogs, milk, maize, sugar cane, all of them activities that rely on mutual support.

On the other hand, the industry triggers

the establishment of packaging manufacturers, adding value to the products and generating revenues in the region. Together, they all aim at expanding their markets, especially in the international scenario, thus generating an expectation for continued growth for the whole sector, explains the lady in charge of the regional implementation of the Brazilian Micro and Small Business Support Service (Sebrae/RS), Liane Beatriz Portantiolo Klein.

*Visibility* The Taquari Valley exports its food production to several countries. The agriculture and livestock manager of the hogs and feed department of Grupo Avipal, Eurico Mussoi Júnior, recalls that the national food agribusiness enjoys high expectations. He cites projections made by the Danish Meat Research Institute, which anticipate Brazil as the biggest hogs meat exporter by 1012, a sector in which the Country now ranks fourth.

The capacity to perceive new business chances positively impacted on the Valley's initiative to enhance and qualify, through quality management, its entrepreneurs and employees. This improvement brought about stricter competitiveness, says the superintendent and director of the Encantado Hogs Breeders Cooperative (Cosuel), Carlos Alberto de Figueiredo Freitas. In his view, taking advantage of everything that comes from the primary sector ended up as a differential for the municipalities.

Attesting to the strength of the region's enterprises, the traditional annual ranking of the *Amanhã* magazine, 25<sup>th</sup> July 2005, ranks seven companies established in the municipalities of the Taquari Valley within the 500 biggest entrepreneurial groups of the States of Rio Grande do Sul, Santa Catarina and Paraná. Of the seven, four are directly involved with the food segment, which already comprises more than 250 companies, most of them classified as micro or small enterprises, and they generate more than 5 thousand direct jobs. This is the Valley's contribution to the good performance of the whole State, which, by extension, can exhibit and expand its enormous weight at the economic and social geography in the southern region of Brazil.

## A fantástica fábrica de alimentos

Atividades e número de estabelecimentos do setor de alimentos na região

| <i>Atividade</i>   | <i>Nº de estabelecimentos</i> |
|--|-------------------------------|
| *Abate de reses, preparação de produtos de carne                                 | 25                            |
| *Abate de aves e outros pequenos animais e preparação de produtos de carne       | 9                             |
| *Preparação de carne, banha e produtos de salsicharia não-associados ao abate    | 10                            |
| *Processamento, preservação e produção de conservas de frutas                    | 2                             |
| *Processamento, preservação e produção de conservas de legumes e outros vegetais | 2                             |
| *Produção de óleos vegetais em bruto   | 2                             |
| *Preparação do leite   | 6                             |
| *Fabricação de produtos lácteos  | 16                            |
| *Fabricação de sorvetes  | 13                            |
| *Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz                       | 1                             |
| *Moagem de trigo e fabricação de derivados                                       | 4                             |
| *Fabricação de farinha de milho e derivados                                      | 3                             |
| *Fabricação de rações balanceadas para animais                                   | 5                             |
| *Beneficiamento, moagem e preparação de outros produtos de origem vegetal        | 11                            |
| *Fabricação de produtos de padaria, confeitaria e pastelaria                     | 85                            |
| *Fabricação de biscoitos e bolachas  | 14                            |
| *Produção de derivados do cacau e elaboração de chocolates                       | 10                            |
| *Fabricação de massas alimentícias   | 8                             |
| *Preparação de especiarias, molhos, temperos e condimentos                       | 1                             |
| *Preparação de produtos dietéticos, alimentos para crianças                      | 1                             |
| *Fabricação de outros produtos alimentícios                                      | 40                            |
| *Fabricação, retificação, homogeneização e mistura de aguardente                 | 4                             |
| *Fabricação de malte, cervejas e chopes  | 2                             |
| *Fabricação de refrigerantes e refrescos   | 4                             |
| <b>Total</b>   | <b>278</b>                    |

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego/2003

## Phantastic food factory

Segments and number of food processing facilities in the region

| <i>Segment</i>  | <i>Number of facilities</i> |
|---|-----------------------------|
| * Cattle slaughtering, preparation of meat products                         | 25                          |
| • Poultry and other livestock slaughtering and preparation of meat products | 9                           |
| • Meat preparation, fat and sausage, non-associated with slaughtering       | 10                          |
| * Processing, preservation and fruit preserves                              | 2                           |
| • Processing, preservation and production of vegetable preserve             | 2                           |
| * Production of raw vegetable oils  | 2                           |
| * Milk preparation  | 6                           |
| * Dairy products manufacturing  | 16                          |
| * Ice-Cream production  | 13                          |
| * Rice processing and production of rice products                           | 1                           |
| * Wheat milling and production of byproducts                                | 4                           |
| * Corn flour and byproducts   | 3                           |
| * Balanced animal feed  | 5                           |
| • Processing, milling and preparation of other Vegetal products             | 11                          |
| * Bread, confections and tarts  | 85                          |
| * Biscuits and cookies  | 14                          |
| * Chocolate and cocoa byproducts  | 10                          |
| • Homemade pasta  | 8                           |
| • Delicacies, sauces and spices   | 1                           |
| • Diet products and children's food   | 1                           |
| • Other food items  | 40                          |
| • Firewater mixing, homogenization and rectification                        | 4                           |
| • Malt, beer and draft beer   | 2                           |
| • Soft drinks and juices  | 4                           |
| <b>Total:</b>   | <b>278</b>                  |

Source: RAIS – Ministry of Labor and Employment/2003

# A internacionalização da economia do Vale do Taquari

**Nilson Gemelli**

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil)  
President of Lajeado's Industrial and Commercial Association

A economia do Vale do Taquari, fortemente consolidada no mercado nacional, tem, igualmente, *players* atuando há bastante tempo e de forma incontestemente no cenário internacional. Grandes empresas, de diferentes segmentos produtivos, há anos realizam negócios e constituem importante fonte de divisas para os indicadores econômicos da região. Nesse sentido, tais organizações estão muito bem situadas, pois há anos descobriram o caminho que leva ao cenário internacional e o vêm trilhando com resultados extremamente salutarés.

Já as pequenas e microempresas começam, aos poucos, a procurar também essa alternativa para incrementar seus desempenhos mercadológicos e financeiros. Esse segmento precisa, então, buscar a internacionalização ativa de seu mercado. Afora o cumprimento de requisitos básicos, como o desenvolvimento de tecnologia e a conquista de competitividade, para praticar a internacionalização ativa é preciso, simplesmente, sair ao mercado, correr mundo, viajar, olhar, conversar, pesquisar, sentir, cheirar, tocar, enfim, prospectar novas oportunidades para a colocação de nossos produtos.

Neste ano, por iniciativa da Univates, cuja idéia foi imediatamente encampada pela Associação Comercial e Industrial (Acil) e pela Prefeitura de Lajeado, uma comitiva de empresários, políticos e acadêmicos, representando diferentes municípios do Vale do Taquari, participou de missão técnica à Galícia, região Noroeste da Espanha. Os contatos e as visitas realizadas apontam para produtivo intercâmbio entre as duas regiões. Houve alguns negócios já entabulados e forte interesse de aprofundar conversas em diferentes áreas da produção e, inclusive, em serviços.

Aqui, destaco a importância da atuação em redes de cooperação, principalmente das pequenas e microempresas. A parceria entre o poder público (prefeituras), o meio acadêmico (Univates) e as entidades empresariais (ACI's e CIC) mostrou-se particularmente profícua. O próximo passo é estender essa rede e buscar o apoio das entidades capazes de dar suporte financeiro às iniciativas geradas, como BRDE e BNDES, para citar apenas duas das fontes disponíveis.

Enfim, creio que cabe a todos nós, entidades empresariais, poder público, políticos, universidade, fazer a lição de casa e maturar com cuidado as formas de aumentar a inserção da economia do Vale do Taquari no mundo dos negócios internacionais. Além de passar, indiscutivelmente, pela obediência ao requisito básico de sólida competitividade, obtida pela maximização das habilidades de planejamento, organização e ação, a saída está no ato, carregado de simbolismo, de carimbar constantemente o passaporte. Como *benchmarking*, temos os colegas empresários da Galícia, que, somente em 2004, promoveram 40 viagens ao redor do mundo para abrir novos mercados e negócios. Lanço assim o desafio: qual o destino de nossa próxima missão internacional? Quem se habilita?

# *The internationalization of the Taquari Valley's economy*

Silvio Avila



The economy of the Taquari Valley, strongly consolidated in the domestic market, has also players now for a long time consistently acting in the international scenario. Big companies, comprising different productive segments, for years have been doing business and have become a relevant source of revenues for the economic indicators of the region. Within this context, such companies enjoy a firm status, as long ago they discovered the right path to the international scenario, while reaping extremely encouraging results.

On the other hand, the micro and small companies are also gradually finding their way into this alternative able to boost their market and financial performances. Therefore, this segment needs to actively internationalize its market. Apart from complying with basic requisites, such as the development of technology and competitiveness, to practice active internationalization the requirement is to cross the threshold of the domestic market, travel around the world, watch, talk, do research, feel, smell, touch; in short, prospect for new business opportunities to sell the products.

This year, at the initiative of Univates University Center, whose idea was immediately accepted by the Industrial and Commercial Association (Acil), and by the municipality of Lajeado, a delegation of businessmen, politicians and undergraduates, representing several municipalities in the Taquari Valley, went on a technical visit to Galícia, a region on the north of Spain. The results of such contacts and visits point to productive interchanges between the two regions. Some businesses entailed and strong interest was shown toward earnest talks about different production areas, including services.

Maybe this is the place to insist on the importance of business cooperation networks, mainly when it comes to micro and small companies. Partnerships between public authorities (municipal administrations), and academic groups (Univates) and business organizations (ACI's and CIC's) have proven particularly beneficial. The coming step is to expand this network and seek support from organizations in a position to financially sponsor the new initiatives, banks like BRDE and BNDES, just to mention two available sources.

Finally, I believe it is up to all of us, business organizations, governments, politicians, university, to do our homework and carefully and in a responsible manner expand the insertion of the Taquari Valley economy into the world of international businesses. In addition to complying with the basic requisite of solid competitiveness, obtained by maximizing the planning skills, organization and action, and the way out lies in the laden with symbolism act of constantly making use of the passport. As benchmarking, we should look to our colleagues in Galícia, who, in 2004, went on 40 business trips abroad, starting new businesses and opening new markets. And so, I would like to put forth this challenge: Where is our coming international mission headed for? Anyone interested?

# A festa da colheita

A DIVERSIFICAÇÃO E A AGREGAÇÃO DE VALOR SÃO AS GRANDES MARCAS DO AGRONEGÓCIO DO VALE, IDENTIFICADO PELAS PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES

Tendo sua base em atividades agrícolas tipicamente familiares e bastante diversificadas, os municípios que compõem o Vale do Taquari podem constituir um excelente espelho para diversas áreas do Estado e do Brasil. Com bom potencial na disponibilidade de terras férteis e com mão-de-obra qualificada, a região conseguiu implementar um círculo de iniciativas que proporcionam, antes de mais nada, as ferramentas para sua auto-sustentação. “Tudo o que produzimos, o mercado regional de alguma maneira absorve”, afirma o agrônomo Nilo Cortez, do escritório regional da Emater/Ascar em Estrela.

Mesmo ostentando uma realidade de forte diversificação, o empreendedorismo transparece no esforço para inovar sempre. Apoiando-se nas entidades de pesquisa e de fomento, que prestam auxílio permanente nesse processo, os municípios buscam alternativas para manter a atividade agropecuária cada vez mais firme e pujante. Nesse contexto, são muito valorizados os novos setores e as atividades que, de alguma forma, possam vir a ampliar ainda mais o *mix* de produtos já disponibilizados na região.

Com este perfil, o Vale do Taquari vem abrindo espaços para o desenvolvimento de outro segmento bastante promissor: o

das agroindústrias familiares. Levantamento realizado em 2003 pela Emater e por alunos do curso de Agronegócio da Univates apontou para a existência de 383 estabelecimentos do gênero, responsáveis pela geração de aproximadamente 15.000 empregos diretos. “São números que variam da safra para a entressafra, mas que dão uma idéia da importância do meio rural para toda a região”, observa Cortez. Assim, além da sustentação, inicialmente, das próprias famílias dos agricultores, a produção agrícola e a criação de animais garantem a matéria-prima indispensável para a atividade industrial.

A tendência de crescimento confirma-se pelo fato de os mercados regional, estadual e nacional estarem abrindo suas portas para os artigos fabricados no Vale do Taquari. Por essa razão, a múltipla oferta de produtos tem sido apontada como fator decisivo para o desenvolvimento regional. “Aqui se tem o poder da diversidade”, afirma Nilo Cortez. Como resultado, testemunha-se o surgimento de um parque industrial especializado no fornecimento de equipamentos e na transformação da matéria-prima, agregando valor e conquistando mercados exponenciais no Brasil e até mesmo no exterior.

RIQUEZA: Do milho à pecuária de corte e de leite, das aves e dos suínos aos peixes, das hortaliças às frutas, da erva-mate à soja, o Vale cresce com a força do agronegócio

# Harvest fest

| Produto                   | Volume (t) |
|---------------------------|------------|
| Alho                      | 177        |
| Amendoim (em casca)       | 676        |
| Arroz (em casca)          | 12.395     |
| Aveia (em grão)           | 37         |
| Batata-doce               | 10.215     |
| Batata-inglesa            | 3.497      |
| Cana-de-açúcar            | 51.456     |
| Cebola                    | 1.262      |
| Cevada (em grão)          | 27         |
| Erva-mate (folha verde)   | 38.352     |
| Ervilha (em grão)         | 37         |
| Fava (em grão)            | 5          |
| Feijão (em grão)          | 3.097      |
| Fumo (em folha)           | 17.734     |
| Mandioca                  | 60.983     |
| Milho (em grão)           | 290.275    |
| Soja (em grão)            | 27.703     |
| Sorgo granífero (em grão) | 18         |
| Tomate                    | 1.003      |
| Trigo (em grão)           | 5.451      |

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

WEALTH: From dairy and beef cattle, from poultry and hogs to fish, vegetables and fruit, from Paraguay tea to soybean, the Valley draws its strength from agribusiness

## DIVERSIFICATION AND VALUE ADDING ARE THE MARKS OF AGRIBUSINESS IN THE VALLEY, LARGELY COMPOSED OF SMALL TO MEDIUM SIZED FAMILY OPERATED FARMS

Typically based on family operated farms, thriving on diversification, the municipalities that make up the Taquari Valley set an example to different regions in the State and in Brazil. Relying on a great potential of fertile land and qualified labor, the region has managed to implement an array of initiatives, which, before anything else, provide the tools for self-sustenance. Everything we produce, is absorbed by the regional market, says agronomist Nilo Cortez, an official with the regional office of Emater/Ascar, in Estrela.

Although boasting a reality of strong diversification, entrepreneurship surfaces in the effort to constantly innovate. Counting on research and growth fostering organs, perma-

nently engaged in the process, the municipal administrations seek alternatives to keep agriculture increasingly stronger and more vigorous. Within this context, much value is placed on the sectors and activities, which, one way or another, are in a position to expand even further the mix of products already available in the region.

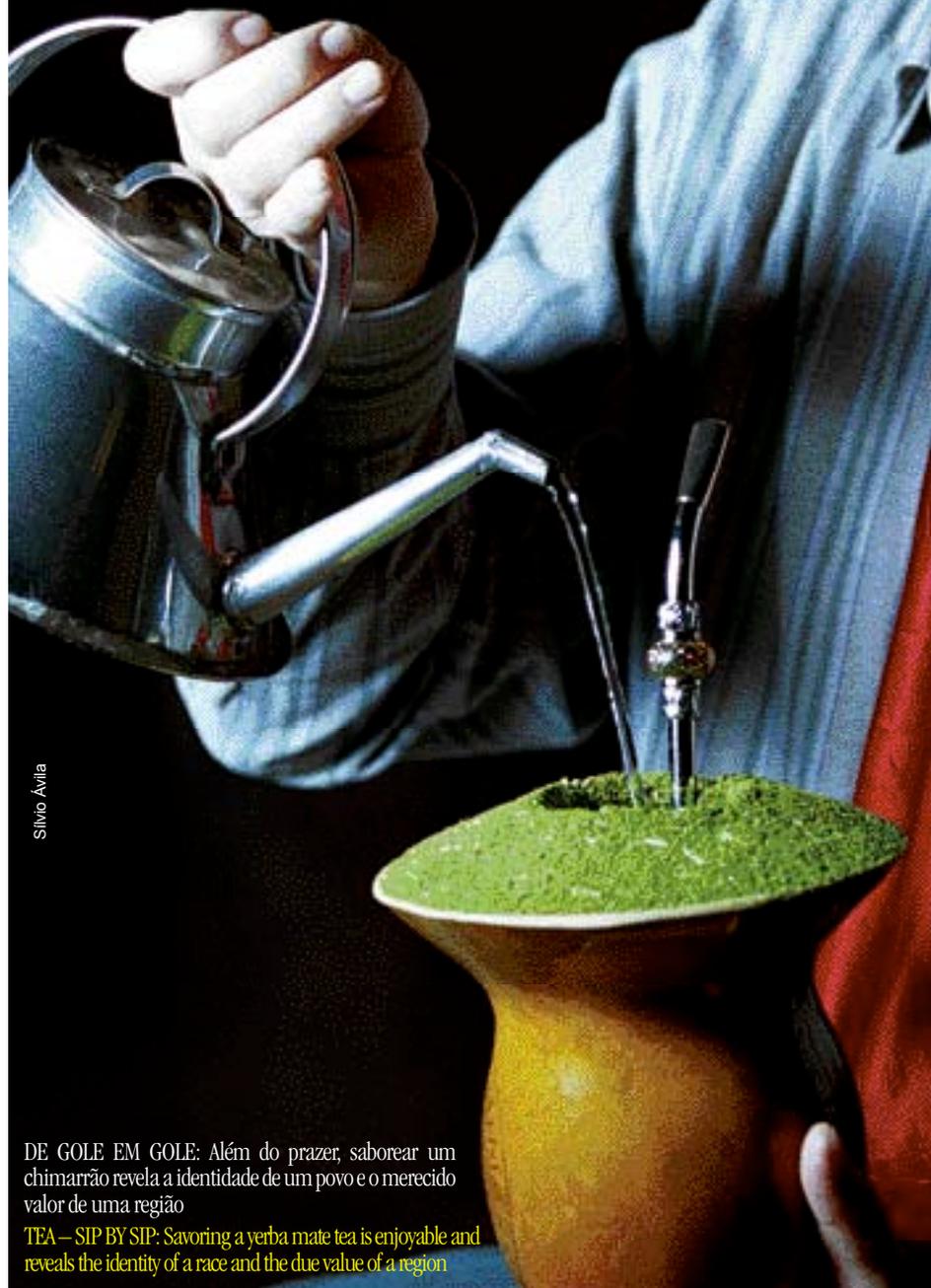
With such a profile, the Taquari Valley has paved the way for the very promising segment of agro-industries. A survey conducted in 2003 by Emater and a group of undergraduates from the Agribusiness School of the Univates came up with 383 enterprises of this kind, responsible for generating approximately 15,000 direct jobs. These figures vary from season to off-season time, but they at-

test to the importance of the rural area in the whole region, observes Cortez. Thus, while providing a livelihood for the farmers themselves, both agriculture and livestock ventures supply the indispensable raw material for the industrial activity.

The growing trend is confirmed by the regional, state and national markets, now opening their doors to the products manufactured in the Taquari Valley. This is why multi-product-offering has been suggested as a decisive factor for regional development. Here our strength lies on diversity, says Nilo Cortez. The result is a diversified industrial park, able to supply equipment and raw material for transformation, adding value and conquering potential markets in Brazil and abroad.

# O doce desse amargo me faz bem

O VALE DO TAQUARI SEDIA UM DOS PRINCIPAIS PÓLOS ESTADUAIS DE PRODUÇÃO DE ERVA-MATE, RECONHECIDO POR SUA QUALIDADE E PELA FAMA DE SUAS MARCAS



Silvio Ávila

DE GOLE EM GOLE: Além do prazer, saborear um chimarrão revela a identidade de um povo e o merecido valor de uma região

TEA – SIP BY SIP: Savoring a yerba mate tea is enjoyable and reveals the identity of a race and the due value of a region

Esparlhados pelos quatro cantos do Rio Grande do Sul, gaúchos e gaúchas não dispensam a bebida que, a qualquer hora do dia, aquece o corpo e a alma. Entretanto, ninguém melhor do que os moradores da região alta do Vale do Taquari para revelar as histórias e a força da *Ilex paraguayensis*, conhecida como erva-mate, que foi identificada no território sul-americano há mais de 500 anos.

Atualmente, a erva-mate representa cerca de 35% da economia gerada pelo agronegócio na região serrana, envolvendo um número expressivo de famílias entre os processos de plantio e de colheita. De acordo com o secretário de Planejamento de Ilópolis, Olímpio Zat, a cultura é grande geradora de renda, de emprego e de estabilidade

econômica. No município, do qual Zat foi prefeito em duas oportunidades, apenas três famílias não trabalham com o cultivo dessa planta.

As árvores da erva-mate, já exploradas pelos índios que habitavam a região, ajustam-se a terras montanhosas e climas temperados. Conforme Zat, essas condições são características da área mais elevada do Vale do Taquari. “Mesmo com os avanços tecnológicos da última década, ainda temos cerca de 35% de erva-mate nativa”, explica o secretário. O investimento na expansão dos ervais e na industrialização apresentou resultados muito positivos em toda a região, uma vez que também permitiu dividir o espaço da lavoura com outras culturas, como o feijão e o milho, numa diversificação com

importante decorrência social.

Dessa forma, festejar os desempenhos de mercado desse produto, indispensável para a região, torna-se quase uma obrigação. Em Ilópolis, visitantes podem apreciar, em tamanho e em funcionamento reais, a Reconstrução do Processo Histórico da Erva-Mate, aparato instalado no Parque do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), espaço que sedia também o Turismate. Já no município de Arvorezinha, a Festa Nacional do Mate (Femate) recebeu, em sua última edição, cerca de 60 mil pessoas, que consumiram ou adquiriram mais de 30 mil quilos de erva-mate. São alguns exemplos da inserção dessa cultura na vida e no dia-dia do Vale do Taquari.

# This *bittersweet* tea does me good

Inor/Ag. Assmann

THE TAQUARI VALLEY IS ONE OF THE MAIN PARAGUAY TEA PRODUCTION BELTS IN THE WHOLE STATE, ACKNOWLEDGED FOR ITS QUALITY AND ITS FAMOUS BRANDS

Scattered across the four corners of the State of Rio Grande do Sul, gauchos from all walks of life do not do without this tea, at any time of day, good for the body and soul. However, no one else knows better than the dwellers of the Taquari Valley the stories and strength of the *Ilex Paraguayensis*, known as yerba mate tea, found in the South-American territory more than 500 years ago.

Nowadays, yerba mate represents about 35% of the economy generated by highland agribusiness, involving a substantial number of families from planting to harvesting. According to Olímpio Zat, Planning Secretary of Ilópolis, this tea generates income and jobs, and is an economic stability factor. In

the county, where Zat was twice mayor, only three families do not cultivate yerba mate.

The yerba mate trees, previously explored by the Indians of the region, are suitable to hilly areas and temperate climates. Zat says that these characteristics are common to the highlands of the Taquari Valley.

In spite of the technological advances over the past decade, 35% of all yerba mate plantations are native, explains the secretary. Investments in the expansion of yerba mate plantations and industrialization have shown very encouraging results in the whole region, mainly because other crops like black-beans and corn can be grown in-between the rows, a diversification that has relevant social connotations.

Therefore, celebrating the performance of this product's market, indispensable for the region, is almost a duty. In the town of Ilópolis, visitors can see for themselves, in real size and operation, the Reconstruction of the Yerba Mate Historical Process, on a structure installed on the premises of the Brazilian Institute of the Environment and Renewable Natural Resources (Ibama), which also houses the Turismate office. In the neighboring county of Arvorezinha, the National Mate Fest (Femate) attracted some 60 thousand visitors at its last year edition, and 30 thousand kg of yerba mate were sold. These facts attest to the insertion of this crop into the everyday life of the Taquari Valley.

## A exuberância dos ervais de Ilópolis garante a qualidade do nosso produto.

A Natureza foi generosa com Ilópolis. Combinou solo, clima e altitude como em nenhuma outra região do Rio Grande do Sul. O resultado dessa perfeita harmonia é um só: ervais exuberantes, que garantem sabor e qualidade a toda a erva-mate produzida no município.



Cidade da Erva-Mate e da Ecologia  
ILÓPOLIS Fone: (51) 3774.1988

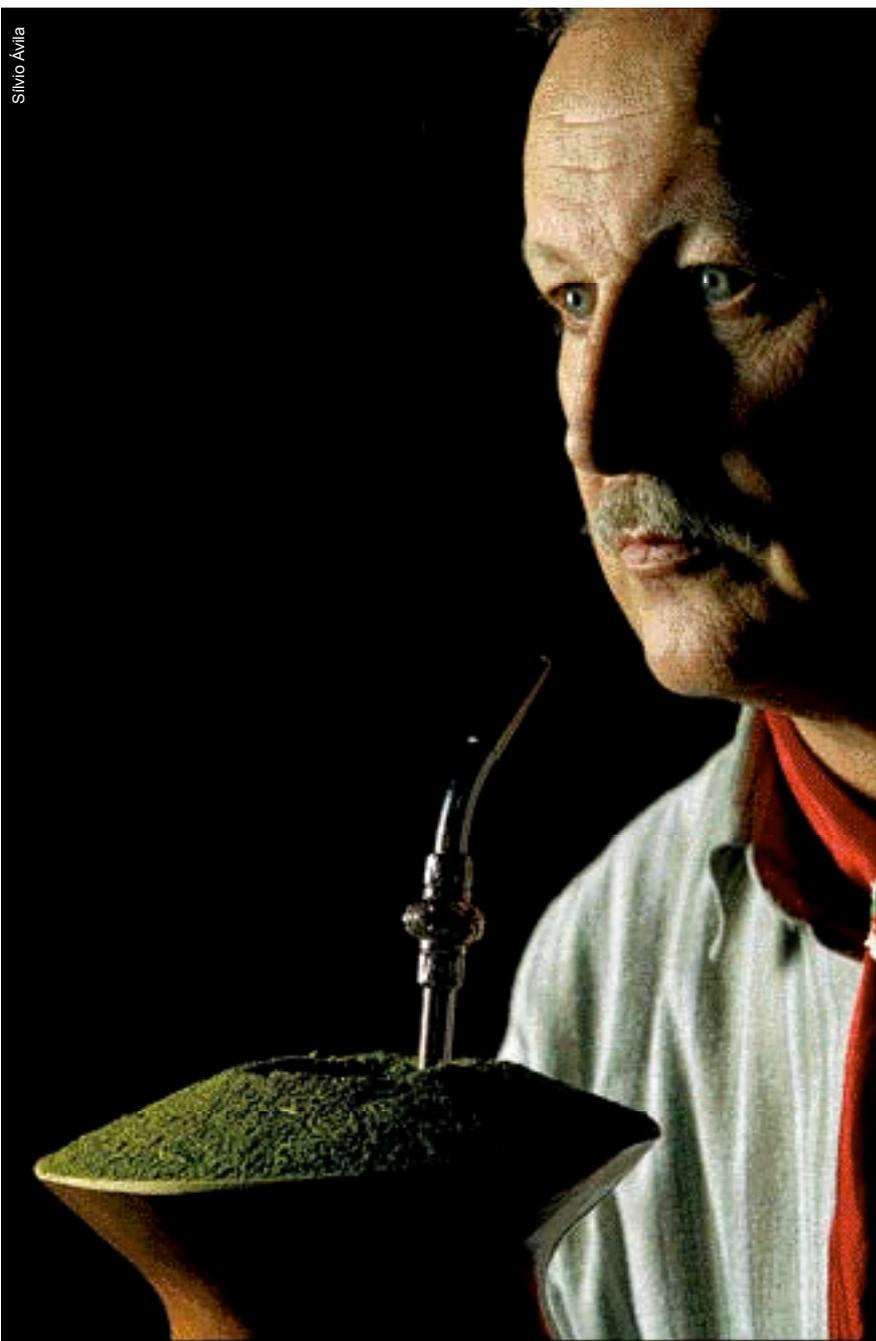
## *O sabor da terra*

Desde o momento em que o plantio e a colheita da erva-mate, graças às tecnologias, puderam ser feitos ao longo dos 12 meses do ano, a cultura tornou-se sinônimo de bom investimento. Entretanto, ainda há formas mais rentáveis e saudáveis de obter excelentes folhas dessa planta. O cultivo orgânico, hoje adotado em vários outros produtos agrícolas, também se ajusta com sucesso ao plantio da erva-mate.

A ervateira Putiguense, primeira empresa de produto não-madeireiro a receber certificação com o selo internacional *Forest Stewardship Council* (FSC) e igualmente certificada pelo Programa Selo de Qualidade Univates, já prova os resultados desse trabalho. Um dos proprietários da ervateira, Eduardo Guadagnim, observa que trabalhar nesse formato traz bons resultados tanto na lavoura quanto na indústria. “Se há perdas, elas se tornam mais amenas, pois o investimento é muito baixo”, explica o agricultor, que atua no segmento há 23 anos.

Os cuidados necessários no cultivo orgânico são simples e envolvem, basicamente, a limpeza regular do local e da planta. “O restante a própria natureza se encarrega de providenciar, já que as terras altas do Vale são ideais para esse cultivo”, informa Guadagnim.

Silvio Avila



## *The taste of the land*

Now that technology has made it possible to plant and harvest yerba mate (Paraguay tea) throughout the 12 months of the year, this plant has become synonymous for good investment. There are however more profitable and healthier manners to derive excellent results from it. Organic cultivation, now common practice with several agricultural products, also adapts well to yerba mate.

The Putiguense yerba mate tea factory, first non-timber company to be awarded the international Forest Stewardship Council seal (FSC), and equally certified by the Univates Quality Seal Program, is already reaping the results of this work. One of the yerba mate factory's owners, Eduardo Guadagnim, remarks that work within this format yields good results both at farm and industry level. If there are losses, they tend to be milder, since the investment is not high, explains the farmer, who has been in the segment for 23 years now.

The cares required by organic cultivation are simple and basically involve regular plant and site cleaning. The rest is provided by nature itself, since the highlands of the Valley are ideal for such cultivation, maintains Guadagnim.

Você tem boas razões para estar  
o tempo todo em Lajeado.



**CONSTRU  
MOBIL** 2005

Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração

Você faz. O Vale mostra.



**EXPO VALE** 2006

XIII FEIRA INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS

REALIZAÇÃO





por Ag. Assmann

# Carnes para o mundo

O VALE DO TAQUARI DÁ SUA CONTRIBUIÇÃO PARA ELEVAR O BRASIL AO TOPO DO RANKING MUNDIAL NAS CADEIAS PRODUTIVAS DE AVES E DE SUÍNOS

As características do Vale do Taquari, que se consolidaram a partir da marca cultural empreendida pelos colonizadores europeus, fizeram-se notar ao longo dos anos em fortes investimentos na produção de aves e de suínos. As propriedades familiares, com 15 hectares em média, e a mão-de-obra qualificada mantêm a região em condição confortável e ao mesmo tempo digna de entusiasmo nesses nichos.

Atualmente, o Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e o quarto maior no comércio de carne de suínos, sendo o Rio Grande do Sul – e, no Estado, o Vale do Taquari – um dos maiores centros nacionais nesses segmentos. Desse modo, a região também assume importância estratégica na produção e na modernização tecnológica da criação de aves e de suínos em

todo o mundo.

O Vale se enquadra entre os pólos mais promissores e desenvolvidos do Estado e igualmente se esforça para acompanhar o Brasil na expansão dos negócios de carnes com o mercado externo. Para isso, toda a cadeia produtiva tem se unido em busca de qualificação e de reconhecimento. Conforme Eurico Mussoi Júnior, gerente de agropecuária na área de suínos e de fabricação de rações do Grupo Avipal, o Vale do Taquari já é um expoente nesses segmentos. “Agora, buscamos ser os melhores”, afirma.

Diante desta realidade, Mussoi destaca pontos fundamentais a serem desenvolvidos. Ele enfatiza que a genética, a nutrição, a sanidade, o meio ambiente e a gestão devem formar um círculo harmonioso. “Baseando-se na melhoria destes aspectos, os produtores,

que já estão conscientes dessa necessidade, traçam a linha de crescimento das suas propriedades”, completa o gerente.

Outro fator relevante está no sucesso dos modelos fundiários implantados na região. A auto-sustentação, baseada nestas atividades da avicultura e da suinocultura, gera padrões de vida qualificados para as famílias envolvidas. Esse contexto colabora para a sua manutenção no campo, instigando seu espírito empreendedor rumo à profissionalização. Além disso, o Vale conta com logística de produção capaz de atender às necessidades geradas entre os produtores e os compradores de aves e de suínos situados dentro da região. “Estamos diretamente ligados às áreas de cultivo. E nossa comunicação com outros estados e com outros países também é satisfatória”, afirma Mussoi.

## Quem se destaca - The highlights

Os municípios com os maiores rebanhos

### Bovinos

- 1º - Estrela, com 16.650 cabeças;
- 2º - Teutônia, com 15.500 cabeças;
- 3º - Taquari, com 14.696 cabeças;
- 4º - Arroio do Meio, com 12.150 cabeças;
- 5º - Progresso, com 11.700 cabeças.

### Suínos

- 1º - Putinga, com 79.000 cabeças;
- 2º - Teutônia, com 48.200 cabeças;
- 3º - Estrela, com 47.590 cabeças;
- 4º - Arroio do Meio, com 46.400 cabeças;
- 5º - Capitão, com 37.100 cabeças.

### Galinhas

- 1º - Capitão, com 355.000 cabeças;
- 2º - Lajeado, com 290.000 cabeças;
- 3º - Bom Retiro do Sul, com 200.000 cabeças;
- 4º - Cruzeiro do Sul, com 162.800 cabeças;
- 5º - Taquari, com 161.259 cabeças.

### Galos, frangos e pintos

- 1º - Nova Bréscia, com 4.000.000 cabeças;
- 2º - Encantado, com 2.136.000 cabeças;
- 3º - Roca Sales, com 1.786.000 cabeças;
- 4º - Estrela, com 1.740.000 cabeças;
- 5º - Progresso, com 1.525.000 cabeças.

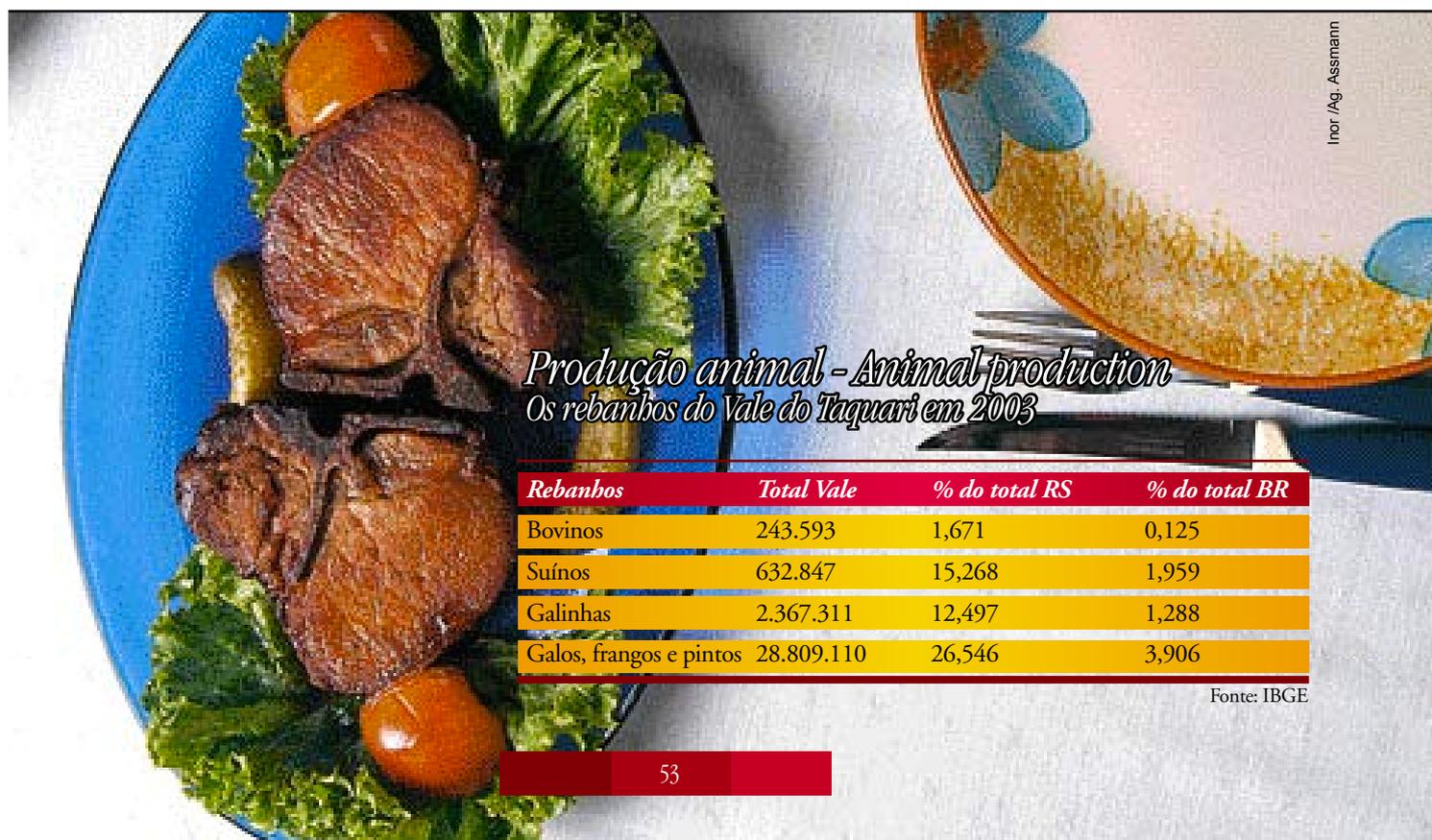
Fonte: IBGE

## Rebanho

Nos 37 municípios que compõem o Vale do Taquari são criados aproximadamente 632.850 suínos, conforme pesquisa realizada em 2003 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nesse cenário, o município de Arroio do Meio se destaca, com rebanho de 46.400 animais. Já o setor avícola apresenta rebanho de 31.176.440 de cabeças, entre galinhas, galos, frangos e pintos, segundo o IBGE. Nesse segmento se sobressai o município de Nova Bréscia, que possui, em média, 4 milhões de cabeças.

Para o vice-presidente da Cooperativa Languiru, Renato Kreimeier, ambos os segmentos têm grande expressão econômica e social para o Vale do Taquari. “Estamos convictos de que produzimos alimentos de qualidade”, afirma. Na região, os animais são criados com excelentes condições de segurança ambiental e nutridos com base em alimentação balanceada, rica em produtos compatíveis com a alimentação humana.

CHEGAR AO TOPO! Esse é o objetivo das cadeias produtivas de aves e de suínos num dos pólos mais qualificados e reconhecidos do País



## Produção animal - Animal production Os rebanhos do Vale do Taquari em 2003

| Rebanhos                | Total Vale | % do total RS | % do total BR |
|-------------------------|------------|---------------|---------------|
| Bovinos                 | 243.593    | 1,671         | 0,125         |
| Suínos                  | 632.847    | 15,268        | 1,959         |
| Galinhas                | 2.367.311  | 12,497        | 1,288         |
| Galos, frangos e pintos | 28.809.110 | 26,546        | 3,906         |

Fonte: IBGE



Inor / Ag. Assmann

# Meat for the world

HEADING FOR THE TOP: This is the goal of the hogs and poultry productive chains in one of the most qualified and recognized belts in the whole Country

## THE TAQUARI VALLEY GIVES ITS CONTRIBUTION TOWARD PUSHING THE COUNTRY TO THE WORLD'S TOP RANKING HOGS AND POULTRY PRODUCTIVE CHAINS

The characteristics of the Taquari Valley, which owe their consolidation to the cultural mark initiated by the European settlers, surfaced over the years in the form of heavy investments in hogs and poultry. The family farms, 15 hectares on average, and qualified labor keep the region in a comfortable position and, at the same time, arouse enthusiasm toward these niches.

At present, Brazil is the biggest world exporter of chicken, and the fourth biggest in the world pork market, and the state of Rio Grande do Sul, particularly the Taquari Valley, is one of the biggest national centers of this segment. Consequently, the region also assumes strategic importance in the production and technological modernization of hogs and poultry breeding in the whole

world. The Valley falls into the category of the most promising and developed hubs in the State and equally does its best to keep pace with Brazil in the expansion of the meat businesses in the international marketplace. To this end, the whole productive chain has come together seeking qualification and recognition. According to Eurico Mussoi Júnior, Grupo Avipal manager of the hogs division and feed manufacturing, the Taquari Valley is an exponent player in these segments. Now we are seeking to be the best, he says.

In view of this reality, Mussoi highlights important issues to be developed. He understands that genetics, nutrition, sanity, the environment and management should form a harmonious circle. Basing their efforts on the improvement of these

features, the producers, well aware of this need, draw the growth line of their properties, concludes the manager.

Another relevant factor are the successful estate models implemented in the whole region. Self-sustenance, based on hogs and poultry breeding, generates quality lifestyles for the families in question. This context helps keep them in the countryside, stimulating their enterprising spirit toward professionalization. In addition, the Valley relies on a production logistics able to meet the needs generated among the growers and the hogs and poultry buyers based in the region. We are directly linked with the areas of crop cultivations. Our communication with other States and other countries is also satisfactory, says Mussoi.

## O mundo da granja

Os 10 maiores municípios do Vale do Taquari em número de produtores de aves, em 2003

### The world of the chicken farms

The 10 biggest municipalities in number of chicken breeders, in 2003

| Município        | Nº de produtores | Nº de aviários |
|------------------|------------------|----------------|
| Nova Bréscia     | 241              | 243            |
| Progresso        | 158              | 160            |
| Encantado        | 149              | 130            |
| Westfália        | 115              | 166            |
| Dois Lajeados    | 113              | 77             |
| Relvado          | 113              | 115            |
| Estrela          | 107              | 40             |
| Marques de Souza | 92               | 180            |
| Arroio do Meio   | 89               | 81             |
| Imigrante        | 85               | 95             |
| Anta Gorda       | 82               | 82             |

Fonte: Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav)

**Herd** According to a survey conducted by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), in the 37 municipalities comprised by the Taquari Valley, approximately 632,850 head of pigs are bred. In this scenario, the county of Arroio do Meio stands out over the others, with its herd of 46,400 pigs. The poultry sector comprises a flock of 31,176,440 birds, including laying hens, roosters, broilers and young chickens, say IBGE sources. The leader in this segment is the county of Nova Bréscia, with an average of 4 million birds. The vice-president of Cooperativa Languiru, Renato Kreimeier, considers both segments as relevant economic and social expressions in the whole Valley. We are convinced we produce quality foods, he affirms. In the whole region, the animals are reared under excellent environmental safety standards and fed balanced feed, rich in ingredients compatible with human food.

Desenvolvendo o Vale do Taquari.

Fortalecendo o setor avícola.

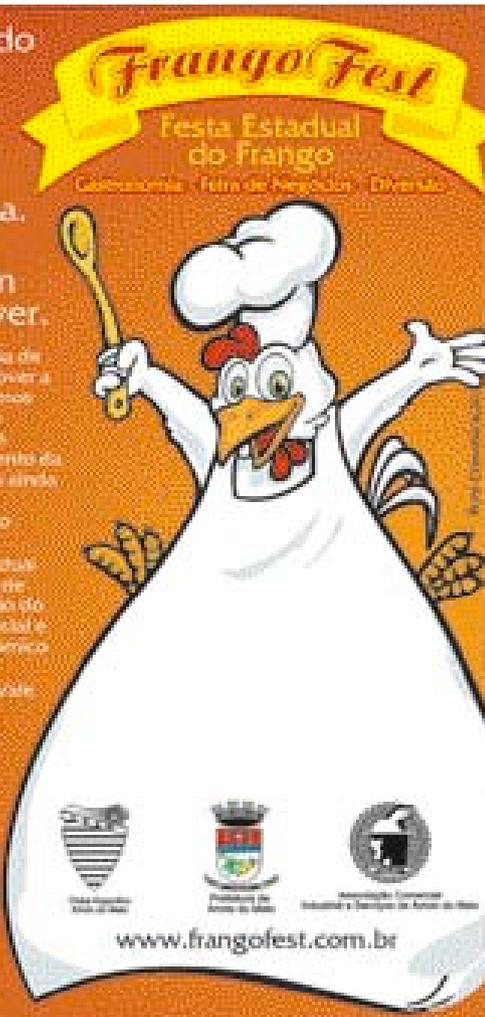
Pena de quem não se envolver.

Arroio do Meio se orgulha de sediar, organizar e promover a Frangofest. Nos regularmente muito mais do que o evento impulsionamos o turismo regional, o desenvolvimento da economia e fortalecemos ainda mais o setor avícola, tão importante para o Vale do Taquari, estado e país. A Frangofest - Festa Estadual do Frango - é um evento de entretenimento, difusão do setor avícola, feira comercial e o maior festival Gastronômico do Vale do Taquari.

Mais 118.000 famílias no Vale do Taquari trabalham na cadeia produtiva do frango. A Frangofest vem prestar uma homenagem a essas pessoas e a relação entre produtor e indústria.

Acontece na Frangofest, no regime e no setor avícola como um todo.

Pena de quem não se envolver.



www.frangofest.com.br

# ACISAM

Há 65 anos buscando a representatividade através do desenvolvimento, competitividade e livre iniciativa.

ACISAM



ACISAM sabe da importância de cada ação planejada para as empresas de Arroio do Meio. Também sabe da importância da união do Vale do Taquari e de nossa importância no contexto sócio-econômico do estado e país. Há 65 anos temos a boa vontade de trabalhar, se unir e tornar nosso vale um lugar reconhecido tanto pelas suas belezas e fertilidade como pela força de sua gente e empresas.



Rua Visconde do Rio Branco, 535  
CEP: 95940-000 Fone/Fax: (51) 3716-1754  
acisam@acisam.com.br - www.acisam.com.br

Associação Comercial Industrial e Serviços de Arroio do Meio



# O grande pólo do leite

## PECUÁRIA LEITEIRA IMPULSIONA A ECONOMIA REGIONAL E DÁ SUPORTE À INSTALAÇÃO DE ALGUMAS DAS MAIORES EMPRESAS DE LATICÍNIOS DO PAÍS

**A**poiando-se na estrutura econômica e social que fortalece os setores de aves e de suínos (a vocação trazida pelos imigrantes e o perfil das pequenas propriedades), a pecuária de leite também tem forte expressividade no desenvolvimento do Vale do Taquari. A atividade, tradicional em toda a região, vem incorporando novas técnicas e novas formas de manejo, consolidando a produção e os mercados. Em 2005, por exemplo, o Vale foi pioneiro no Estado na divulgação da Instrução Normativa nº 51 (IN), com mudanças significativas no aspecto da qualidade

do produto.

Através das ações do Grupo de Trabalho do Leite (GT Leite) – vinculado ao Programa Repensando o Agro no Vale do Taquari, por sua vez organizado pela Univates –, são desenvolvidos encontros para capacitação. Essas reuniões atendem aos diferentes atores da cadeia do leite, sensibilizando o público sobre as necessidades da adequação. Conforme a coordenadora do GT Leite, Cleusa Scapini Becchi, já havia produtores inseridos dentro dos padrões, mesmo antes da implantação da IN 51.

*Em destaque* Como consequência dessa atualização, as cooperativas e as associações vêm incentivando o planejamento das propriedades, elegendo a pecuária leiteira como atividade prioritária. Conforme o diretor superintendente da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado (Cosuel), Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, o leite pode se tornar um segmento ainda mais rentável.

“A avicultura e a suinocultura transformaram-se em atividades de grande escala e, com isso, proporcionaram novos espaços para o leite”, explica Freitas. Atualmente, em muitos casos, ele aparece principalmente como um complemento importante para a renda do produtor. A ampla disponibilidade de alimento para o gado leiteiro e a mão-de-obra familiar aprimorada – juntamente com a predisposição para investimentos – retratam as condições favoráveis da atual infra-estrutura regional.

Como interessante contribuição para a qualificação da bacia leiteira, a coordenadora do GT Leite, Cleusa Scapini Becchi, cita a assinatura do convênio de cooperação técnica entre a Univates e a Embrapa Clima Temperado, de Pelotas (RS), para implementar melhorias no agronegócio em geral. De acordo com Cleusa, essa ação irá reforçar o desenvolvimento de novas pesquisas, além de auxiliar no andamento dos trabalhos que já foram desencadeados no Vale do Taquari. As iniciativas buscam o aprimoramento da propriedade rural, o que deverá destacar ainda mais os produtores da região nos mercados interno e externo.

*Bacia leiteira - Dairy farm region*  
*Rebanho e produção de leite anual - 2003*  
*Herd and annual production of milk, in 2003*

| <i>Município</i>     | <i>Nº de vacas ordenhadas</i> | <i>Leite de vaca (nº de litros)</i> |
|----------------------|-------------------------------|-------------------------------------|
| Estrela              | 6.970                         | 23.600.000                          |
| Teutônia             | 7.100                         | 19.100.000                          |
| Arroio do Meio       | 4.800                         | 14.530.000                          |
| Westfália            | 3.220                         | 9.810.000                           |
| Putinga              | 3.500                         | 9.490.000                           |
| Anta Gorda           | 3.900                         | 8.430.000                           |
| Cruzeiro do Sul      | 3.100                         | 6.784.000                           |
| Arvorezinha          | 2.600                         | 6.201.000                           |
| Marques de Souza     | 2.950                         | 5.900.000                           |
| Colinas              | 2.290                         | 5.530.000                           |
| Progresso            | 2.180                         | 5.220.000                           |
| Forquethina          | 1.800                         | 4.571.000                           |
| Roca Sales           | 2.500                         | 4.365.000                           |
| Santa Clara do Sul   | 1.900                         | 4.050.000                           |
| Travesseiro          | 1.670                         | 4.000.000                           |
| Imigrante            | 1.750                         | 3.650.000                           |
| Vespasiano Corrêa    | 1.670                         | 3.400.000                           |
| Paverama             | 2.300                         | 3.350.000                           |
| Bom Retiro do Sul    | 2.142                         | 3.300.000                           |
| Dois Lajeados        | 1.425                         | 3.125.000                           |
| Relvado              | 1.500                         | 2.979.000                           |
| Lajeado              | 980                           | 2.560.000                           |
| Muçum                | 990                           | 2.405.000                           |
| Fazenda Vilanova     | 1.800                         | 2.300.000                           |
| Mato Leitão          | 1.201                         | 2.268.000                           |
| Ilópolis             | 560                           | 2.122.000                           |
| Doutor Ricardo       | 835                           | 2.113.000                           |
| Encantado            | 1.080                         | 2.100.000                           |
| Coqueiro Baixo       | 1.100                         | 2.100.000                           |
| Capitão              | 1.050                         | 2.080.000                           |
| Taquari              | 1.000                         | 1.980.000                           |
| Nova Brésia          | 930                           | 1.924.000                           |
| Sério                | 860                           | 1.480.000                           |
| Canudos do Vale      | 900                           | 1.480.000                           |
| Pouso Novo           | 748                           | 1.346.000                           |
| Poço das Antas       | 785                           | 1.245.000                           |
| Tabaí                | 121                           | 113.000                             |
| <b>TOTAL DO VALE</b> | <b>76.207</b>                 | <b>181.001.000</b>                  |

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal



# The big milk belt

**DAIRY CATTLE PROPELS THE REGIONAL ECONOMY AND GIVES SUPPORT TO THE INSTALLATION OF SOME OF THE BIGGEST DAIRY COMPANIES IN THE COUNTRY**

**S**upported by the social and economic structure, which strengthens the sectors of poultry and hogs (vocation introduced by the immigrants and now the typical profile of small holdings), dairy farming is strongly present in the development of the Taquari Valley. The activity, very traditional in the whole region, is constantly incorporating new techniques and new management practices, consolidating production and the markets. In 2005, for example, the Valley pioneered in the State the disclosure of Normative Instruction n. 51 (IN), featuring relevant changes with regard

to product quality.

Through initiatives of the Milk Work Group (GT Leite), linked with the “Rethinking Farming in the Taquari Valley” program, organized by the Univates, capacity building meetings are held. Such meetings fulfill the needs of the various players of the milk chain, creating public awareness of the need to adjust. According to coordinator of the GT Leite, Cleusa Scapini Becchi, some producers had already adopted the standards, even before the implementation of the IN 51.

*In the limelight* As a result of this updating process, cooperatives and associations have been encouraging farm planning, selecting dairy farming as a priority. The director superintendent of the Hogs Breeders Cooperative of Encantado (Cosuel), Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, says that milk could turn into an even higher income generator.

Chicken farming and hogs breeding have become large-scale activities, thus providing more room for milk ventures, explains Freitas. At present, in many cases, milk is just a relevant family income complement. The vast availability of food for dairy cattle, and qualified family labor, along with the willingness to make investments, portray the favorable conditions of the actual regional infrastructure.

Calling it an important contribution toward the milk belt, the coordinator of the GT Leite, Cleusa Scapini Becchi, mentions the technical cooperation agreement signed between the Univates and Embrapa Temperate Climate, in Pelotas (RS), to improve agribusiness as a whole. According to Cleusa, this initiative will positively influence the development of new research work, in addition to triggering the development of the works already initiated in the Taquari Valley. Such moves are aimed at improving the rural holdings, highlighting even further the producers of the region and their incursions into the domestic and foreign markets.



# "A lazer ou a negócios, conheça as oportunidades que Teutônia oferece."

Administração 2005-2008



## Teutônia dispõe de:

- Mão-de-obra qualificada;
- Energia elétrica;
- Abundância de água com qualidade;
- Proximidade de cidades pólos;
- Infraestrutura;
- Facilidade de acesso.



# Milhão

VALIOSO: A lavoura de milho praticamente configura a base para a diversificada economia do agronegócio regional

## O MILHO CONSTITUI UMA CULTURA FUNDAMENTAL PARA O VALE DO TAQUARI, COMO INSUMO PARA AS CADEIAS DE AVES, SUÍNOS E PECUÁRIA

**A**companhando diretamente as necessidades das principais cadeias produtivas da região, todos os municípios do Vale do Taquari estão profundamente identificados com o plantio do milho. É, em certo sentido, a cultura mais importante para muitas localidades, tendo em vista que o grão garante a alimentação para os animais (aves, suínos, ovinos, gado de leite e de corte). Por essa razão, em praticamente todas as propriedades há ao menos uma pequena área reservada para esse cereal.

Conforme estimativas do engenheiro agrônomo Nilo Kern Cortez, técnico do escritório regional da Emater/Ascar, de Estrela, são cultivados cerca de 85.300 hectares de

milho na região, com produtividade média de 3.600 kg/ha, em anos normais. Ainda assim, há algumas safras (e lavouras) que ficam em 1.800 kg/ha, especialmente quando o plantio é realizado na resteva do fumo, aproveitando o residual de fertilizante dessa cultura. Em propriedades que adotam mais tecnologia, entretanto, a produção pode chegar a 8.000 kg/ha. “Para todos os efeitos, a colheita totaliza 307 mil toneladas por ano”, informa Cortez.

Cerca de 80% da área plantada é destinada para consumo da propriedade, enquanto o restante é transformado em ração, por intermédio das cooperativas e das agroindústrias. A forte demanda junto aos

criatórios de aves e de suínos e na pecuária leiteira, porém, faz com que a região seja também uma importadora do produto. No caso do milho para silagem, o destaque fica por conta dos municípios de Teutônia, Estrela, Westfália, Arroio do Meio, Lajeado, Cruzeiro do Sul e Santa Clara do Sul.

Para consumo humano, o milho é muito utilizado na fabricação de polenta – principalmente na região de colonização italiana –, pães, bolos, rosas e cucas, entre outros alimentos. Há igualmente produção de milho verde, com maior concentração no município de Cruzeiro do Sul. A produção é comercializada em âmbito regional e também na Central de Abastecimento (Ceasa).



## Grão dourado golden kernel

Municípios que se destacam na produção de milho no Vale do Taquari  
Municipalities in the Taquari Valley where maize ranks high in area:

### Em área:

| Município       | Área (ha) |
|-----------------|-----------|
| Anta Gorda      | 7.800     |
| Putinga         | 5.500     |
| Cruzeiro do Sul | 4.500     |
| Arvorezinha     | 3.600     |

### Em produção: In production

| Município       | Volume (t de grão) |
|-----------------|--------------------|
| Anta Gorda      | 32.760             |
| Putinga         | 22.000             |
| Cruzeiro do Sul | 21.600             |
| Arroio do Meio  | 14.700             |

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

VALUABLE: Maize fields configure the basis for the diversified economy of the regional agribusiness

# Maize

## MAIZE IS A BASIC CROP IN THE TAQUARI VALLEY, AS AN INPUT FOR THE LIVESTOCK, HOGS AND POULTRY CHAINS

Keeping pace with the needs of the main productive chains in the region, all the municipalities in the Taquari Valley are deeply identified with maize. It is, in a way, the most important crop for several districts, in that the kernel is an important food item for all domestic livestock (poultry, pigs, ovine, dairy and beef cattle). For this reason, there is hardly a property where this cereal is not present.

According to estimates by agronomic engineer Nilo Kern Cortez, technician with the regional Emater/Ascar office, in the town of Estrela, in the whole region, approximately 85,300 hectares are

planted to maize, with an average productivity of 3,600 kg per hectare, under normal weather conditions. Even so, in some seasons, there are fields whose productivity remains at 1,800 kg/ha, especially when plantings take place after tobacco, to take advantage of fertilizer residues. In farms that rely heavily on advanced technology, yields come to 8,000 kg/ha. By and large, total maize volumes come to 307 thousand tons per year, says Cortez.

Normally 80% of the maize is consumed at the farm, while the remainder is transformed into feed by the cooperatives and agroindustries. Because of

intense poultry farming, hogs breeding and dairy cattle ventures, all great maize consumers, the region is also an importer of this cereal. Silage corn is very popular in the municipalities of Teutônia, Estrela, Westfália, Arroio do Meio, Lajeado, Cruzeiro do Sul and Santa Clara do Sul.

For human consumption, maize is used for making polenta, particularly in the regions where Italian habits still prevail, bread, cake, rolls and other foods. The production of green maize is especially concentrated in the municipality of Cruzeiro do Sul, and it is sold in the region and at the Supply Center (Ceasa) in Porto Alegre.



Silvio Ávila

# Bons *frutos*

POMAR DIVERSIFICADO: Os projetos em fruticultura contribuem para a diversificação nas pequenas propriedades da região

## FRUTICULTURA PROPORCIONA INCREMENTO NA RENDA DOS TRABALHADORES E A QUALIDADE DOS PRODUTOS TORNA-SE REFERÊNCIA PARA O ESTADO E PARA O PAÍS

**M**esmo que ainda não se situe entre as principais atividades agrícolas que configuram a base econômica da região, algumas culturas podem representar importante retorno para os investidores. A fruticultura vem constituindo uma dessas áreas promissoras, pois tem ampliado a sua abrangência, com impacto positivo em diversos projetos de diversificação.

Conforme dados do engenheiro agrônomo Derli Paulo Bonine, assistente técnico da Emater/Ascar de Estrela, há registro de 2.737 hectares ocupados com pomares comerciais de diversas frutíferas, como uva, laranja, bergamota, pêssego e melancia. “Cerca de 1.800 famílias estão envolvidas”, afirma Bonine. “Cada uma delas cultiva em média 1,5 hectare.”

Os municípios de Dois Lajeados, Vespasiano Corrêa, Relvado, Nova Bréscia e Putinga possuem as maiores áreas em frutíferas. Dois Lajeados destaca-se com 640 ha, correspondentes a nada menos que 51% da sua área total. De acordo com Bonine, no município, a atividade tem se expandido em um ritmo constante desde 1997. “Inicialmente, trabalhou-se com a organização em torno do Projeto de Viticultura Regional. Agora, contamos com o incentivo do Programa Profruta/RS”, afirma o engenheiro agrônomo. Já em Muçum, agricultores estão investindo no cultivo de uva de mesa, da variedade Niágara, aproveitando o microclima propício na região ribeirinha ao Rio Taquari, que permite a colheita antecipada e, por extensão, a obtenção de melhores preços.

No segmento do pêssego destaca-se o município de Fazenda Vilanova, com área de 41 hectares das variedades de mesa Premier, Marli, Chimarrita e Flach. Em Roca Sales, por sua vez, estão sendo cultivados 32 hectares, em sua maioria através de integração com a Serra Gaúcha, onde o produto é comercializado.

Na citricultura, os municípios de Arvorezinha (que em 2004 passou de 115 ha para 200 ha de área cultivada), Anta Gorda, Relvado e Putinga, localizados na região alta, concentram um total de 302 ha. A produtividade dos pomares adultos e a excelente qualidade da fruta, que tem atraído compradores da região tradicional do Vale do Café, são aspectos que conferem ótima perspectiva para a citricultura no Vale do Taquari.

## *Salada de frutas - Fruit salad*

*A produção anual dos pomares no Vale do Taquari, em 2003*

| <i>Espécie</i>   | <i>Volume (t)</i> |
|------------------|-------------------|
| Abacate          | 564               |
| Abacaxi          | 21 mil frutos     |
| Banana           | 656               |
| Caqui            | 506               |
| Figo             | 191               |
| Goiaba           | 315               |
| Laranja          | 21.930            |
| Limão            | 664               |
| Maçã             | 3                 |
| Mamão            | 163               |
| Marmelo          | 1                 |
| Melancia         | 6.912             |
| Melão            | 178               |
| Noz (fruto seco) | 117               |
| Pêra             | 226               |
| Pêssego          | 1.687             |
| Tangerina        | 5.446             |
| Uva              | 12.533            |

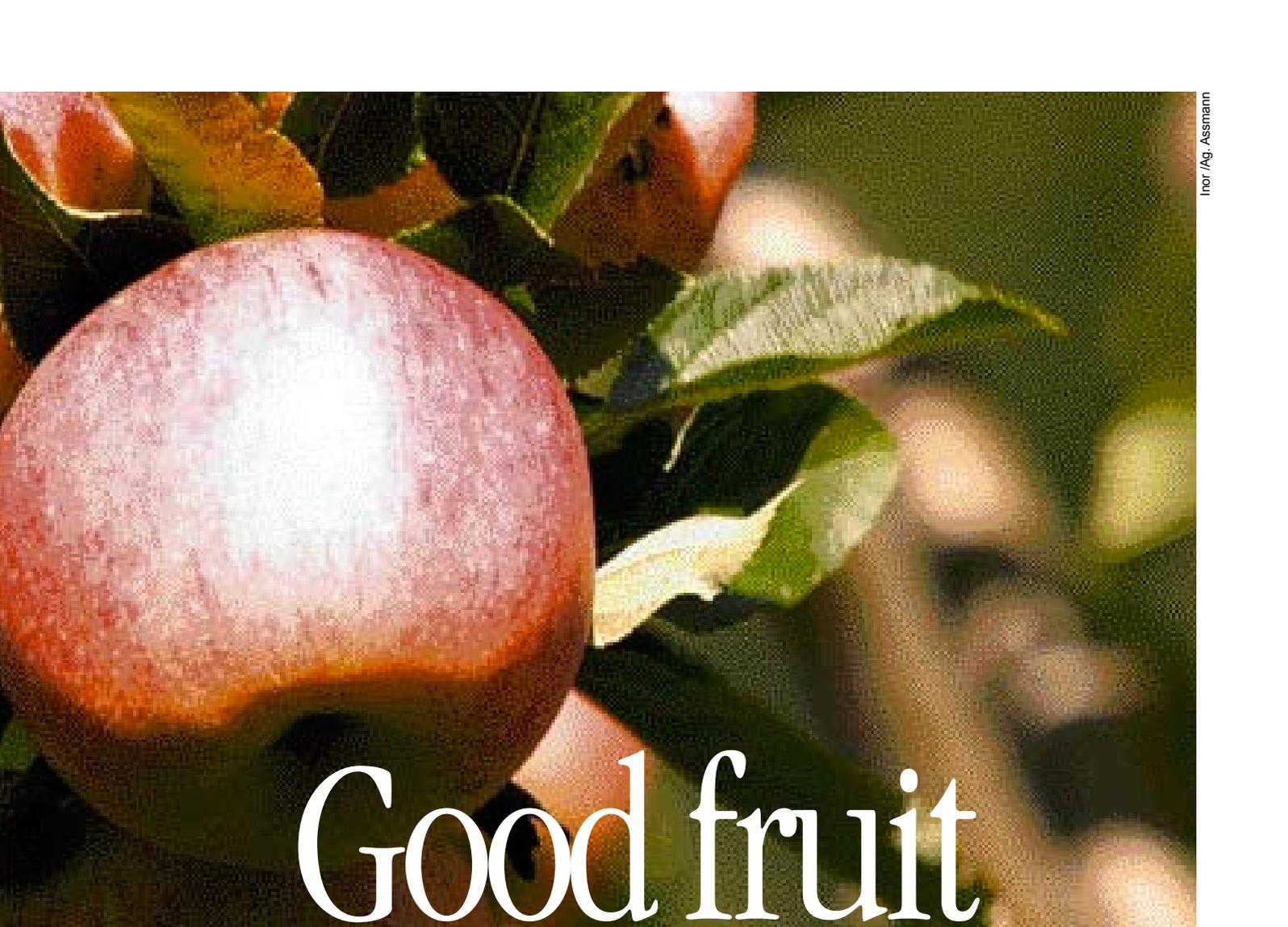
Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal

## *O recanto dos pomares - The orchard district*

*Municípios que lideraram a produção de frutas no Vale do Taquari, por espécie, em 2003*

| <i>Espécie</i>   | <i>Município</i>          | <i>Volume (t)</i> |
|------------------|---------------------------|-------------------|
| Abacate          | Arroio do Meio            | 105               |
| Abacaxi          | Vespasiano Corrêa         | 9 mil frutos      |
| Banana           | Roca Sales                | 150               |
| Caqui            | Putinga                   | 45                |
| Figo             | Poço das Antas            | 21                |
| Goiaba           | Roca Sales                | 51                |
| Laranja          | Roca Sales                | 2.420             |
| Limão            | Tabaí                     | 109               |
| Maçã             | Ilópolis                  | 3                 |
| Mamão            | Encantado                 | 20                |
| Marmelo          | Arvorezinha               | 1                 |
| Melancia         | Taquari                   | 2.300             |
| Melão            | Dois Lajeados e Imigrante | 24                |
| Noz (fruto seco) | Anta Gorda                | 60                |
| Pêra             | Putinga                   | 27                |
| Pêssego          | Fazenda Vilanova          | 750               |
| Tangerina        | Taquari                   | 675               |
| Uva              | Dois Lajeados             | 6.750             |

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal



# Good fruit

DIVERSIFIED ORCHARD: Fruit farming projects contribute toward small farm diversification in the region

## FRUIT FARMING BOOSTS WORKERS' INCOME AND GOOD QUALITY BECOMES A REFERENCE IN THE STATE AND COUNTRY

Even not yet considered as one of the main agricultural activities that make up the basis of the region's economy, some crops might represent a relevant economic return for investors. Fruit growing is one of such promising perspectives, once it has expanded its range, positively impacting on the several diversification projects.

According to data from agronomic engineer Derli Paulo Bonine, technical assistant with Emater/Ascar in Estrela, records show 2,737 hectares planted to commercial orchards, comprising such fruit as grapes, oranges, tangerines, peaches and watermelons. This involves some 1,800 families, says Bonine, with an average of 1.5 hectares each.

The municipalities of Dois Lajeados, Vespasiano Corrêa, Relvado, Nova Brésia and Putinga boast the biggest areas planted to fruit trees. Dois Lajeados stands out with its 640 hectares, corresponding to no less than 51% of its total area. According to Bonine, in this municipality, the activity has expanded constantly since 1997. Initially, the Regional Fruit Growing Project was developed. Now, there is incentive from the Profruit Program/RS, says the agronomic engineer. The farmers in Muçum are investing in table grapes, of the Niagara variety, taking advantage of the very favorable microclimate along the margins of the Taquari River, which allows anticipated harvests, resulting into better prices.

The peach segment is on a rising trend

in the municipality of Fazenda Vilanova, where 41 hectares are planted to varieties like Premier, Marli, Chimarrita and Flach. In Roca Sales, on the other hand, 32 hectares are under cultivation, for the most part, in conjunction with the Sierra Gaucha, where the fruit are commercialized.

In terms of citriculture, the municipalities that stand out are Arvorezinha (which in 2004 expanded from 115 to 200 hectares), Anta Gorda, Relvado and Putinga, located in the highlands, and they total 302 hectares. The productivity rate and the quality of the established orchards have attracted buyers from the traditional region of the Caí Valley, a fact that unfolds excellent perspectives for the citrus ventures in the Taquari Valley.

Mais do que doces,  
produzimos momentos felizes.



More than sweets,  
we produce happy moments.

Ao completar 70 anos, a Florestal orgulha-se  
de fazer parte das doces lembranças dos brasileiros.

*At the age of 70, Florestal is proud to be  
part of the sweet memories of the Brazilian people.*

**Florestal**

Estabelecida em 1943

**Florestal**

*Neugebauer*  
1888-1997

*Boavista*

# Florestas valiosas

A SILVICULTURA FAZ PARTE DA HISTÓRIA DO VALE DO TAQUARI E A CADA ANO RECEBE INCENTIVOS ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS PARA FIRMAR SEUS MERCADOS

A silvicultura vem contribuindo desde a década de 1950 para a evolução econômica do Vale do Taquari. Naquela época, quando da instalação das primeiras indústrias, o principal objetivo era consumir o tanino, extraído da casca da acácia negra. Com as sobras dessa madeira, passou-se também a produzir energia, através da queima. Graças a essa nova alternativa, em meados da década de 1960 foi a vez de as florestas de eucalipto ganharem evidência. A partir da implantação de empresas produtoras de celulose, o cultivo da espécie recebeu incremento, mantendo até os dias atuais área bastante expressiva.

No município de Taquari – localidade que registra a maior área destinada à silvicultura na região, com cerca de 13 mil hectares –, o plantio de acácia negra apresenta-se estabilizado. No eucalipto, entretanto, haverá incremento. Conforme o engenheiro agrônomo Darci Pedro Lopes, chefe do escritório da Emater/Ascar de Taquari, o agricultor manifesta interesse econômico imediato na produção de madeira. Os produtores encontram incentivos, sob a forma de recursos para fomento, além de mudas clonadas selecionadas e de alta qualidade. Estas são produzidas em um viveiro no município de Barra do Ribeiro. Com tais incentivos para o plantio de eucalipto, o aumento de área pode ficar na ordem de 25% neste ano.

Além disso, toda a madeira produzida é vendida com facilidade, sendo utilizada tanto para queima quanto para a fabricação de móveis. “Estamos aprendendo a utilizar esse produto de forma mais racional. Hoje, temos tecnologia para fazer a transformação”, informa Lopes. Ao lado desse diferencial financeiro, o reflorestamento também assume papel ambiental, pois contribui para a reposição florestal, permitindo a fixação do carbono.

Em virtude da queda verificada na produção de alguns alimentos, em geral cultivados para subsistência (perdas que foram ocasionadas pelo clima), a silvicultura assumiu grandes proporções e importante impacto econômico na região. Mesmo sendo atividade de ciclo longo, ela não é ameaçada pelas intempéries, por exemplo. Com isso, a tendência é de que, nos próximos anos, haja forte incremento na oferta de produtos florestais, elevando a participação econômica e social do segmento. “Como resultado, teremos mais competitividade e uma estabilidade de preço”, reforça Lopes.

# Valuable forests

Since the 1950s silviculture has been contributing toward the Taquari Valley's economic evolution. Back then, when the first industries were installed, the main goal was to extract tannin from black acacia bark. With the remains of this wood, energy was produced. Thanks to this new alternative, in the middle of the 1960s, it was time for the eucalyptus forests to gain momentum. When cellulose companies started operating, eucalyptus cultivations were strongly recommended, and up to the present time they cover extensive areas.

Nowadays, the municipality of Taquari boasts the biggest silviculture areas in the whole region, totaling some 13 thousand hectares, but cultivations of black acacia have stabilized in 2005. Eucalyptus plantations are nevertheless on a rising trend. According to agronomic engineer Darci Pedro Lopes, head of the Taquari Emater/Ascar office, farmers have always shown interest in producing wood. They find incentives, in the form of fostering resources, in addition to selected and cloned high quality seedlings, produced in a nursery in Barra do Ribeiro. Relying on such incentives for planting eucalyptus, area increases might come to 25% this year.

Furthermore, wood sells easily, and is used either as fuel or for making furniture. We are now learning how to use this product in a more rational manner. Now we count on the transformation technology, says Lopes. Along with this financial differential, reforestation also assumes an environment preservation role, as it contributes toward forest reposition and carbon fixation.

By virtue of the reduction in the production of certain food crops, normally grown for subsistence reasons (losses caused by climate adversities), silviculture has acquired great relevance and caused an enormous economic impact in the region. Although being a long-cycle activity, it is not threatened by adverse weather conditions, for example. Because of this, the trend is for substantial increases in this segment over the coming years, raising its economic and social share. As a result, we will have more competitiveness and stable prices, explains Lopes.

## SILVICULTURE IS PART OF THE TAQUARI VALLEY'S HISTORY AND EVERY YEAR RECEIVES ECONOMIC AND TECHNOLOGICAL INCENTIVES TO GET ITS MARKETS RUNNING

### *O apoio da pesquisa*

O potencial regional para a silvicultura será fortalecido com o acordo firmado entre a Univates e a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro). O objetivo é impulsionar o setor, expressivo especialmente na microrregião de Taquari. O trabalho, em fase inicial, será dividido em quatro áreas: estudo de mercado da cadeia produtiva da madeira, buscando oportunidades e verificando demandas; desenvolvimento de tecnologia de clonagem de mudas por parte da Univates e da Fepagro, visando à organização de um banco genético próprio; implantação de matas experimentais na área da fundação em Taquari, onde serão verificados o manejo e as espécies adequados; e formação e disseminação de tecnologias de manejo. O pesquisador Zeferino Genésio Chielle, da Fepagro, diz que é muito importante envolver o produtor para obter qualidade nas mudas e no produto.

O projeto buscará apoio da Embrapa Clima Temperado, de Pelotas (RS), e de outras universidades, além da formação de parcerias com empresas beneficiadoras de madeira, para o intercâmbio de conhecimentos. Ao mesmo tempo em que permite aproveitar áreas desmatadas, a atividade oferece ganhos econômicos significativos, com rentabilidade de aproximadamente R\$ 16 mil por hectare plantado de eucalipto. Outra possibilidade, com boas perspectivas futuras, é a venda de cotas de carbono a países poluidores. Nesse caso, é preciso que a floresta conte com certificado de captura de carbono.

### *Research support*

The regional silviculture potential will be strengthened with the agreement between the Univates and the State Foundation on Agriculture and Livestock Research (Fepagro). The objective is to propel the sector, very expressive particularly in the Taquari microregion. The work, at its initial stage now, will be split into four areas: market research study of the timber productive chain, seeking opportunities and checking demand; the development of seedling cloning technology by Univates and Fepagro, with an eye toward a genetic database; the establishment of trial forests in the area of the Taquari foundation, where management and appropriate species are to be checked; creation and dissemination of management techniques. Researcher Zeferino Genésio Chielle, of Fepagro, maintains that it is critical to involve the producers if seedling and production quality are to be obtained.

The project is to seek support from the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa), in Pelotas (RS), and from other universities, in addition to entering into partnerships with timber processing companies, for knowledge interchange purposes. While providing the opportunity to take advantage of deforested areas, the activity offers relevant economic gains, generating incomes of up to R\$ 16 thousand per hectare of eucalyptus. Another possible unfolding, with future perspectives, is the sale of carbon allowances to polluting countries. In this case, the forest must have the carbon sequestering certificate.

# Folhas que dão dinheiro

FUMICULTURA OCUPA MAIS DE 13 MIL HECTARES NO VALE, PROPORCIONANDO RECEITA ANUAL PARA CERCA DE 6.700 FAMÍLIAS DE PEQUENOS AGRICULTORES

**FOLHAS DE OURO:** Presente na grande maioria dos municípios do Vale do Taquari, o tabaco ajusta-se ao perfil da diversificação

A produção de fumo, atividade profundamente identificada com a pequena propriedade rural, cumpre importante papel como geradora de renda no Vale do Taquari. A atividade está presente na maioria dos municípios da região, onde envolve 6.771 famílias produtoras, com 6.671 estufas, segundo números da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). Na safra 2004/05, o Vale cultivou 13.232 hectares e produziu 25.381 toneladas. Por essa razão, o tabaco – produto com forte demanda internacional – apresenta impacto sobre a economia das localidades, proporcionando receita na agricultura familiar.

O fumo ainda costuma ser associado como parceiro importante no

processo de diversificação da agricultura, pois, em geral, implica no cultivo de pequenas áreas. Assim, oportuniza que os produtores possam adotar, com mão-de-obra familiar, fontes complementares de renda.

Há inclusive programas em andamento na região para estimular os fumicultores a introduzir novas alternativas. A Afubra, em parceria com a Ascar/Emater e com o Sindicato da Indústria do Fumo (Sindifumo), desenvolve, por exemplo, o Projeto Piloto Fumo, Frutas e Hortaliças Complementares. Nesse caso, os agricultores introduzem espécies frutíferas ou hortigranjeiros que permitem o aproveitamento da mão-de-obra de maneira intercalada com a lavoura de tabaco e que, além disso, proporcionam renda extra.

## Os cinco maiores *The five biggest*

*A fumicultura no Vale do Taquari Tobacco growing in the Taquari Valley*

| Município   | Famílias produtoras | Hectares | Produção t |
|-------------|---------------------|----------|------------|
| Arvorezinha | 1.064               | 2.195,1  | 4.336,0    |
| Progresso   | 949                 | 2.197,4  | 4.136,1    |
| Anta Gorda  | 633                 | 1.193,2  | 2.309,8    |
| Putinga     | 647                 | 1.118,0  | 2.040,2    |
| Sério       | 437                 | 790,8    | 1.428,9    |

Fonte: Afubra

# Money-making leaf

TOBACCO GROWING OCCUPIES MORE THAN 13 THOUSAND HECTARES IN THE VALLEY, GENERATING ANNUAL INCOMES TO 6,700 SMALL-SCALE FAMILY FARMERS

The production of tobacco, an activity deeply identified with small rural holdings, fulfills an important role as an income generator in the Taquari Valley. The activity is present in most municipalities of the region, where it involves 6,771 farming families, with 6,771 curing-barns, according to figures released by the Tobacco Growers' Association of Brazil (Afubra). At the 2004/05 crop, the Valley cultivated 13,232 hectares and produced 25,381 tons. For this reason, tobacco, a product in high

demand in the international market, has a positive impact on the economy of the communities, providing good income as a family farming crop.

Tobacco is also associated as an important partner in the agricultural diversification process, as it requires small areas for cultivation. Thus giving the chance to the growers to take advantage of family labor for extra income.

There are also programs currently underway urging the farmers to introduce alter-

natives. Afubra, in partnership with Ascar/Emater and the Tobacco Industries' Association (Sindifumo) conducts, for example, the Tobacco Pilot Project, Complementary Fruit and Vegetables. In this case, the farmers introduce fruit species or vegetables, allowing them to take advantage of the family labor, by turns, for tobacco and other crops, meanwhile bringing in additional income.

**GOLDEN LEAVES:** Present in most municipalities of the Taquari Valley, tobacco adjusts well into the diversification profile



Inor /Ag. Assmann

### Vale a pena investir aqui

Apesar da constante instabilidade e da vulnerabilidade do cenário político em nosso País, nós, prefeitos, vereadores e demais gestores públicos municipais, estamos nos mantendo firmes e focados na concretização de sonhos e de projetos para as nossas comunidades. Embora seja cada vez mais difícil a missão do gestor público, face à limitação de recursos e ao descrédito que se abate sobre a nossa classe, temos que nos concentrar na união de esforços e potencializar a nossa região, cada vez mais.

O Vale do Taquari está inserido no contexto econômico e social do nosso Estado e, em muitos aspectos, pode ser considerado modelo, diante do seu potencial e do povo batalhador que aqui vive e trabalha.

Na condição de representante dos prefeitos de 39 municípios da nossa Associação, quero transmitir otimismo e esperança, ao mesmo tempo em que lanço um desafio para que nos unamos cada vez mais. Desse modo, em parceria com o setor privado, poderemos consolidar definitivamente a nossa região como um dos melhores lugares para se investir e progredir.

O Vale do Taquari possui mais de 300 mil habitantes e milhares de pequenos, médios e grandes empreendimentos. Aqui existe organização política, e os investimentos públicos são voltados para a qualidade de vida das pessoas. Logo, é fácil observar que vale a pena investir aqui.

---

“PODER PÚBLICO E SETOR PRIVADO SÃO PARCEIROS NA CONSTRUÇÃO DO PROGRESSO”

---

---

PUBLIC AND PRIVATE SECTORS ARE PARTNERS IN THE CONSTRUCTION OF PROGRESS

---



#### Danilo Bruxel

Prefeito de Arroio do Meio, presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat)  
Mayor of Arroio do Meio, president of the Taquari Valley Municipalities Association (Amvat)

### Investments pay off

Despite constant instability and vulnerability in the political scenario of our Country, we, mayors, city councilors and all other municipal public administrators continue firmly focused on making the dreams and projects of our communities come true. Although the mission of the public administrators is getting more and more difficult, by virtue of the limited resources and the discredit faced by our class, we have to concentrate on joining efforts toward increasingly exploring the potentials of our region.

The Taquari Valley is inserted into the social and economic context of our State and, in many respects, can be seen as a model, in view of its potential and the hard working people who live and work here.

As mayor representing the 39 municipalities of our Association, I want to convey optimism and hope, while launching the challenge for us to get more and more united. Thus, in partnership with the private sector, we will be able to definitely consolidate our region as one of the best places to invest and make progress.

The Taquari Valley boasts more than 300 thousand people and thousands of small, medium and big enterprises. We are proud of our political organization, and all public investments are geared toward improving the quality of life for people.

There is no doubt about it, investing around here really pays off.

# Destaque em qualidade de vida

Com uma localização geográfica estratégica no Vale do Rioari, próxima para se viver e para a desenvolvimento da indústria, comércio e agricultura, o município de Arroio do Meio asenta uma economia que cresce em média 20% ao ano. A 120 km da capital Porto Alegre, a apenas 7 km da BR-306 (Estrada da Produção), do Centro Universitário Sulista e de um estreito acesso auto-livre-torrenário, possui uma atividade econômica diversificada, tendo na cidade como no interior onde há um forte modelo de agricultura familiar.

O poder público destina mais de 40% dos recursos para a saúde e educação, e através do avanço nos programas sociais, garante uma qualidade de vida cada vez maior para seus quase 20 mil habitantes.

Respostada por uma classe política empreendedora e autora, o município desponta com projetos arrojados, tanto em direção de investimentos como em obras e serviços para a comunidade. A parceria entre o poder público e a iniciativa privada eleva a economia e socialmente o município, que também oferece excelentes opções de lazer.

# Venha conhecer a Pérola do Vale



**ARROIO  
DU MEIO**  
Construindo Qualidade de Vida

# A via (preciosa)

COM A FORÇA DAS PARCERIAS, O SETOR DE GEMAS E DE JÓIAS DO VALE DO TAQUARI APRESENTA UM DOS PLANOS MAIS AVANÇADOS DO BRASIL

Encontrar preciosidades em qualquer uma das microrregiões do Vale do Taquari é tarefa fácil. No entanto, alguns destes valores já se tornaram tradicionais e estão partindo para um nível mais elevado em sua importância nacional. Trata-se do Programa de Desenvolvimento do Setor de Gemas e de Jóias do Rio Grande do Sul, com a missão de desenvolver projetos que abrangem todos os elos da cadeia produtiva. Ele conta com o apoio de 23 instituições dos níveis municipal, estadual e nacional.

Para alavancar esse empreendimento, em 2004 o Estado iniciou a implantação de Centros Tecnológicos de Gemas e Jóias (CT's) em diferentes regiões gaúchas aptas à atividade. A meta é competir em igualdade de condições com países como China, Índia e Tailândia, nações tradicionais no ramo da lapidação. O Vale do Taquari, nesse caso, sedia o CT que tem por objetivo desenvolver trabalhos de Lapidação e de Gemologia, instalado na Univates.

Além disso, a universidade, em parceria com a Empresa de Equipamentos e Lapidação RW, de Erechim (RS), está desenvolvendo um aparelho para Lapidação Facetada Automatizada (CNC). A máquina, disponível apenas em Israel e nos Estados Unidos, substituirá o trabalho humano, realizando o facetamento das gemas (ou pedras preciosas).

O equipamento desenvolvido beneficiará o País, que carece de mão-de-obra especializada em uma área essencialmente artesanal (e artística), permitindo a produção em escalas maiores. De acordo com o coordenador do Programa Arranjo Produtivo Local (APL) de Gemas e Jóias do Rio Grande do Sul, José Ferreira Leal, será possível tornar a produção diária de pedras 500 vezes mais ágil. "Enquanto um lapidador brasileiro produz 30 pedras por dia, a CNC terá capacidade para 150 pedras por dia", revela.

BRILHO: Setor de pedras e de gemas pretende elevar a região ao mais alto nível tecnológico e produtivo



*Pioneirismo* Com a construção da CNC –

o prazo prévio para finalização do modelo em escala industrial é dezembro de 2005 –, o Vale do Taquari estará oportunizando ao Brasil tornar-se competitivo diante dos principais centros de lapidação do mundo. Isto pode representar a vinda, imediata, de empresas do setor de lapidação e de joalheria para a região. “O Vale dará essa chance ao País”, salienta Leal.

A região insere-se, deste modo, no centro da geração de tecnologias mais avançadas em pesquisa e em desenvolvimento de todo o Brasil no que diz respeito ao beneficiamento da pedra bruta. Além disso, a metodologia empregada no programa também é referência nacional, configurando a inserção de políticas públicas nos municípios em desenvolvimento, a partir dos arranjos produtivos do setor de gemas e jóias.

# The *precious route*

RELYING ON THE STRENGTH OF PARTNERSHIPS, THE TAQUARI VALLEY GEMS AND JEWELS SECTOR COMES UP WITH ONE OF THE MOST ADVANCED PLANS IN BRAZIL

**T**o come across valuables in any of the microregions of the Taquari Valley is never a difficult task. However, some of these valuables have already become tradition and are rising to a very high level in their national importance. We are talking about the Development Plan for the Sector of Gems and Jewels in the State of Rio Grande do Sul, with the mission to come up with projects that include all the links of this productive chain. The project counts on the support of 23 regional, state and federal institutions.

To drive this enterprise, in 2004, the State started the installation of Gems and Jewels Technological Centers (CT's) in different regions with an aptitude for this activity. The target is to compete under equal conditions with countries like China, India and Thailand, nations with longstanding tradition in stone lapidary work. In this case, the Taquari Valley houses the CT whose objective is to develop stone lapidary work and gemology, at the Univates University Center.

In addition, the university, in partnership with the RW Lapidary and Equipment Company, in Erechim (RS), is developing a device for Automated Faceted Lapidary Work (CNC). The machine, only available in Israel and the United States, will replace human labor, carrying out gem (or precious stones) faceting.

Once fully developed, the equipment will greatly benefit the Country, which lacks specialized workforce in an essentially hand-craft (and artistic) area, allowing for large-scale production. According to the coordinator of the Rio Grande do Sul Local Productive Arrangement Program of Gems and Jewels (APL), José Ferreira Leal, this will make it possible to turn daily stone productions five hundred times faster. While a Brazilian stone polisher produces 30 stones a day, the CNC is to have a capacity for 150 stones a day, he says.

*pioneering spirit* With regard to the construction of the CNC, the deadline for installing this industrial model expires in December 2005, and the Taquari Valley will then raise Brazil to a highly competitive position among the main stone lapidary centers in the world. This might immediately attract companies of the lapidary and jewel sector to the region. The Valley will endow the country with this great business opportunity, explains Leal.

Thus, the region is inserted into the most advanced research and development technology generation center in the whole country, as far as raw stones are at stake. Besides, the methodology used in the program is also a national reference, configuring the insertion of public policies into the developing municipalities, based on the productive arrangements of the sector of gems and jewels.

**BRILLIANCE:** Gems and jewels sector is engaged in raising the region to the most advanced technological and productive level

## *Vale muito*

Ao longo dos 40 anos em que a região trabalha com pedras preciosas, criou-se uma identidade extremamente forte e fiel entre o Vale do Taquari e este segmento. Simultaneamente, os avanços tecnológicos e organizacionais permaneceram estáveis. Dessa forma, com os aportes empregados para a melhoria do setor em todo o Rio Grande do Sul, a região percebe a oportunidade de revigorar e reforçar essa identificação.

No entender do secretário de Indústria e Comércio de Lajeado, Carlos Alberto Martini, é possível multiplicar os números que compõem a realidade atual. “Temos condições de aumentar o faturamento, a geração de empregos e de renda e o volume de exportações. Isso num horizonte de até seis anos”, explica. Atualmente, cerca de 75 empresas do Vale do Taquari atuam no segmento e algumas apresentam capacidade de comercialização internacional plenamente consolidada.

Enquanto isso, empreendimentos que apostaram nesse ramo e que ainda investem no aprimoramento do seu negócio começam a colher bons resultados. O Weiland Turis Hotel, fundado na década de 1980, por exemplo, encontrou nas pedras uma maneira de melhor acolher seus hóspedes. De acordo com a gerente do hotel, Candice Rotta Bergersch, o estabelecimento utiliza, desde a década de 1990, pedras para compor a sua decoração interna.

Além disso, o hotel dispõe de um *showroom*, que está em fase de aprimoramento. “Constatamos a satisfação de nossos clientes ao circular por ambientes incrementados de forma tão *glamourosa*”, salienta Candice. As preciosidades estão espalhadas também nos lustres, em quadros, chaveiros e até no corrimão. A iniciativa acaba por evidenciar as belezas naturais extraídas da região, salientando seus diferenciais e reforçando a imagem competitiva do Vale das Pedras.

## *It is worth a lot*

Over the 40 years the region has been dealing with precious stones, an extremely strong and loyal identity developed between the Taquari Valley and this segment. Meanwhile, technological and organizational advances remained stable. Thus, with the grants used in improving the sector in the entire State of Rio Grande do Sul, the region comes to grips with the chance to re-invigorate and reinforce this identification.

The secretary of Industry and Commerce of Lajeado, Carlos Alberto Martini, thinks it is possible to multiply the figures that compose the present reality. We are in a position to boost our income, our capacity to generate jobs and revenues, and increase export volumes. All this, within a time frame of up to six years, he explains. Nowadays, there are 75 companies in the Taquari Valley that deal in this segment, and some of them enjoy a fully consolidated international trading capacity.

In the meantime, enterprises that invested in this segment, and are still trying to improve their businesses, are beginning to reap good results. The Weiland Turis Hotel, for example, founded in the 1980s, found in the stones a manner to attract guests. The manager, Candice Rotta Bergersch, says that the hotel, since the 1990s, has used the stones to compose its internal decorating fittings.

In addition, the hotel presents a showroom, now being remodeled. We perceive the satisfaction of the guests in such a glamorous environment, Candice remarks. Such precious fittings are also present in the lighting fixtures, pictures, key holders and handrails. The initiative exhibits the natural beauties extracted in that region, evidencing its differentials and strengthening the competitive image of the Stone Valley.

# Terra de móveis

O SEGUNDO MAIOR PÓLO MOVELEIRO DO ESTADO TEM VÁRIOS MOTIVOS PARA FESTEJAR: BOM PREÇO, ALTA QUALIDADE E EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

**E**m casa, na varanda ou no escritório, os móveis estão presentes em todos os lugares e são peças indispensáveis para tornar os ambientes aconchegantes. E firmam-se também como um elemento responsável pelo desenvolvimento econômico do Vale do Taquari. Para suprir as necessidades regionais e estaduais, o parque industrial moveleiro teve rápida expansão, caracterizando-se como um dos segmentos mais importantes da economia. Além disso, sedia cerca de 250 empresas que já são referência estadual, diretamente ligadas ao setor moveleiro, no comércio e na indústria.

Reconhecido como o segundo pólo moveleiro do Rio Grande do Sul, o Vale do Taquari agrega fatores que evidenciam seu forte potencial. De acordo com o presidente da Construmóbil – Feira da Construção Civil,

Mobiliário e Decoração, Giancarlo Bervian, há disponibilidade de recursos humanos e grande mercado consumidor. “Além disso, a pujança da construção civil na região também é um fator que impulsiona o segmento como um todo”, completa Bervian.

A Construmóbil, que congrega as empresas deste setor, tem sua segunda edição em 2005, no Parque do Imigrante, em Lajeado. A feira é promovida pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), em parceria com a Prefeitura, e acontece a cada dois anos.

Outro ponto de diferenciação das empresas regionais está no foco em móveis sob medida, que se adaptam melhor às necessidades do público consumidor. “Além disso, temos a ótima qualificação do produtor final”, salienta Bervian. Conforme ele, o crescimento se dá em virtude desta diferenciação, da qua-

lificação e do talento empreendedor do povo do Vale. “Buscamos sistematicamente novos horizontes, mantendo-nos em permanente atualização com as tendências do mercado”, lembra o presidente da Construmóbil.

De acordo com o presidente da Associação das Indústrias de Artefatos de Madeiras e Similares do Vale do Taquari (Movat), Afonso Heineck, o ramo moveleiro expandiu-se muito e a Construmóbil torna-se uma vitrine para os setores envolvidos. Com a intenção de alavancar negócios e de gerar novas oportunidades de mercado, a feira apresenta a força e a qualidade das empresas e dos empresários. Além disso, favorece o estabelecimento de parcerias, destacando, diante de milhares de clientes e de consumidores em potencial, as marcas e os produtos da região.

# A land of furniture

SECOND BIGGEST FURNITURE BELT IN THE STATE HAS REASONS TO CELEBRATE: GOOD PRICES, HIGH QUALITY AND EXCELLENT CUSTOMER SERVICE

**A**t home, in the veranda or in the office, furniture is present everywhere and is indispensable for any cozy environment. Furniture is now a relevant element in the economic development of the Taquari Valley. To supply the regional and the State needs, the furniture industrial park expanded rapidly, soon turning into one of the most important sectors. In addition, it houses some 200 companies, now a State reference, directly linked to the furniture sector, at commerce and industry.

Acknowledged as the second biggest furniture hub in Rio Grande do Sul, the Taquari Valley comprises factors that evidence its strong potential. According to the president of the Civil Construction and Decoration Fair (Construmóbil), Giancarlo Bervian, human resources are available and

there is a growing consumer market. Besides, the strength of civil construction is also a factor that propels the segment as a whole, concludes Bervian.

Construmóbil, which integrates the companies of the sector, will have its second edition in 2005, at the Parque do Imigrante, in Lajeado. The fair is promoted by the Commercial and Industrial Association of Lajeado (Acil), in partnership with the municipal administration, and takes place every other year, open to the public, in general.

Another relevant feature of the regional companies lies in the focus of tailor-made furniture, better adapted to the needs of the consumers. And the final product is well qualified, insists Bervian. He understands that this difference accounts for the rapid growth of the segment, along with

the qualification and the enterprising talent of the people in the Valley. We systematically seek new horizons, always keeping pace with market trends, recalls the president of Construmóbil.

According to the president of the Taquari Valley Association of Timber Items and Furniture Industries (Movat), Afonso Heinek, the furniture sector has expanded a lot, and Construmóbil is the showcase of the whole segment. Intent on propelling businesses and generate new market opportunities, the fair presents the strength and qualification of the companies and entrepreneurs. In addition, it favors the creation of partnerships, highlighting to thousands of clients and consumers its potential, brands and products of the region.



# Passos firmes

O COURO PRODUZIDO NO VALE DO TAQUARI PERCORRE O MUNDO SOB A FORMA DE CALÇADOS DE QUALIDADE, QUE AGRADAM AOS MAIS EXIGENTES CONSUMIDORES

Conhecido como grande fornecedor de couros obtidos a partir da pele de suínos e de bovinos (couro vacum), o Vale do Taquari é hoje o segundo maior pólo produtor no Rio Grande do Sul, Estado que se destaca em âmbito nacional nesse segmento. A região possui 208 empresas no setor, entre curtumes e fábricas de calçados; destas, 19 são exportadoras, respondendo por 21,59% dos empreendimentos que mantêm negócios com o exterior (no Vale, há no total 88 empresas exportadoras).

A receita individual das empresas do setor coureiro-calçadista obtida com as exportações, em 2004, variou entre US\$ 1 milhão e US\$ 50 milhões. A China, a Itália e os Estados Unidos são os principais clientes e costumam utilizar a matéria-prima coureira na fabricação de estofamentos, no setor automotivo e em artefatos em geral.

Os empreendimentos que foram surgindo no Vale sempre tomaram por base os métodos de curtimento adotados em outros países, utilizando principalmente tecnologia italiana. Há 15 anos, no entanto, os curtumes da região passaram por uma evolução, que lhes proporcionou maior autonomia. Conforme o presidente da Associação das Indústrias de Curtumes do Rio Grande do Sul (AICSul), Cezar Luiz Müller, atualmente o Vale do Taquari se destaca justamente pela tecnologia empregada. “A região disponibiliza produtos que atendem aos mais altos níveis de exigência do mercado”, revela.



**Experiência** A indústria coureiro-calçadista do Vale do Taquari ainda apresenta um importante diferencial: sempre pôde contar com um quadro de funcionários capacitado e criativo. “A imaginação dos estilistas colocou nossos produtos em destaque”, salienta Roque Kerbes, diretor comercial do Curtume Aimoré, que tem fábrica em Arroio do Meio e Encantado. Os couros desse estabelecimento, por sinal, são usados diariamente por atores da Rede Globo, em programação exibida no horário nobre da televisão brasileira.

Ainda assim, o setor (um forte exportador) mostra-se apreensivo em relação à atual conjuntura econômica. O secretário da Indústria e Comércio de Lajeado, Carlos Alberto Martini, lembra, porém, que as empresas do segmento são muito experientes. “Seus gestores já se mostraram capazes de enfrentar e superar muitas outras dificuldades e até mesmo de pisar no freio antecipadamente, adaptando-se às circunstâncias”, reforça Martini.

Levando-se em consideração que as crises são temporárias, as perspectivas são positivas para o incremento da atividade nos próximos anos. Cezar Luiz Müller, presidente da AICSul, comenta que as tendências apontam para a utilização crescente do couro produzido na região e no Estado na fabricação de roupas, acompanhando o que dita a moda. “Isso possibilita atingir um público bastante seletivo e de alto poder aquisitivo”, lembra.

### *Produtos que vão longe - Products that travel far* *Índices de exportação do setor coureiro e calçadista em 2004 no Vale do Taquari*

| <i>Valor exportado</i>     | <i>Nº de exportadores do Vale</i> |
|----------------------------|-----------------------------------|
| Até US\$ 1 milhão          | 7                                 |
| Entre US\$ 1 e 10 milhões  | 7                                 |
| Entre US\$ 10 e 50 milhões | 4                                 |
| Acima de US\$ 50 milhões   | 1                                 |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - Secex

### *Versatilidade - Versatility*

*As diversas atividades do setor coureiro e calçadista e o número de estabelecimentos que engloba*

| <i>Atividade</i>  | <i>Número de empresas</i> |
|---|---------------------------|
| * Curtimento e outras preparações do couro                | 18                        |
| * Fabricação de malas, bolsas, valises e outros artefatos | 4                         |
| * Fabricação de outros artefatos de couro                 | 21                        |
| * Fabricação de calçados de couro                         | 150                       |
| * Fabricação de tênis de qualquer material                | 4                         |
| * Fabricação de calçados de plástico                      | 1                         |
| * Fabricação de calçados de outros materiais              | 10                        |
| Total   | 208                       |



Inor / Ag. Aesmann

# Taking firm steps

LEATHER TANNING: Advanced technology results into finely finished and high quality leather goods manufactured in the Valley

LEATHER GOODS PRODUCED IN THE TAQUARI VALLEY ARE SHIPPED THROUGHOUT THE WORLD IN THE FORM OF QUALITY FOOTWEAR THAT PLEASES THE MOST DISCERNING CONSUMERS

**K**nown as a relevant supplier of bovine and swine hides, the Taquari Valley is now the second biggest producer belt in Rio Grande do Sul, a State that stands out over the other States in this segment. The region boasts 208 companies of the sector, including tanneries and footwear factories; of which, 19 are exporters, accounting for 21.59% of the enterprises that do business in the foreign market (There are 88 exporting companies in the Valley).

Export revenues derived by the leather and footwear sectors, in 2004, ranged from US\$ 1 million to US\$ 50 million. Main clients are China, Italy and the United States, and they normally use the

leather raw materials for the manufacturing of car upholstery and other common goods of this kind.

All enterprises that gradually came into being in the Valley have always adopted the basic tanning methods common in other countries, especially Italian technology. However, 15 years ago, the region's tanneries went through an evolution process, resulting into expanded autonomy. According to the president of the Tanning Industries in Rio Grande do Sul (AICSul), Cezar Luiz Müller, at present, the Taquari Valley is highly recognized for the technology in use. The region supplies products that comply with the most demanding market requirements, he says.

*Experience* The leather and footwear industry of the Taquari Valley boasts one more differential: it has always relied on creative and qualified employees. The imagination of our designers have raised our products to an enviable position, stresses Roque Kerbes, commercial director of Curtume Aimoré, based in Arroio do Meio and Encantado. The leather goods of these two industrial facilities are worn by the actors of Rede Globo, in programs aired during high-demand television time.

That is why, the sector (a heavy exporter) is very concerned with the present economic juncture. The secretary of industry and commerce of Lajeado, Carlos Alberto Martini, nevertheless recalls that the companies of this segment boast great experience. Their managers and administrators have already proved capable of facing difficulties, or even anticipate solutions for possible problems, rapidly adapting to any circumstances, maintains Martini.

Considering that most crisis tend to be temporary, the perspectives are encouraging for upgrading the activities over the coming years. Cezar Luís Müller, president of AICSul, says that all trends point to an ever-increasing utilization of leather produced in the region and the State in the manufacturing of clothes, in compliance with what is dictated by the world of fashion. This gears the business toward a select public, with high purchasing power, he recalls.

# "Sendo parceiros, seremos fortes"

A Associação dos  
Municípios do Vale do  
Taquari acredita e  
aposta na parceria das  
várias entidades e  
organizações como  
forma de alavancar o  
desenvolvimento  
regional.



**AMVAT**

Associação dos Municípios do Vale do Taquari  
Fundada em 04/11/1961

Rua Pedro Távora, 171 - sala 206 - Prédio 1 - Bairro Universitário - Lajeado/RS  
Fone: (51) 3706-2776 - E-mail: [amvat\\_parczeria@univates.br](mailto:amvat_parczeria@univates.br)

# as artes e a cultura



as artes



# se a cultura



# Com incentivo

MAIORIA DOS PROJETOS ELABORADOS NO VALE DO TAQUARI E QUE SÃO ENCAMINHADOS ÀS LEIS DE INCENTIVO COSTUMAM RECEBER APROVAÇÃO

Uma característica do Vale do Taquari tem sido a eficiência dos seus produtores culturais, que conseguem aprovar a quase totalidade dos projetos enviados à Lei de Incentivo à Cultura (estadual) e à Lei Rouanet (federal). As iniciativas contemplam desde eventos voltados à juventude até publicações que resgatam a história da região.

Uma das ações bem-sucedidas é a da Fundação Oswaldo Carlos van Leeuwen. Além de encaminhar projetos próprios, ela prepara a documentação para outras entidades. A coordenadora da fundação,

Miriam Volkmer Destefani, acredita que está havendo conscientização junto ao empresariado. Através do Cultura em Ação, a entidade tem pesquisado temas que ajudam a contar a formação regional e os usos e os costumes da população.

Até o momento, foram lançados os livretos *Lajeado e seus Vultos Históricos*; *Resgatando a Formação Étnica do Vale*; *Sociedades de Canto do Vale do Taquari*; e *Quarteadas da Amizade do Vale do Taquari*. Junto com estes livretos foram disponibilizadas fitas de vídeo, que estão registradas na Cinemateca Nacional. O próximo trabalho

deverá ser o *Naval das Águas*, realizado na barragem de Bom Retiro do Sul, que faz um resgate da cultura do terno de reis.

O produtor cultural Fábio Jaeger, de Lajeado, destaca que o trabalho é realizado com seriedade e com competência. Ele lembra que em todos os municípios são organizados inúmeros bailes e festejos no interior, e que alguns eventos da região ganharam dimensão nacional, como é o caso da Festa à Fantasia, que acontece anualmente no Parque do Imigrante, em Lajeado, reunindo cerca de 10 mil pessoas.

# Relying on *incentive*

MAJORITY OF PROJECTS ELABORATED IN THE TAQUARI VALLEY, AND SUBMITTED TO INCENTIVE LAWS, GET THEIR APPROVAL

An outstanding feature of the Taquari Valley has been the efficiency of its cultural producers, who manage to get the approval of almost any project submitted to the Culture Incentive Law (State), and Rouanet Law (Federal). The initiatives include from events geared toward young people and publications that revive the history of the region.

One of the most successful initiatives is the Oswaldo Carlos van Leeuwen Foundation. In addition to submitting its own projects, the foundation does the bureaucratic work for other entities. The foundation's

coordinator, Miriam Volkmer Destefani, believes that there is renewed awareness among the entrepreneurs. Through the Culture in Action project, the entity has done research into subjects that help discern the regional background and the habits and customs of the population.

Up until now, the following booklets have been published: Lajeado and its Historical Celebrities; Reviving the Valley's Ethnic Background; Choir Societies in the Taquari Valley; and Friendship Features of the Valley. Along with these booklets, there are videos available, registered at Cinemateca Nacional.

The coming attraction is the Christmas on Water, recorded on location at the Bom Retiro do Sul Dam, reviving the tradition of the three magic kings.

Cultural producer Fábio Jaeger, from Lajeado, maintains that the work is carried out in earnest and with competence. He recalls that in every county, lots of balls and festivities are organized in the countryside, and some of them have gained nationwide recognition, like the Phantasy Fest, which takes place annually at the Parque do Imigrante, in Lajeado, attracting some 10 thousand participants.



**Gemelli**<sup>®</sup>

do jeito que você gosta!

**GEMELLI SORVETES LTDA.**  
CNPJ 94.428.711/0001-05  
SAC: Serviço de Atendimento ao Consumidor  
Telefone: 0XX51 37484488 - Rua Marechal Deodoro, 699 - Centro, Lajeado/RS - CEP 95900000  
E-mail: gemelli@gemelli.com.br - Visite nosso site: www.gemelli.com.br



# Uma questão de cultura

A DIVERSIDADE CULTURAL DO VALE DO TAQUARI IMPRIME IMPORTANTES VALORES TAMBÉM AO PERFIL DO RIO GRANDE DO SUL

ROQUE JACOBY, secretário estadual de Cultura: “O Vale do Taquari se destaca”  
State culture secretary: The Taquari Valley is a landmark

A diversidade cultural preservada no Vale do Taquari por descendentes das várias etnias que o colonizaram confere identidade à região. Para o secretário de Estado da Cultura, Roque Jacoby, a riqueza do patrimônio arquitetônico e os hábitos do povo asseguram que o Vale seja conhecido e reconhecido como de grande valor. “A preservação de uma memória não só resgata o passado, como garante o presente e um promissor futuro, em um contexto globalizado”, afirma.

Jacoby destaca que as novas gerações necessitam das referências culturais que o passado pode lhes oferecer. A identidade cultural dos povos, segundo ele, tem por alicerce o acúmulo de experiências compartilhadas entre as gerações.

Ele exemplifica com o que acontece no município de Taquari: além de um museu que retrata o passado dos colonizadores, muitos prédios ainda conservam a tradição arquitetônica açoriana.

O secretário destaca a maturidade do trabalho realizado pelos produtores culturais do Vale do Taquari. Segundo Jacoby, eles já se conscientizaram de que a cultura gera sensibilidade e qualifica pessoas. Ele se refere ao grande número de eventos realizados na região, que abrangem todas as faixas etárias. “A cultura é essencialmente agregadora de pessoas e de comunidades”, enfatiza.

Roque Jacoby estabelece igualmente uma relação entre a cultura e o desenvolvimento regional. Conforme ele, o fortalecimento das manifestações proporciona melhorias para a sociedade, e uma dessas vias é o turismo. “O patrimônio da cultura imaterial é uma expressão histórica de um povo, é aquilo que ele sabe fazer de melhor, com talento, habilidade e sabedoria, herdados dos antepassados. Ignorar essa verdade é desprezar as conquistas de quem gerou toda uma cultura, que traduz a alma e a índole de um povo, ajudando-o a tecer sua identidade”, conclui.



Inor/Ag. Assmann

# A matter of culture

## CULTURAL DIVERSITY, A RELEVANT FEATURE OF THE TAQUARI VALLEY, LEAVES MARKS ON THE PROFILE OF RIO GRANDE DO SUL

Cultural diversity, preserved in the Taquari Valley by the descendants of various ethnic groups that first settled in the region, confers an identity status to that same region. The State secretary of culture, Roque Jacoby, says that the vast architectonic asset and the habits of the people have earned the whole Valley a reputation of great value. The preservation of memories is not a simple revival of the past, it ensures the present and a promising future, he argues.

Jacoby insists that the new generations need the cultural references the past is offering them. People's cultural identity, according to him, has its foundations in the accu-

mulation of experiences passed down from one generation to the other. He cites the Taquari county is an example: in addition to a museum, which portrays the first settlers, many buildings still preserve Azorean architectonic features.

The secretary also points to the seriousness of the work conducted by the cultural producers of the Taquari Valley. He concedes that these people have already become aware of the fact that culture generates sensitivity and qualifies people. He refers to the big number of events that take place in the region, including all age groups. Culture is essentially an aggregation factor for people and

communities, he maintains.

Roque Jacoby equally equates culture to regional development. As he sees it, the strengthening of cultural expressions brings improvements to society, and one of them is tourism. The nonmaterial cultural asset is the historical expression of a population, it is the one thing the people do the best, with talent, skill and wisdom, inherited from their ancestors. To ignore such realities is to despise the conquests of those who generated this culture, which depicts the soul and feelings of a population, helping them to weave their identity, he concludes.

O Vale do Taquari tem  
uma localização  
estratégica:  
bem próxima das  
oportunidades.

O Vale do Taquari mostra a sua riqueza e diversidade ao desenvolver atividades nos setores de madeira e móveis, gemas e jóias, agronegócios e moda. E o Sebrae tem um papel importante no apoio às iniciativas empreendedoras das micro e pequenas empresas da região. Capacitação, consultorias, acesso a mercados e a crédito são, para o Sebrae, maneiras de promover o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Sebrae. Aproxima você das oportunidades. [www.sebrae-rs.com.br](http://www.sebrae-rs.com.br) Fone: (51) 3710.1697

SEBRAE



# Cultura na Univates

NÚCLEO REALIZA UMA AGENDA ANUAL DE EVENTOS E DE PROJETOS QUE ENVOLVE TODA A COMUNIDADE REGIONAL, PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO

O Vale do Taquari celebra a sua integração também pela via cultural. Desde agosto de 2004, a Univates possui um setor que congrega todas as suas ações nessa área. O Núcleo de Cultura da entidade, coordenado pela professora Ana Lúcia Preto, possui uma agenda anual de eventos que movimentam a comunidade acadêmica e toda a região.

Já o coral da Univates e as exposições de artes em seus espaços são tradicionais. Mas os projetos vão muito além. Em outubro de 2005 estréia a primeira peça do Grupo de Teatro Univates, com o espetáculo *Preciosas Ridículas*, dirigida pela professora Rosane Cardoso. O projeto Contação de História igualmente envolve a comunidade regional, sendo realizado em escolas e feiras. Para o mesmo mês está programado o 2º Encontro Estadual de Corais Universitários. Além dis-

so, o Centro Universitário possui o Museu do Livro, com grande acervo de publicações antigas.

Por meio do Clube de Cinema, o núcleo propõe-se a levar para estudantes e para a comunidade de Lajeado e dos municípios de Encantado e de Taquari, onde a Univates possui extensão, filmes de qualidade. Ao lado do entretenimento, essa atividade envolve a informação. No final das sessões sempre ocorre um debate, com a presença de convidados de renome. O Salão Latino-Americano do Humor, por sua vez, já está na quarta edição, junto com o Salãozinho do Humor. Além de oficinas, o evento premia trabalhos em quatro categorias: charge eletrônica, caricatura, histórias em quadrinhos e cartum.

Sucesso absoluto é o Som das Pedras, realizado em uma pedreira, em Linha Santa Rita, Estrela. São dois dias de shows, sendo o pri-

meiro com um foco mais familiar e o segundo voltado aos jovens, com a apresentação de bandas locais e nacionais. Nessa mesma linha, a Univates realiza anualmente o Festival de Bandas Universitárias. Para participar, o grupo precisa ter pelo menos um componente que seja ligado ao Centro Universitário, seja aluno, funcionário ou professor. O primeiro e o segundo colocados apresentam-se posteriormente no Som das Pedras.

O Núcleo de Cultura da Univates realiza ainda a preparação da parte burocrática de projetos culturais, tanto da entidade como de terceiros, para serem enviados à Lei Estadual de Incentivo à Cultura e à Lei Rouanet (federal). Do mesmo modo, em parceria com o Rotary Club Lajeado Engenho, há 10 anos a Univates participa do projeto Jovens Talentos, que culmina com a edição de um livro.

# Culture at *Univates*

NUCLEUS SCHEDULES AN ANNUAL PROJECTS AND EVENTS AGENDA INVOLVING THE WHOLE REGIONAL COMMUNITY, WHILE PROMOTING INTEGRATION

The Taquari Valley also celebrates its integration through cultural manifestations. From August 2004, the Univates has a sector that centralizes all its actions in this area. Its Cultural Nucleus, coordinated by professor Ana Lúcia Pretto, boasts an annual events agenda that involves the academic community and the whole region.

Already traditional are the Univates Choir shows and arts exhibitions at its premises. Nevertheless, the project reaches out far beyond. The debut of the Univates Theatrical Group has been scheduled for October 2005, staging the play, *Ridicule Precious*, directed by professor Rosane Cardoso. The Storytelling Project equally covers the whole regional community, and is conducted in schools and fairs. The second University Choir Gathering is scheduled for 8 October this year. In addition, the University Center has its own Book

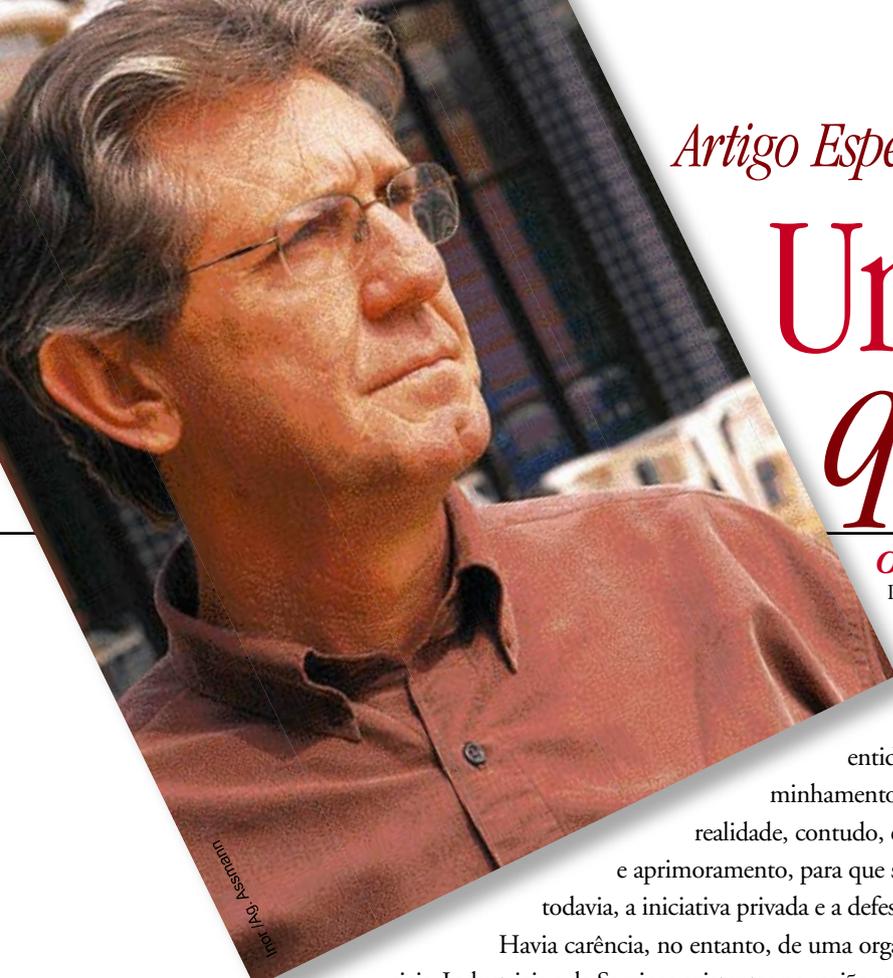
Museum, boasting a great number of historical editions.

Through its Cinema Club, the nucleus provides quality films to the community and students of Lajeado, and the neighboring counties of Encantado and Taquari, where the university has extension schools. Side by side with entertainment, this activity involves information. At the end of each session, there is always a debate, with the presence of renowned guests. The Latin American Humor Saloon, on the other hand, is now at its fourth edition, along with the Little Humor Saloon. Besides workshops, the event rewards four work categories: electronic cartoon, caricature and cartoon stories and cartoons.

Great success is the Sounds of Stones, conducted in a stone quarry in Linha Santa Rita, district of Estrela. It is a two-day show, the first is focused on the fam-

ily, while the second features the young, where both regional and national bands perform. Following the same line, Univates annually stages the University Bands Festival. To participate, the group must have at least one member linked to the University Center, whether a teacher, student or clerk. The first and the second best performers then progress to the Sounds of Stones show.

The Univates Culture Nucleus is also responsible for the cultural project's bureaucratic work, both of the University and third parties, to be forwarded to the State Culture Incentive Law and Federal Rouanet Law. Likewise, in partnership with the Rotary Club Lajeado Engenho, for ten years now, Univates participates in the Young Talents project, which culminates with the edition of a book.

A portrait of Oreno Ardêmio Heineck, a man with glasses and a brown shirt, looking upwards and to the right. The image is tilted and occupies the left side of the page.

*Artigo Especial*

# Uma região que se une

**Oreno Ardêmio Heineck**

Presidente da CIC Vale do Taquari  
President of CIC Taquari Valley

O Vale do Taquari é uma das regiões do Estado que mais prima pela organização formal da sua sociedade e das entidades. Isso tem proporcionado unicidade de discursos, encaminhamentos e pleitos e de ações proativas na área econômico-social. Tal realidade, contudo, é um processo que necessita de constante acompanhamento e aprimoramento, para que se preserve a unicidade dos grupos organizados, respeitando, todavia, a iniciativa privada e a defesa dos interesses individuais de cada um.

Havia carência, no entanto, de uma organização central das diversas Associações e Câmaras Comerciais, Industriais e de Serviços existentes na região, que contribuísse para o fortalecimento do segmento empresarial. Afinal, do PIB de R\$ 4 bilhões, 81,5% provém da indústria, do comércio e dos serviços.

Assim, satisfazendo as diversas iniciativas encetadas nos últimos oito anos, e fruto de um trabalho e de uma articulação muito forte desenvolvido a partir do início de 2004 pelas entidades empresariais, sob a coordenação da Univates e da Acil, foi criada em 23 de junho de 2005 a Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari – CIC Vale do Taquari.

Além da consolidação natural da entidade, também deverão ser priorizadas ações que auxiliem no fortalecimento das entidades empresariais filiadas e que estimulem a criação de novas Associações e Câmaras similares. Paralelamente, buscar-se-á contribuir para o aprimoramento da interação capital/trabalho e ter-se-á como bandeira o acompanhamento constante da relação Estado/empresa, com atenção especial a políticas públicas não condizentes com o esforço daqueles que investem seu capital para a geração de emprego e de renda.

## Getting the region to *work together*

The Taquari Valley is one of the regions in the State that most excels in formally organizing its society and organs. This has resulted into common goals, initiatives, claims and pro-active action in the socio-economic area. Such a reality, however, is a process in constant need of follow-up work and improvement, so as to preserve the common goal of the organized groups, respecting private initiative and individual interests.

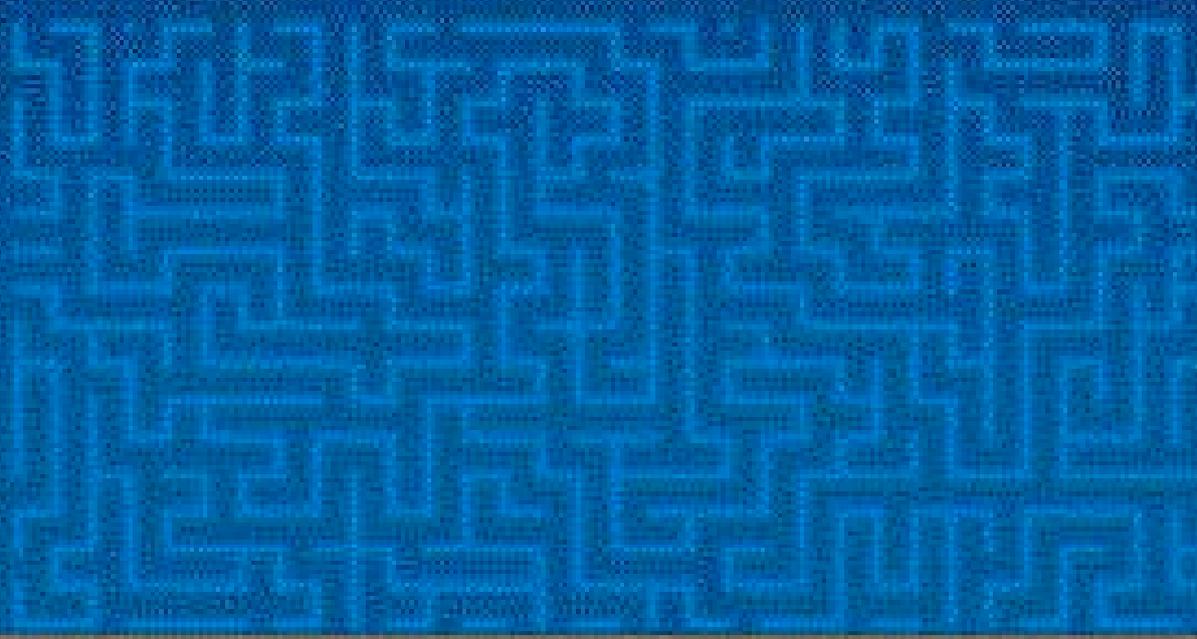
There was nevertheless a need for a central organization, able to bring together the various Associations, Trade, Industrial and

Services Chambers existing in the region, with a real contribution toward strengthening the important entrepreneurial segment. After all, of the R\$ 4 billion GDP, 81.5% come from the industry, commerce and services.

Thus, pleasing the several initiatives that were created over the past years, and fruit of serious articulation work developed from early 2004 by business enterprises, under the coordination of Univates and Acil, the Taquari Valley Industry, Commerce and Services Chamber was created on 23 June 2005.

In addition to the natural consolidation of the organ, priority shall also be bestowed on actions that further strengthen the affiliated enterprising associations, which, in turn, call for the creation of new Associations and similar Chambers.

Meanwhile, improving the work/capital interactions will also be a target, as well as close follow-up of State/Enterprise interaction, paying special heed to public policies not in line with the efforts of those who invest their capital for the generation of jobs and income.



*Encontrar a melhor solução em tecnologia  
para a sua empresa é mais fácil do que você imagina.*



**tecno  
point**  
informática

# os diferenciais



# Experiencias



# Boas compras!

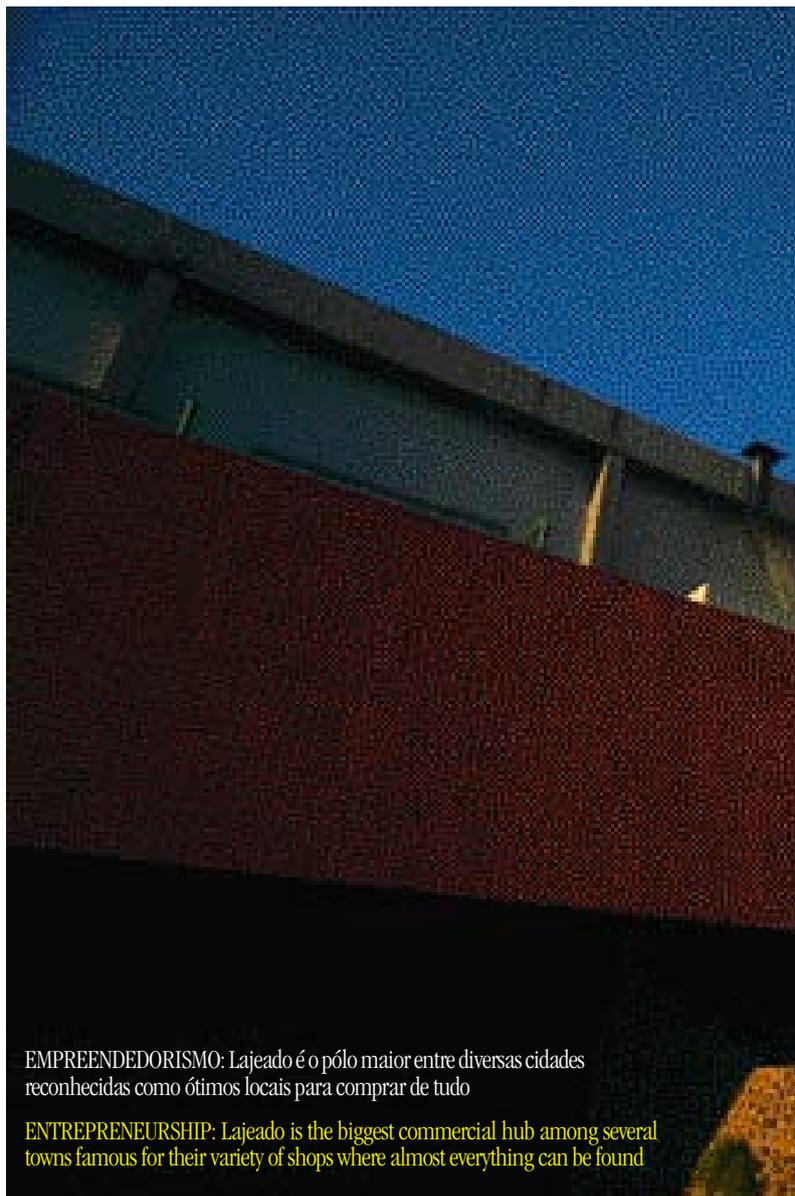
O COMÉRCIO É UM DOS PILARES DA ECONOMIA REGIONAL, COM TRADIÇÃO EM BOM ATENDIMENTO E AMPLA VARIEDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Com o propósito de atender a todo o tipo de necessidade do público que circula pelas ruas das principais cidades do Vale do Taquari, os estabelecimentos comerciais e de serviços jogam pesado nos quesitos inovação, diversidade, oferta e bom atendimento. De acordo com dados do secretário da Indústria e Comércio de Lajeado, Carlos Alberto Martini, essa cidade, principal centro comercial da região, registra anualmente a instalação de mais de 300 novas empresas.

Para ajustar-se a toda a demanda e manter as boas referências que o segmento conquistou, a região também se profissionaliza. A preocupação de capacitar funcionários e de substituir equipamentos obsoletos por novas tecnologias é constante. Além disso, os comerciantes mostram-se atentos ao trazer para a região produtos de reconhecimento nacional e os melhores serviços, visando engrandecer seu negócio e bem-servir os clientes.

Esse dinamismo e essa diversidade, características do Vale do Taquari desde os seus primórdios, permitem suprir as principais necessidades da população local. “É muito raro precisarmos recorrer a outros centros comerciais”, afirma o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Vale do Taquari (Sindilojas), Luiz Roque Schwertner.

O secretário da Indústria e Comércio, Carlos Alberto Martini, observa ainda que essas características estão vinculadas à colonização do Vale. “Os imigrantes, que aqui chegaram há mais de 150 anos, deixaram a marca do empreendedorismo”, reconhece. Isto transparece na valorização do trabalho entre os moradores da região, além de instigar a movimentação comercial e econômica das cidades. Para o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Nilson Gemelli, os empreendimentos responderam à evolução exigida pelos novos tempos e se diversificaram, driblando as crises que poderiam abalar as estruturas da economia regional.



EMPREENDEDORISMO: Lajeado é o pólo maior entre diversas cidades reconhecidas como ótimos locais para comprar de tudo

ENTREPRENEURSHIP: Lajeado is the biggest commercial hub among several towns famous for their variety of shops where almost everything can be found

## Um bom endereço

Andar pelas ruas movimentadas dos centros comerciais da região é motivo para encher os olhos. No entanto, o Vale do Taquari ainda reserva mais atrativos. Às margens da BR-386, visitantes, turistas e moradores encontram, em um único e aconchegante local, ótimas razões para um passeio, enquanto saboreiam um chimarrão ou realizam negócios. O Unishopping, responsável por essa mescla de oportunidades, dispõe de amplas salas de cinema, supermercado, praça de alimentação, restaurantes e bares. Tudo com alta qualidade. E, conforme o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Lajeado, Claudir Dullios, esse centro de compras pode expandir ainda mais a sua capacidade. “Temos muito o que explorar. Esse espaço só tem agregado valores à nossa região”, completa Dullios, que atua no ramo há 23 anos, contribuindo, com a sua experiência, para o crescimento do comércio no Vale do Taquari.

# Nice *shoppings!*

COMMERCE IS ONE OF THE PILLARS OF THE REGIONAL ECONOMY, BOASTING A TRADITION OF GOOD SERVICE AND AMPLE VARIETY OF PRODUCTS AND SERVICES



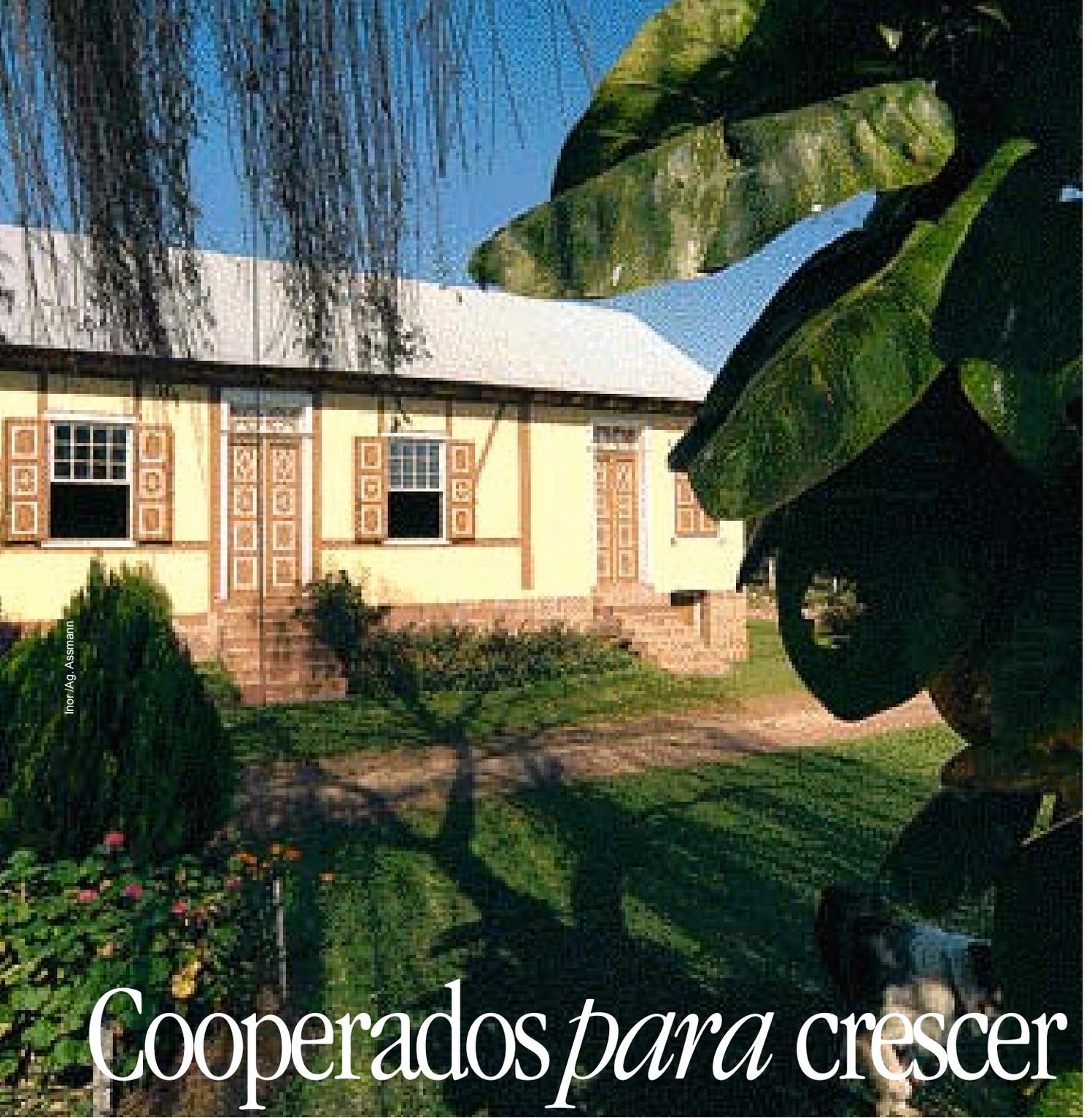
Silvio Ávila

With the purpose of fulfilling the needs of all people walking through the bustling city centers of the main towns in the Taquari Valley, the shops and service companies invest heavily in innovation, diversity, offer and good service. According to data from the secretary of industry and commerce of Lajeado, Carlos Alberto Martini, this town, main commercial center of the whole region, registers some 300 new companies every year.

To adjust to the entire demand and live up to the good references conquered by the segment, the region is turning more professional. The qualification of the employees and the replacement of obsolete equipment with new technologies is a constant concern. Furthermore, all shop owners make a point of bringing to the region nationally recognized products and services, aimed at improving their businesses and the well-being of all clients. This dynamism and diversity, features present in the Valley from its very beginning, make it possible to supply all the needs of the local population. We rarely have to resort to other commercial centers, says the president of the Taquari Valley Retail Commerce Union (Sindilojas), Luiz Roque Schwertner.

The secretary of Industry and Commerce, Carlos Alberto Martini, also observes that these characteristics are inherent to the population of the Valley. The immigrants, arriving here some 150 years ago, brought the mark of entrepreneurship with them, he concedes. This shows in the value given to work in the whole region, resulting into high commercial and economic initiatives. The president of the Industrial and Commercial Association of Lajeado (Acil), Nilson Gemelli, says that the enterprises have lived up to the evolution required by the new times and diversified, finding a way around the crises which might shake the structures of the regional economy.

*A good price* Walking around the commercial centers of the region is an eye filling experience. Nevertheless, the Valley has more attractions in store. On the margins of the 386, visitors, tourists and dwellers find in a cozy site good reasons for a trip, while indulging in a cup of typical local tea or doing business. The Unishopping, responsible for this mix of opportunities, offers ample movie rooms, a supermarket, food center, restaurants and bars. Everything highly qualified. And, according to the president of the Retail Stores Chamber (CDL), Cláudio Dullios, this shopping center could even further expand its capacity. We still have a lot to explore. This site has added much value to our region, concludes Dullios, who has been in this segment for 23 years, contributing with his experience to the growth of commerce in the whole Valley.



Inor/Ag. Assmann

# Cooperados *para* crescer

**O VALE DO TAQUARI É PROFUNDAMENTE IDENTIFICADO COM O ESPÍRITO DO COOPERATIVISMO, SISTEMA QUE É ADOTADO NOS MAIS DIFERENTES SEGMENTOS**

O cooperativismo é uma marca do Vale do Taquari e sua importância reflete-se com muita nitidez no desenvolvimento local. Para o professor Derli Schmidt, coordenador dos cursos de Pós-Graduação em Cooperativismo da Univates, o sistema é um dos pilares da qualidade de vida e da melhor condição socioeconômica

da região. Schmidt lembra que, no Brasil, 4% da população é associada a cooperativas. Nos países desenvolvidos, o índice chega a 20%. No Vale, por sua vez, a participação varia entre 12% e 15%, alcançando 20% em algumas localidades.

O modelo ajuda a solucionar problemas como a alta concentração de renda e o

desemprego. No caso do Vale do Taquari, onde a maioria dos associados são pequenos agricultores – com média de 14 hectares –, como cita Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, diretor superintendente da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado (Cosuel), essas instituições contribuem para inseri-los no mercado e, ao mesmo tempo, evitam o

êxodo rural. "Em termos sociais, permitem que todos produzam", afirma Freitas.

O diretor administrativo da Unimed dos vales do Taquari e do Rio Pardo, Jorge Guilherme Robinson, destaca como ponto forte o fato de a riqueza gerada pelo sistema permanecer na região, além do vínculo com a comunidade e o compromisso com a responsabilidade social. No Vale do Taquari, encontram-se instituições em diversas áreas, incluindo algumas inovadoras, a exemplo da Coopertec, cooperativa de trabalho voltada ao ramo de tecnologia e de soluções para redes de comunicação.

Dados da Aliança Cooperativa Internacional apontam para a existência, em termos mundiais, de cerca de 910 milhões de coo-

perados e mais de 700 mil cooperativas. No âmbito do Vale do Taquari, essa experiência tem merecido bastante reflexão. Na Univas, a gestão das instituições é tema de quatro

## *A união faz a força*

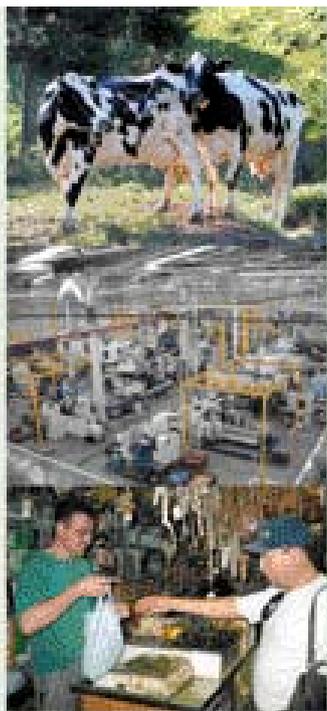
### **Princípios do cooperativismo definidos pela Aliança Cooperativa Internacional:**

- \* Adesão voluntária e livre
- \* Controle democrático
- \* Participação econômica dos membros
- \* Educação, treinamento e informação
- \* Intercooperação
- \* Preocupação com a comunidade e o meio ambiente
- \* Autonomia e independência

ursos de pós-graduação. Há previsão para lançamento de outros dois em Encantado e Teutônia e um direcionado à comunicação. Na graduação, alguns cursos têm no currículo uma disciplina específica sobre o assunto; em outros, ela é oferecida de forma eletiva.

A universidade trabalha ainda na estruturação de uma cooperativa de garimpeiros, envolvendo 600 profissionais de todo o Vale. Essa nova entidade será dividida em sete núcleos regionais e contará com apoio da Secretaria Estadual e do Ministério da Ciência e Tecnologia. A implementação deve ocorrer até o final de 2005.

O professor Derli Schmidt diz que há uma tendência de crescimento do cooperativismo de crédito e de trabalho. Ele aponta, entre outras características das organizações, a sensibilidade a mudanças, permitindo que se adaptem rapidamente aos novos contextos; a identidade bem definida; o estímulo à criatividade e à inovação; e um projeto sustentável, com pouca dependência em relação a capital de terceiros.



## **BRDE. Parceiro para o Vale do Taquari crescer.**

- Construção e reforma de prédios e instalações;
- Aquisição de máquinas e equipamentos novos, nacionais-inclusive tratores, colheitadeiras e implementos;
- Conservação de solo, e para sistemas de armazenagem e irrigação;
- Implantação de pomares.

Consulte outros financiamentos no site [www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)

BRDE - Espaço de Divulgação para a Região do Vale do Taquari - RS  
Rua São Jardim, 96/ sala 3 - CEP: 95900-000  
ACIL - Lajeado - RS - Brasil - Fone/Fax (51) 3748-1215  
E-mail: [brde@lajeadovia.rs.net](mailto:brde@lajeadovia.rs.net)

Agência PORTO ALEGRE - RS  
Rua Uruguai, 155/ 1º andar - CEP: 90010-140  
Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: (51) 3215-5000  
Fax: (51) 3215-5284 - E-mail: [agropian@brde.com.br](mailto:agropian@brde.com.br)



BANCO REGIONAL DE  
DESENVOLVIMENTO DO  
EXTREMO SUL

# United to grow

*United and strong*

*Cooperativism principles defined by the International Co-Operative Alliance:*

- Volunteer and free adhesion
- Democratic control
- Economic participation of all members
- Education, training and information
- Inter-cooperation
- Concern with the environment and community
- Autonomy and Independence

**THE TAQUARI VALLEY IS DEEPLY IDENTIFIED WITH THE SPIRIT OF COOPERATIVISM, WHOSE SYSTEM HAS BEEN IN PLACE IN THE MOST DIFFERENT SEGMENTS**

Cooperativism is a mark of the Taquari Valley and its importance clearly reflects on local development. Derli Schmidt, coordinator of Post-Graduation courses on Cooperativism at the Univates University Center, thinks the system is one of the pillars of the better quality of life and improved socioeconomic status boasted by the whole region. Schmidt recalls that, in Brazil, 4% of the population is associated with cooperatives. In developed countries, this percentage comes to 20. In the Valley, on the other hand, the participation ranges from 12% to 15%, achieving 20% in specific localities.

The model is an aid in solving such problems as high income concentration and unemployment. In the case of the Taquari Valley, where most farmers have an average of 14 hectares, according to Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, director and superintendent of Cooperativa dos Suinicultores de Encantado (Cosuel), such institutions contribute

toward inserting these small-scale farmers into the market, while curbing rural-urban drift. In social terms, they give a chance for all farmers to produce, says Freitas.

The Unimed administrative director of the Taquari and Rio Pardo Valleys, Jorge Guilherme Robinson, highlights as a strong point the fact that the wealth generated by this system stays in the region, in addition to the link with the community and the commitment to social responsibility. The Taquari River Valley now comprises institutions of different areas, including some very innovative ones, like Coopertec, a labor cooperative geared toward the segment of technology and solutions to communication networks.

Data from the International Cooperative Alliance show the existence, at world level, of 910 million cooperative members and more than 700 thousand cooperatives. In the range of the Taquari Valley, this experience has deserved much reflection. At Univates, the management of these institutions is the

subject of four post-graduation courses. The inauguration of two other courses has been scheduled, one in the town of Teutônia, and the other, in Encantado, and a third one geared toward communication. At graduation level, some courses have a specific subject on this matter; in other courses, it is offered in a selective manner.

The University is also involved with structuring a gold prospectors' cooperative, comprising 600 professionals in the whole Valley. This new organization is to be divided into seven regional nuclei and relies on the support of the State Department and Ministry of Science and Technology. Implementation should occur by the end of 2005.

Professor Derli Schmidt says there is a rising trend in labor and credit cooperativism. He cites sensitivity to changes as one more characteristic of the long lasting organizations, allowing them to adapt quickly to new contexts; and a sustainable project, with little dependence on third-party capital.

# Encantado

## Um pólo na região alta do Vale do Taquari.

**E**ncantado, rodeada pelo Vale do Taquari e belas paisagens, começou a ser colonizada em 1882, com a chegada das primeiras famílias de imigrantes italianos que instaram-se nestas terras.

São mais de 125 anos, onde o trabalho, fé, união da convivência solidária de diferentes etnias e do exercício renovado do amor, amizade e hospitalidade, fizeram o progresso e desenvolvimento desta terra.

Vários ciclos econômicos marcaram a evolução de Encantado ao longo dos anos, transformando-o num município exuberante, que combina qualidade de vida com dinamismo econômico.

A diversidade da economia local, aliada a alta capacidade empreendedora de sua gente, e um ambiente propício ao desenvolvimento nos diferentes setores produtivos, infra-estrutura e qualificados serviços, são motivos que fazem com que Encantado se destaque como importante centro econômico, político, educacional, sócio-cultural e de saúde na região alta do Vale do Taquari.



**A** sua produção está centrada nas atividades diversificadas do setor industrial, de alimentação, comércio, varejo e de transformação. O setor comercial é forte, expressivo e dinâmico, e o segmento agrícola tem como principais características a produção de sucos, aves e grãos, com excelentes índices de produtividade.

**C**om serviços de saúde de referência no Vale do Taquari, pelas especialidades oferecidas, infra-estrutura moderna e o centro ortomédico regional, que atende a demanda de toda a região.



Hospital de Santa Euzébia



**C**olégio referencial está na área educacional, que proporciona ensino qualificado e comprometido com a formação do cidadão, dispondo de excelente rede escolar e qualificação.

Escola Municipal de Encantado

**C**anto de Lagoa, a Summit, o Círculo do Samba, A Festa do Fê, são os eventos que se encontram em Encantado, assim como a Igreja Matriz São Pedro, o Memorial do Santo Antônio, a Lagoa da Carreiros, a gastronomia típica italiana e gaúcha, que formam os principais referenciais dos potências locais do município.



Setor agrícola com grande produtividade



A Festa do Fê

Círculo do Samba  
Canto de Lagoa

[www.encantado-rs.com.br](http://www.encantado-rs.com.br)

Rua Marçalvitor Scalapini, 2047 - Centro - CEP: 95.900-000  
Contato: 51 3791.34 00 - [admin@encantado-rs.com.br](mailto:admin@encantado-rs.com.br)

Governo Municipal  
**Encantado**

## Fontes de energia

Um dos grandes destaques do Vale do Taquari, a Certel – Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. é a maior do ramo em número de associados no Brasil, com 41 mil sócios. Fundada em 1956 – de modo que completa meio século de atuação em 2006 –, ela está presente em 47 municípios, 31 deles no Vale do Taquari, beneficiando 180 mil habitantes. Parte da energia consumida provém de geração própria na usina hidrelétrica Salto Forqueta, localizada em Putinga, com capacidade instalada de 6.124kW.

Quando estiverem concluídas as obras na hidrelétrica Boa Vista, em Estrela, serão acrescentados mais 700kW de potência. A previsão, segundo o presidente Egon Édio Hoerlle, é atingir 40.000kW até 2014, mediante a construção de mais usinas. Até dezembro de 2005 deverá ser iniciado o projeto no Rio Forqueta, em São José do Herval, para a instalação de 7.000kW. Para essa obra, cujo investimento é estimado em R\$ 15 milhões, está sendo aguardada a aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A Certel atua ainda na área de telecomunicações, com o provedor de internet Certelnet, e no comércio, com uma rede de 40 lojas de móveis e eletrodomésticos. A meta é abrir mais cinco ainda em 2005. “O nosso desafio é sermos competitivos num mercado extremamente concorrido, alcançando resultados econômicos e financeiros satisfatórios, sem descuidar do bem-estar das pessoas”, ressalta Hoerlle. A cooperativa realiza atividades nas áreas social e ambiental, como os projetos Verde nas Escolas, Nossos Vales Nossos Rios, Raízes e Madeiras do Vale. No âmbito social, entre outras ações, a organização patrocina o campeonato de futebol Regional Certel, promove o Programa Peso Leve (de reeducação alimentar) e mantém o Coral Certel.

Outra organização que igualmente se destaca em termos regionais pelos investimentos realizados no setor de energia elétrica é a Certaja – Cooperativa Permissionária de Serviço Público de Energia e Desenvolvimento Rural Taquari Jacuí Ltda. Sua atuação tem sido fundamental para ampliar a infra-estrutura básica nas comunidades, alavancando o progresso de todo o Vale. Por extensão, contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população e dá suporte para os planos de expansão de muitos segmentos produtivos.

**MUITA LUZ:** A Certel, criada em 1956, tornou-se uma importante referência regional em atuação cooperativa  
**MUCH LIGHT:** Certel, founded in 1956, has turned into a regional reference in terms of cooperativism



## *Sources of energy*

One of the highlights in the Taquari Valley, the Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. (Certel) is the biggest of its kind in the whole Country, now with 41 thousand associate members. Founded almost half a century ago, in 1956, it is now present in 47 municipalities, 31 of them located in the Taquari Valley, comprising some 180 thousand people. Part of the energy consumed comes from the cooperative's own Salto Forqueta hydroelectric plant, located in Putinga, with a capacity of 6,124 KW. Once the construction work of the Boa Vista hydroelectric plant, in Estrela, has been concluded, there will be an additional power of 700 KW. The forecast, says president Egon Édio Hoerle, is for 40,000KW by 2014, through the construction of more hydroelectric plants. By December 2005, the Rio Forqueta project, in São José do Herval, is to be started, with a programmed capacity for 7,000KW. This construction, still awaiting the approval from the National Electric Energy Agency (Aneel), requires an approximate investment of R\$ 15 million.

Certel also acts in the area of telecommunications, with its Certelnet Server, and in commerce, with a chain of 40 furniture and hardware stores. The target is to open five more in 2005. Our challenge is to be competitive in an extremely tight market, reaching compensatory economic and financial results, without overlooking the well-being of our people, Hoerle emphasizes. The cooperative is also involved in social and environmental activities, in projects like Green Schools, Our Valleys and Rivers, Roots and Timber of the Valley. At social level, among other initiatives, the cooperative sponsors the Regional Certel Soccer Tournament, the Light Weight Program (reeducation of eating habits), and the Certel Choir.

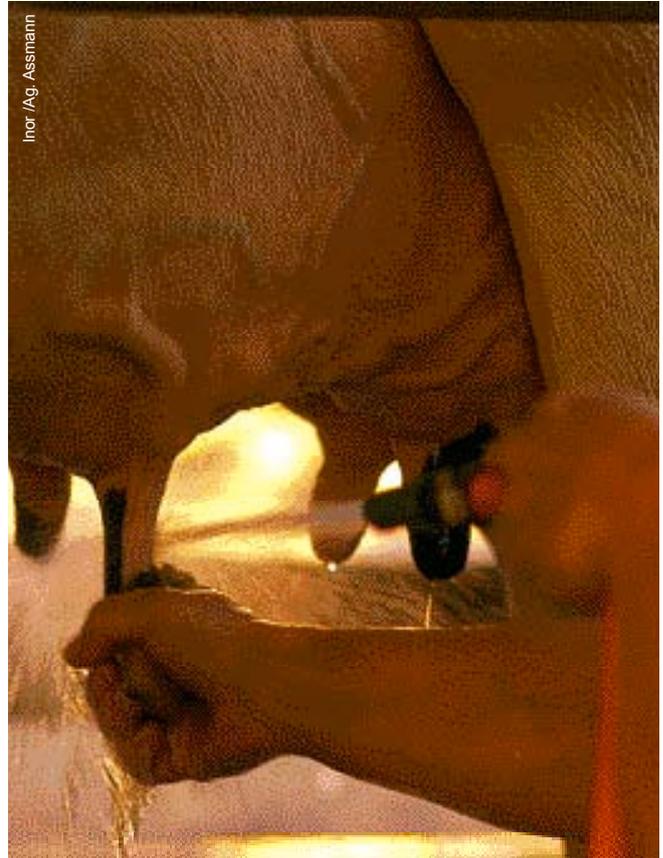
Another organization that stands out in regional terms for its investments in the sector of electric energy is Certaja - Authorized Cooperative of Public Energy Services and Rural Development Taquari Jacui Ltda. Its work has been fundamental for expanding the basic infrastructure in the communities, propelling the progress of the entire Valley. By extension, it contributes toward the improvement of the quality of life of the population and lends support to the expansion plans of many productive segments.



## *Tipo exportação*

Com 58 anos de existência e cerca de 3 mil famílias associadas, a Cooperativa dos Suinocultores de Encantado (Cosuel) fabrica e comercializa os alimentos Dália. A produção inicial de suínos expandiu-se para outros segmentos da alimentação, principalmente o ramo leiteiro. Os produtos chegam a todos os estados brasileiros. Além disso, a organização também atua na exportação, sendo que os suínos são comercializados para Rússia, Hong Kong, África do Sul e países do Mercosul, entre outros. O setor leiteiro atende prioritariamente ao mercado interno. No entanto, a empresa é a única do Sul do País a vender para o exterior leite longa vida, que vai para Uganda, na África.

Em 2004, a Cosuel investiu R\$ 8,5 milhões no aumento da capacidade produtiva de sua indústria de laticínios. O aporte de recursos deverá ser o mesmo em 2005, para a construção de unidades de produção de leitões e de frigoríficos e para a aquisição de novos equipamentos destinados à fábrica de ração. A Cosuel, em parceria com as cooperativas Santa Clara, Piá e Cosulat, vai adequar a produção de laticínios dentro da tendência do mercado manifestada para os próximos anos, com o objetivo de disputar fatias maiores no comércio internacional.



Inor /Ag. Assmann

## *Export type*

Founded 58 years ago, and now with 3 thousand affiliated families, the Encantado Swine Breeding Cooperative (Cosuel) manufactures and sells the well known Dália foods. The initial hogs production has expanded into other food segments, especially in the line of dairy items. These products reach all the Brazilian States. In Addition, the organization also exports, particularly pork, to Russia, Hong Kong, South Africa, Mercosur countries and to other destinations. The milk sector gives priority to the domestic market. However, the company is the only one in the South that ships long life milk abroad, to Uganda, in Africa.

In 2004, Cosuel invested R\$ 8.5 million in the expansion of its dairy products capacity. The same amount of resources, in 2005, is to be invested in the construction of piglet production units, meat packing industries and for the acquisition of equipment for a feed making factory. Cosuel, in partnership with the cooperatives of Santa Clara, Piá and Cosulat, has decided to adjust its production of dairy products to the trend of the market for the coming years, with the clear aim to increasing its share in the international market.



Inor /Ag. Assmann

## *O avanço da Languiru*

A Cooperativa Languiru, fundada em 1955 no município de Teutônia, conta com 4 mil associados. Seu principal segmento de atuação é o de aves, que representa 60% do faturamento – de R\$ 200 milhões por ano. A produção é comercializada nos mercados interno e externo, sendo o último composto por 27 países.

A demanda é atendida com o abate diário de 100 mil frangos, distribuídos através das marcas Languiru, Westfália e Ouro Branco. No ano de seu cinquentenário, a cooperativa avança no ramo leiteiro, com a inauguração da indústria de laticínios, que produzirá leite tipos B e C, iogurte, doce de leite, bebida láctea e nata. Futuramente, abrangerá leite longa vida. Nesse ramo, são 1.300 produtores fornecendo 120 mil litros de leite, diariamente.

No caso dos suínos, eles são industrializados pela empresa Alibem Comercial de Alimentos. Em média, são abatidos 380 animais diariamente. A unidade de rações, com 70 fórmulas diferentes, registra produção mensal de 15 mil toneladas. As atividades completam-se com três supermercados, instalados em Teutônia e em Poço das Antas.

Os produtos chegam a estados do Sul, do Sudeste, do Nordeste e do Norte do País. O vice-presidente da Languiru, Renato Kreimeier, vê as cooperativas como um meio de levar o progresso às localidades. “Regiões que têm esse tipo de organização são mais desenvolvidas. Onde elas não estão, os produtores ficam à margem dos preços”, diz Kreimeier. Ele acrescenta que essa é uma forma de o pequeno agricultor agregar valor ao seu produto e competir no mercado globalizado. Em 2006, a empresa pretende investir ainda em embutidos e em cortes, tendo em vista as exportações e também o atendimento aos consumidores brasileiros.

## *Languiru, 50 anos ao seu lado.*

*A Cooperativa Languiru vem, em sua história de 50 anos, traduzindo a satisfação de gerações de associados e clientes.*

*É a força do sonho de um povo, que através do trabalho, coragem e persistência, construiu o que hoje é uma das maiores empresas do estado, atuante nos segmentos de carnes de aves, suínos e rações da marca Languiru e laticínios com a marca MIM.*

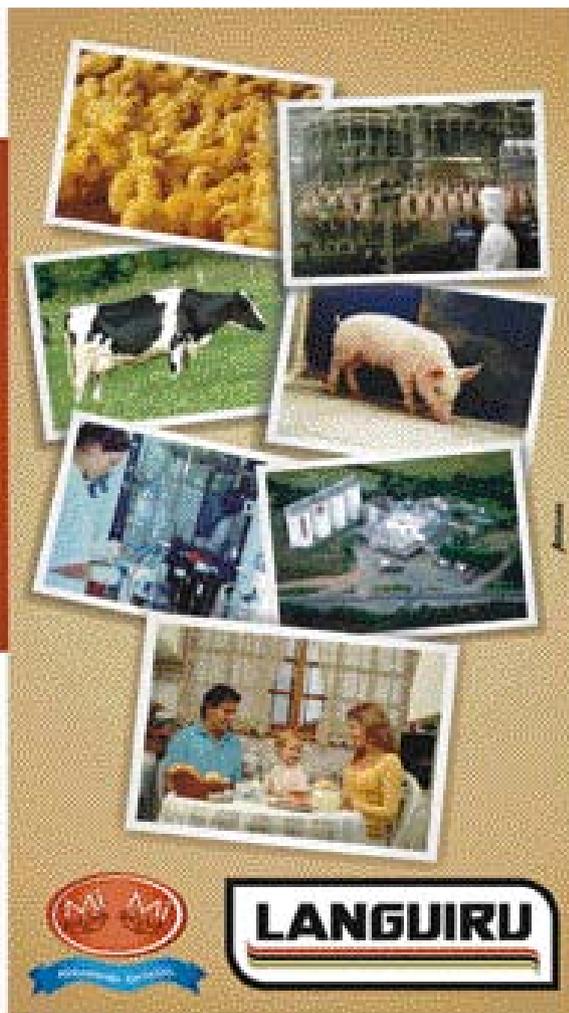
*Composta por 4 mil associados, pequenos produtores rurais, com um componente social e econômico extremamente relevante, a Languiru envolve em suas atividades de produção, transformação e comercialização, mais de 22 mil pessoas.*

*O resultado de todo este trabalho já é conhecido e reconhecido em todo o Brasil e em várias partes do mundo.*

*Esta é a história da Languiru,  
que tem orgulho do seu povo,  
do seu chão, que há meio século  
está sempre ao seu lado.*



[www.languiru.com.br](http://www.languiru.com.br)



## *Languiru taking a step forward*

Cooperativa Languiru, founded in 1955 in the county of Teutônia, has 4 thousand associate members. Its main business segment is chicken breeding, representing 60% of its R\$ 200 million gross income a year. Production is sold both in the domestic and foreign market, now comprising 27 different countries.

To meet demand, 100 thousand broilers are slaughtered every day, commercialized under the following brand names: Languiru, Westfália and Ouro Branco. In the year of its fiftieth anniversary, the cooperative is making its way into the dairy segment, with the inauguration of a dairy products industry, which is to produce B and C type milks, milk jelly, lacteous drink, cream; and, in the future, long life milk. In this segment, 1,300 farmers supply 120 thousand liters of milk every day.

In the pork segment, the hogs are industrialized by Alibem Comercial de Alimentos, a company that slaughters 380 pigs daily. The animal feed unit, comprising 70 different formulas, has a monthly output of 15 thousand tons. To complete the circle of its activities, the cooperative has three supermarkets, in the towns of Teutônia and Poço das Antas.

Languiru's products are sold in the South, Southeast, Northeast and North of Brazil. The vice-president of the cooperative, Renato Kreimeier, sees the cooperatives as progress propellers in the different districts. Regions that take advantage of this kind of organizations are normally more developed. Where they are not present, farm produce is normally left at the margin of good commercialization practices, says Kreimeier. He maintains that cooperatives give the farmers the chance to add value to their products, thus making them competitive in the global market. For 2006, the company's aim is to invest in canned food and in special meat cuts, with an eye toward exports and domestic consumers, as well.



Inor / Ag. Assmann

## *A união pela saúde*

A Unimed – Cooperativa de Serviços dos vales do Taquari e do Rio Pardo – é outra experiência que coloca o Vale do Taquari em evidência. Nessa área do Estado, ela foi criada em 1971, com sede em Lajeado. Entre os 630 mil habitantes das duas regiões, a empresa possui cerca de 130 mil clientes (aproximadamente 17% da população). Em termos de assistência privada de saúde, a Unimed predomina nos vales e é representativa também na arrecadação de impostos. Segundo o diretor administrativo da instituição, Jorge Guilherme Robinson, a cooperativa é a maior contribuinte do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) de Lajeado. Robinson informa que serão lançadas novas opções de planos, de custo inferior, como o universitário, o voltado à área de acidente de trabalho, e o Unifácil.



## *Focused on health*

Unimed Cooperativa de Serviços in the Taquari and Rio Pardo Valleys is just one more initiative that puts the Taquari Valley in the limelight. In this part of the State, it was created in 1971, with its head office in Lajeado. From the 630 thousand people of these two regions, 130 thousand are associate members of Unimed (about 17% of the whole population). In terms of private healthcare service, Unimed predominates in the two Valleys, and is also representative in tax collections. According to the administrative director of the institution, Jorge Guilherme Robinson, the Cooperative is the biggest contributor of Service Taxes (ISSQN) in Lajeado. Robinson informs that new health plan options are in the making, like the university plan, workplace accidents, and the low cost Unifácil.



# Um século de *cooperação*

MEMORIAL A SER INSTALADO NO PARQUE HISTÓRICO DE LAJEADO CONTARÁ A LONGA E REVOLUCIONÁRIA TRAJETÓRIA DA COOPERATIVA DE CRÉDITO

**C**hega aos 100 anos a Cooperativa de Crédito de Lajeado, a segunda mais antiga do Rio Grande do Sul, fundada em 1º de março de 1906 pelo padre Theodor Amstad, o mesmo que, em 1902, criou a primeira cooperativa de crédito da América Latina, em Nova Petrópolis (RS). Desde 1993, a instituição de Lajeado integra o Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi), criado na década de 1980. As comemorações do centenário serão abertas em outubro, durante a Construmóbil – Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração, e estendem-se até março de 2006. Como parte da celebração, será construído um memorial no Parque Histórico da cidade.

A sede regional presta atendimento a nove

municípios por meio de 12 unidades, sendo quatro em Lajeado. Ao todo, são 25 mil associados, divididos entre as zonas urbana e rural. A instituição representa 20% do mercado financeiro na sua área de abrangência, sendo responsável pela administração de R\$ 100 milhões. É a única instituição – afora o Banco do Brasil – a ter recursos equalizados do tesouro nacional, o que permite a oferta de empréstimos a juros abaixo da taxa básica.

Os princípios de cooperativismo, de cidadania e de cuidado ambiental também serão repassados às crianças e aos jovens por meio do projeto de educação cooperativa “A União Faz a Vida”. O primeiro trabalho, nesses moldes, do Sicredi Lajeado será desenvolvido em Marques de Souza. Desde

2004, professores municipais e pessoas da comunidade participam do treinamento realizado pela Univates. As atividades práticas começarão em 2006 e envolverão estudantes de educação infantil e de ensino fundamental.

O Vale do Taquari é atendido por mais duas regionais. A de Teutônia, cidade considerada berço do cooperativismo no Vale, está presente em 10 municípios e tem 15,9 mil associados; a de Encantado atende a 18 localidades, somando 25,6 mil cooperados. De acordo com o *ranking* do Sicredi, a regional de Encantado é considerada a primeira no Brasil tendo como base as avaliações de desenvolvimento, crescimento, tamanho e patrimônio.

# A century of *cooperation*

MEMORIAL TO BE ERECTED IN THE HISTORICAL PARK IN LAJEADO WILL TELL THE LONG AND REVOLUTIONARY SAGA OF THE CREDIT COOPERATIVE

**T**he Credit Cooperative of Lajeado is now turning 100, the second oldest in the State of Rio Grande do Sul, founded on 1st March 1906 by Father Theodor Amstad, who, in 1902, created the Credit Cooperative in Nova Petrópolis (RS), the first in Latin America. Since 1993, the Lajeado institution integrates the Cooperative Credit system (Sicredi), created in the 1980s. The opening of the centenary celebrations is scheduled for October, during the Construmóbil - Civil Construction, Furniture and Decorations Fair – extending through to March 2006. As part of the celebration, a memorial will be erected in the Town's Historical Park.

The regional branch gives assistance to

nine municipalities through 12 units, four of them, in Lajeado. In all, there are 25 thousand associate members, split into rural and urban zones. The institution accounts for 20% of the finance market in the areas where it operates, and it administrates R\$ 100 million. It is the only institution, apart from Banco do Brasil, to have resources equalized to the national treasury, which allows the bank to grant loans at lower than base interest rate.

The principles of cooperativism, citizenship and environment concerns are passed on to the children and young through the Union is Life cooperative education project. The first initiative of this kind, by the Lajeado Sicredi, is scheduled to take place in Marques de Sou-

za. Since 2004, municipal teachers and community people have been taking part in the training program carried out by the Univates University Center. Practical activities will start in 2006, involving infantile education students and primary students.

The taquari Valley is served by two more regional branches. The one in Teutônia, town that has the reputation as the cradle of cooperativism in the Valley, is present in 10 counties and has 15.9 thousand associate members; the Encantado branch serves 18 districts, having a total of 25.6 thousand cooperative members. According to Sicredi's ranking, the Encantado branch is considered the leader in Brazil, if development, growth, size and asset are taken into consideration.



# SICREDI

- Cobranças
- Financiamentos
- Débito em Conta
- Cartões de Débito e Crédito
- Crédito Geral e Rural
- Investimentos
- Poupança
- Seguros

SICREDI - A sua Cooperativa de Crédito  
Contribuindo com o desenvolvimento do Vale do Taquari.

# Poder de síntese

O BANCO DE DADOS REGIONAL, INSTALADO JUNTO À UNIVATES, CONGREGA AS INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS DO VALE DO TAQUARI

**S**e há um lugar onde se pode obter informações mais relevantes e atualizadas sobre os 37 municípios do Vale do Taquari, este sem dúvida é o Banco de Dados Regional (BDR). O órgão, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Univates, tem como objetivos organizar e disponibilizar informações socioeconômicas da região, com a utilização de uma base de dados desenvolvida em *software* livre e disponível para consulta *online* no *site* [www.univates.br](http://www.univates.br).

[www.univates.br](http://www.univates.br).

Os apontamentos são obtidos com órgãos governamentais, com apoio da Rede de Informações do Vale do Taquari (Rivat), criada em outubro de 2003, para suprir as necessidades de constante atualização. Outra função do BDR é proporcionar a realização de pesquisas para terceiros, além de levantamentos socioeconômicos e cadastrais, bem como trabalhos de digitação, tabulação de dados, emissão de relatórios e mapas.

# The power of synthesis

THE REGIONAL DATABASE, INSTALLED AT THE UNIVATES, COMPRISES THE SOCIOECONOMIC OVERVIEWS OF THE TAQUARI VALLEY

**I**f there is a place where it is possible to obtain relevant and updated information on the 37 municipalities of the Taquari Valley, it is the Regional Database (BDR). The organ, linked to the Research, Extension and Post-Graduation Departments of the Univates, excels in providing socioeconomic information on the region, utilizing a database developed in independent software and available for access online at site

[www.univates.br](http://www.univates.br).

All information is obtained from government organs, with the support of the Taquari Valley Information Network (Rivat), created in October 2003, concerned about fulfilling the constant updating needs. Furthermore, the BDR also provides research work for third parties, socioeconomic and cadastral surveys, as well as typing work, data tabulation, reports and maps.

# O segredo está na Parceria

A UNIÃO DE ESFORÇOS APRESENTA-SE COMO UM DOS GRANDES DIFERENCIAIS NO VALE DO TAQUARI, SENDO UM FATOR QUE IMPULSIONA O CRESCIMENTO

A criação da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (CIC) do Vale do Taquari é uma demonstração da força que as parcerias têm na região. Fruto da vontade de tornar a localidade um pólo econômico no Estado, a entidade foi fundada em 23 de junho de 2005, com a integração das associações comerciais e industriais (ACIs) dos vários municípios. “Há mais de 10 anos trabalhamos para colocar essa idéia em prática. É a realização de um sonho do empresariado regional”, declara o presidente

da ACI de Lajeado (Acil), Nilson Gemelli. O vice-presidente de Integração Regional da Acil, Oreno Ardêmio Heineck, ocupa o cargo de presidente da CIC.

As conquistas obtidas por esforços conjuntos estão presentes no dia-a-dia da população. São exemplos a inauguração do posto de combustíveis com Gás Natural Veicular (GNV), a construção do Centro Tecnológico de Gemas e Jóias e as ligações conurbadas entre cidades vizinhas. Atualmente, o foco de mobilização está na duplicação de trechos

das rodovias BR 386 e RS 130.

O presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari, Danilo José Bruxel, também prefeito de Arroio do Meio, acredita que as associações desempenham papel importante na organização das localidades. “Todos viram que é preciso abraçar-se e ter como bandeira o Vale, independentemente de partido e de economia local. É preciso olhar o Vale como um todo”, acrescenta.

Nesse contexto, a Univates atua como centralizadora das lideranças e como uma

Senac  
Santa Cruz  
do Sul.

Você mais  
perto do  
mundo do  
trabalho.



O Senac Santa Cruz do Sul está inaugurando suas novas instalações. Agora, com uma infra-estrutura mais moderna, você terá oportunidades de acesso a cursos de educação profissional em uma das mais qualificadas instituições de educação do País. Aproveite esta oportunidade para dar uma nova perspectiva à sua vida. Venha para o Senac.

R. Fernando Abbott, 660  
Fone: (51) 3711 6460  
senacsantacruz@senacrs.com.br

[www.senacrs.com.br](http://www.senacrs.com.br)

 **senac**  
A FORÇA DO SISTEMA FEECOMÉRCIO AO SEU LADO

parceira especial. O Banco de Dados Regional, produzido pela instituição, indica o caminho a ser seguido. O reitor da universidade, Ney José Lazzari, afirma que há uma interação muito forte entre a instituição e a região, alavancando o crescimento. “A Univates acaba sendo o espaço para a união da diversidade econômica que se tem aqui. É o espaço do encontro e da

discussão de idéias”, afirma.

Segundo o reitor, as organizações vêm se consolidando nos últimos anos e são um diferencial importante, inclusive por unificar o discurso. É o caso do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat). Além de representar a região junto ao governo estadual, funciona como articulador de

projetos. Entre as propostas em andamento para 2005 destaca-se a de formar profissionais na área de biotecnologia interessados em abrir empresas no setor. A Univates proporcionará a qualificação dos recursos humanos, e o Sindicato das Empresas de Base Tecnológica no Estado de Minas Gerais fornecerá a tecnologia a ser utilizada.

# Partnership is *the secret*

JOINING EFFORTS TO DRIVE THE TAQUARI VALLEY FORWARD MAKES THE DIFFERENCE, WHILE ACTING AS A GROWTH PROPELLING FACTOR

**T**he creation of the Taquari Valley's Chamber of Services, Commerce and Industry (CIC) demonstrates the partnership strength of the region. Deriving from the endeavor to transform the region into an economic belt in the State, the organ was set up on 23<sup>rd</sup> June 2005, integrating the commercial and industrial associations (ACI's) of the several counties. We have worked for more than 10 years to put this idea into practice. It is every regional entrepreneur's dream coming true, declares the Lajeado ACI president (Acil), Nilson Gemelli. The vice-president of the Regional Acil Integration, Oreno Ardêmio Heineck, holds the position of CIC president.

The achievements obtained from joint efforts are present in the everyday life of the people. Examples include the inauguration of Natural Gas Vehicle (NGV) service station, the construction of the Gems and Jew-

els Technological Center and the urban conurbation connections between neighboring towns. At the moment, the mobilizing focus is geared toward transforming some stretches of the BR-386 and RS-130 into double lane roadways.

The president of the Taquari Valley Counties Association, Danilo José Bruxel, also mayor of Arroio do Meio, believes that the associations perform an important role in organizing the several districts. Everybody has realized that we have to join efforts and do our best for the Valley, regardless of political or local economy concerns. The Valley has to be taken as a whole, he adds.

Within this context, the Univates acts as a leadership centralizer and special partner. The Dean of the university, Ney José Lazzari, says that there is a very strong progress-propelling interaction between the region and the institution. The university ends up as

the ideal ground for joining the economic diversity around here. It is the place where ideas are discussed and meetings are held, he comments.

According to the Dean, these organizations have been consolidating over the past years and are a relevant differential, mostly because they promote the same ideas. This is the case of the Taquari Valley Development Council (Codevat). In addition to representing the region before the State government, it functions as a project articulator. The proposals underway include the qualification of professionals in the area of biotechnology, with an interest in opening a business of the sector. Univates will provide human resources qualification, and the technology to be utilized will be provided by the Technology-Based Companies' Union, from the State of Minas Gerais.

Graduação • Pós-Graduação • Sequenciais • Técnicos • Extensão



Qualificação profissional  
e compromisso com o  
desenvolvimento.



**UNIVATES**



Rua Avelino Tallini, 171 - Ca. Postal 155 - CEP 93100-000 - Lajeado/RS  
Fone/Fax: (51) 3714-7000 - ligação gratuita: 0800 7070009 - linha@fivest@univates.br - www.univates.br

Trabalhando para o desenvolvimento do  
**Vale do Taquari**



**CODEVAT**  
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO  
DO VALE DO TAQUARI

Rua Avelino Tallini, 171 - Ca. Postal 155 - Bairro Universitário - CEP 93100-000 - Lajeado/RS  
Fone: (51) 3714-7023 - Fax: (51) 3714-7009 - E-mail: codevat@univates.br - www.univates.br



# Riqueza

**ESTRUTURA EDUCACIONAL DO VALE DO TAQUARI É RESPONSÁVEL PELA EXCELENTE QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E PELA MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA**

**MERCADO DE TRABALHO:** Projetos aproximam os estudantes da área profissional e os encaminham para o emprego

**JOB MARKET:** Projects lead the students to the professional area and pave the way for good jobs

Quem procura por aperfeiçoamento profissional encontra no Vale do Taquari alternativas de qualidade. As instituições existentes contemplam educação técnica e superior, pós-graduação e extensão rural com o olhar atento às necessidades locais e às tendências do mercado. “A região possui uma boa estrutura de ensino e é crescente também o número de adultos que buscam concluir os ensinamentos fundamental e médio, principalmente entre as mulheres”, avalia Bernardete Bregolin Cerutti, diretora do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), de Lajeado.

A unidade estende a sua atuação a 44 municípios e realiza 20 cursos por mês, em média. São cerca de 700 alunos no período e aproximadamente 8 mil ao ano. Entre os temas mais procurados estão comércio e gestão, informática, saúde e comunicação. No

Vale ocorrem ainda os projetos “Desenvolvimento de Gestores: Galera Esperta”, voltado a adolescentes, com o objetivo de despertar o interesse por uma área de conhecimento e mostrar a importância da profissionalização; e “Melhor Idade”, visando ao resgate da auto-estima, da qualidade de vida e da capacidade de promover ações na comunidade.

Na agricultura, por sua vez, destacam-se as atividades do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Em parceria com os sindicatos de trabalhadores rurais dos municípios, a instituição organiza cerca de 25 treinamentos por mês e envolve 300 estudantes, em média. O programa Juntos para Competir abrange suinocultura, cana-de-açúcar e floricultura e recebe auxílio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e dos

sindicatos rurais.

Os cursos ensinam sobre aproveitamento integral dos alimentos e envolvem a participação de merendeiras indicadas pela 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) de Estrela. A fabricação de cachaça, açúcar mascavo, rapadura e melado é abordada no módulo sobre cana-de-açúcar. O curso básico de floricultura e o de jardinagem são as opções desenvolvidas em Arroio do Meio e em Lajeado.

Ricardo Lopes de Almeida, supervisor regional do Senar para a região dos vales, destaca ainda o programa Agrinho, que consiste na distribuição de cartilhas sobre valorização do meio rural a crianças dos ensinamentos infantil e fundamental. Apóiam o trabalho a 3ª e a 6ª Coordenadoria Regional de Educação, de Estrela e de Santa Cruz do Sul, respectivamente.

# Wealth

EDUCATIONAL STRUCTURE OF THE TAQUARI VALLEY IS RESPONSIBLE FOR THE EXCELLENT QUALIFICATION OF HUMAN RESOURCES AND TECHNOLOGICAL MODERNIZATION

Those who seek professional enhancement find quality alternatives in the Taquari Valley. The existing institutions feature technical and higher education, post-graduation and rural extension, with an attentive eye toward local needs and market trends. The region boasts a good educational structure and there is a rising number of adults, particularly women, seeking to complete their basic and high school education, comments Bernardete Bregolin Cerutti, director of the National Commercial Apprentice Support Service (Senac), in Lajeado.

The unit extends its work to 44 municipalities and gives 20 courses a month, to a number of 700 students, on average, approximately 8 thousand per year. Subjects in great demand include commerce, management, computer science, health and communica-

tion. The following projects are also carried out in the Valley, Managerial Development: Galera Esperta, for teenagers, with the aim of arousing the interest in a specific area of knowledge, while showing the importance of professionalization; and Best Age, aimed at reviving self-esteem, quality of life and the capacity to positively get involved with the community. Agriculture has a share in the Rural National Apprentice Support Service (Senar). In partnership with the municipal rural unions, the institution stages some 30 training sessions per month, involving 300 students, on average. The Competing Together program comprises hogs breeding, sugarcane and flower crops, and gets financial grants from the Brazilian Micro and Small Business Support Service (Sebrae), Rio Grande do Sul Federation of Agriculture (Farsul) and from rural unions.

The courses teach how to take full advantage of this food, involving school meal cooks designated by the 3<sup>rd</sup> Regional Educational Coordinating Organ (CRE), based in Estrela. How to make "cachaça" (sugar cane spirit), brown sugar, brown sugar candy and molasses is addressed in the sugar cane module. The basic floriculture course and gardening are options carried out in Lajeado and Arroio do Meio.

Ricardo Lopes de Almeida, regional supervisor of the Valley Regions Senar, also highlights the Agrinho program, consisting in the distribution of booklets on the value of the countryside to students in children's schools and primary courses. It supports the work of the 3<sup>rd</sup> and 6<sup>th</sup> Regional Educational Coordinating Organs, in Estrela and Santa Cruz do Sul, respectively.

## Gestão Estratégica para Qualidade e Resultados

### SA - Strategic Adviser

O SA é um Sistema de Gestão Administrativa com modernas ferramentas de gerenciamento empresarial. Integrado aos sistemas ERP, CRM ou BI da sua empresa, permite amplo controle das estratégias e resultados.



### SA - Strategic Adviser

[www.interact.com.br](http://www.interact.com.br)

### Principais Aplicações

- Planejamento Estratégico
- Monitoramento de Indicadores
- Análise Crítica de Resultados
- Controle de Projetos e Planos de Ação
- Gerenciamento de Tarefas
- Controle de Documentos - GED
- Controle de Não Conformidades
- Gestão de Competências
- Apresentações Executivas



 **Interact**  
s o l u t i o n s



# O centro de tudo

EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO: A Univates funciona como um aglutinador das vias de desenvolvimento do Vale do Taquari

## CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA ATUAL E CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO ESPORTIVO SÃO OS PLANOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES PARA OS PRÓXIMOS ANOS

O caminho do desenvolvimento do Vale do Taquari transita em inúmeras vias pelo cotidiano da Univates. De olho nas necessidades da região, a instituição orienta as suas iniciativas para os próximos anos. Uma delas é a ampliação dos cursos disponíveis, como o bacharelado em Psicologia, que está em tramitação no Ministério da Educação. Carlos Candido da Silva Cyrne, pró-reitor de Ensino, destaca também o aumento na procura pelas opções das áreas da saúde e por cursos técnicos. “Vai crescer a oferta dentro da idéia de empreender, ensinar a pensar e a fazer”, comenta.

A Univates, salienta Cyrne, tem como objetivo formar profissionais empreendedores e capazes de construir o conhecimento. A

instituição subsidia iniciativas através de sua incubadora empresarial, a Inovates – Centro de Inovação Tecnológica – e estimula a criação de cooperativas. Como resultado, nasceram a Coopertec, cooperativa em tecnologia da informação, e a Solis, de *software* livre, ambas formadas por alunos, ex-alunos e professores da instituição. Com apenas um ano de funcionamento, a Inovates já contabiliza 10 empresas integrantes. O modelo da incubadora implantado em Lajeado está sendo replicado em Estrela e em Encantado.

Ney José Lazzari, reitor da Univates, afirma que a instituição está numa fase de consolidação da sua estrutura, apostando em laboratórios, equipamentos e na biblioteca. Não esquece, contudo, do projeto de construção

do ginásio de esportes (com piscina) e da implantação de mestrados e doutorados. “Em 2005, devemos começar o primeiro curso de mestrado na área de desenvolvimento e de meio ambiente”, afirma Lazzari.

Segundo o reitor, a pesquisa é outro segmento que requer investimentos no Vale e a Univates tem trabalhado nesse intuito. São exemplos de iniciativas a criação do Pólo de Modernização Tecnológica, implantado em 1993, e as parcerias firmadas com organizações do Vale do Taquari; instituições, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); ministérios e secretarias de Estado.

## Laços empresariais

A Univates tem cerca de 50 grupos de pesquisa voltados ao atendimento das demandas regionais, principalmente as do agronegócio. Nesse sentido, realizou-se o mapeamento de propriedades produtoras de suínos e de leite, e está em andamento o mesmo processo com avicultores. Os laboratórios da instituição são os únicos não-estatais do Sul do País habilitados a certificar carnes destinadas à exportação, com validade igual à dos laboratórios do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Ainda no setor leiteiro, a Univates estuda a compra de um equipamento que facilitará a análise quinzenal e individual do leite dos 13 mil produtores da região, exigência da Instrução Normativa 51 do Mapa. A Central Analítica é a ponte com o meio empresarial. O conjunto de laboratórios presta serviços de controle de qualidade em diversas áreas, como microbiologia, bromatologia e análise físico-química de água e de solo. São cerca de 500 clientes ativos e mais de 2.500 análises por mês. O trabalho é feito por 12 profissionais. A previsão é ampliar a disponibilidade de serviços no segundo semestre de 2005.

## Estrutura da Univates

- \* 3 Campus (Lajeado, Encantado e Taquari)
  - \* 38 cursos de nível superior (graduação, seqüencial e formação pedagógica para docentes)
    - \* 7 cursos técnicos
    - \* 62 cursos de extensão
    - \* 17 cursos de especialização *latu sensu*
  - \* 2 mestrados em parceria, sendo o de Administração com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e o de Enfermagem com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
  - \* 9.137 alunos (graduação, técnicos, extensão e pós-graduação)
    - \* 340 professores (com 60% de mestres ou doutores)
    - \* 233 funcionários e 143 estagiários e bolsistas
    - \* 85.779 volumes (livros) na biblioteca
    - \* 42.010 metros quadrados de área construída
      - \* 79 laboratórios
  - \* Dos 69 conceitos emitidos em relação a 23 cursos de graduação avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação (Inep/MEC), 48% receberam o conceito muito bom e 46% o conceito bom.
- Obs.: Referente ao primeiro semestre de 2005.

# O MAIS GOSTOSO AGORA TAMBÉM É O MAIS BONITO!



Nova linha de embalagens FRUKI.  
Todo o sabor do seu refrigerante  
preferido, agora de cara nova.  
[www.fruki.com.br](http://www.fruki.com.br)





# The center of everything

Inot / Ag. Assmann

EDUCATION AND INTEGRATION: Univates works as an agglutinating force to the development roads of the Taquari Valley

## CONSOLIDATION OF THE PRESENT STRUCTURE AND THE CONSTRUCTION OF A SPORTS GYMNASIUM ARE THE PLANS OF THE UNIVATES UNIVERSITY CENTER FOR THE COMING YEARS

The development road for the Taquari Valley finds its way around the several trails in the everyday life of Univates. With an eye toward the needs of the region, the University Center guides its initiatives with an eye toward the coming years. One of them is an expansion of the available courses, such as a bachelor's degree in Psychology, now going through the channels of the Ministry of Education. Carlos Candido da Silva Cyrne, Assistant Dean for Education, also points to higher demand in the area of health and technical courses. There will be ever-increasing offer within the idea of entrepreneurship, teaching students to think and do, he comments.

The University, says Cyrne, aims at qualifying enterprising professionals, able to build

knowledge. The institution, along with the Univates Technological Innovation Center, subsidizes and encourages the creation of cooperatives. This move gave birth to the Coopertec cooperatives, specialized in information technology; and Solis, dealing with free software, both staffed by students and faculty members of the institution. Now existing for a year, Univates comprises 10 companies. The incubator model implemented in Lajeado is now being replicated in Estrela and Encantado.

Ney José Lazzari, principal of Univates, says that the institution is now going through the consolidation phase of its structure, betting on laboratories, equipment and library. He nevertheless does not overlook the project for the construction of a sports gymnasium,

with swimming pool, and the implantation of master degree and PhD courses. The first master degree course in the area of development and environment is scheduled to begin in 2005, says Lazzari.

According to the principal, research is just one more segment that requires investments in the Valley, and Univates has done its best to this end. Examples of initiatives include the creation of the Technological Modernization Belt, implanted in 1993, and the partnerships with several organizations in the Valley and institutions like the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa), State Foundation for Farm and Cattle Research (Fepagro), Projects and Studies Finance organ (Finep), ministries and state secretariats.

## Company links

The Univates comprises some fifty research groups geared toward regional demand, particularly with regard to agribusiness. To this end, the hogs and milk producing properties were mapped, and the same process is underway for poultry breeders. The laboratories of the institution are the only Non-State labs qualified to certify meat for export, on equal terms, as compared to the labs of the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (Mapa).

Also with regard to the milk sector, Univates is considering the purchase of equipment for analyzing individually and every two weeks the milk samples of the 13 thousand producers in the whole region, in compliance with Mapa's Normative Instruction 51. The Analytical Central is the connecting point with the entrepreneurial sector. The number of laboratories is responsible for quality control in several areas, like microbiology, bromatology, and physical/chemical analyses of soil and water. The number of active clients comes to 500, and 2,500 analyses are performed per month. Twelve professionals are involved in this work. The intention is to expand the range of services in the second semester this year.

## The Univates structure

- 3 campus (Lajeado, Encantado and Taquari)
- 38 graduation courses (graduation, sequential and teacher qualification)
  - 7 technical courses
  - 62 extension courses
  - 17 specialization courses – lato sensu
- 2 partnership masters degrees: Administration, in partnership with the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS); School of Nursing, in partnership with the Federal University of Santa Catarina (UFSC)
- 9,137 students (graduation, technical, extension and post-graduation)
  - 340 teachers (60% masters or doctors)
- 233 employees and 143 trainees and on a scholarship.
  - 85,779 volumes (books) in the library
  - 42,010 square meters under roof
  - 79 laboratories
- Of the 69 evaluating marks issued on 23 graduation courses, assessed by the Anísio Teixeira National Institute for Studies and Educational Research, of the Ministry of Education (Inep/MEC), 48% were evaluated as very good, and 46%, good.

Please note: Data related to first semester 2005.



## Afubra, 50 anos trabalhando pelo Brasil.

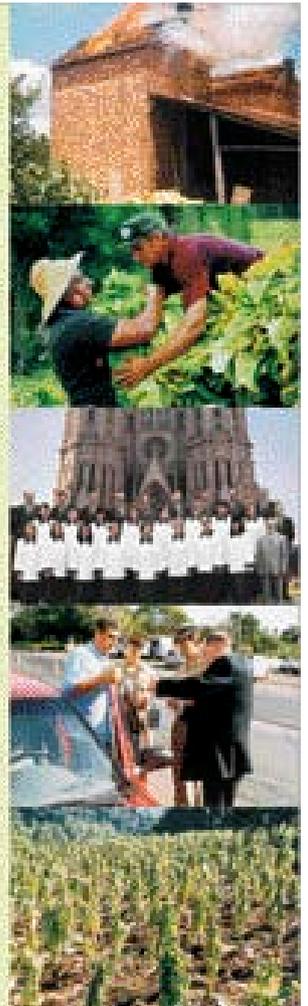
*Hoje ainda se ouve muito sobre as dificuldades para implantação de um seguro agrícola capaz de fomentar o pleno desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Imagine, então, há 50 anos.*

*A Afubra, no entanto, mostrou e continua mostrando que é possível. Em 1955, ano de sua fundação, a entidade criou o Sistema Mutualista, idealizado pelos próprios fomicultores e que garante o ressarcimento dos prejuízos causados pelo granizo. Sem sofrer qualquer interrupção, o sistema foi sendo aperfeiçoado ano a ano, acompanhado de uma administração séria e competente, oferecendo a cada nova safra mais benefícios aos seus associados.*

*Ao chegar à marca dos 50 anos, a Afubra mostra solidez, respaldada pelo seu vigor estrutural, o que garante a continuidade de sua função social e de agente capaz de contribuir com o desenvolvimento da nação brasileira.*



Associação dos Fomicultores do Brasil  
[www.afubra.com.br](http://www.afubra.com.br)



## *A presença da Uergs*

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) chegou ao Vale do Taquari em 2002 e está localizada em Encantado. As duas graduações ofertadas são “Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial” e “Superior de Tecnologia em Agropecuária: Agroindústria”. O corpo docente é composto por mestres e doutores. Os estágios curriculares e de complementação beneficiam-se de convênios firmados com as prefeituras e com o empresariado regional.

Por meio de iniciativas de extensão, serão implantados o jardim botânico e uma agroindústria. Aulas de língua italiana e inglesa são proporcionadas à comunidade acadêmica pelos métodos presencial e à distância. As pesquisas, por sua vez, abrangem temas como multifuncionalidade da agricultura, microcrédito e tratamento de dejetos de suínos, entre outros. Alguns deles foram aprovados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com instituições federais, estaduais e municipais.

## *The presence of Uergs*

The State University of Rio Grande do Sul (Uergs) arrived in the Taquari Valley in 2002 and is based in Encantado. The graduation courses now available are Rural Development and Agroindustrial Management, and Higher Technology in Farming and Cattle Breeding: Agroindustry. The faculty members consist of masters and PhDs. The curricular and complementation terms take advantage of agreements with municipal administrations and regional enterprises.

Through extension initiatives, a botanical garden and an agroindustry are to be implanted. Italian and English lessons are available to the academic community through actual lessons and extramural studies. Research works, on the other hand, cover issues like agricultural multifunctionality, micro-credit, pig manure treatment, and others. Some of them have got the approval from the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), in partnership with federal, state and municipal institutions.

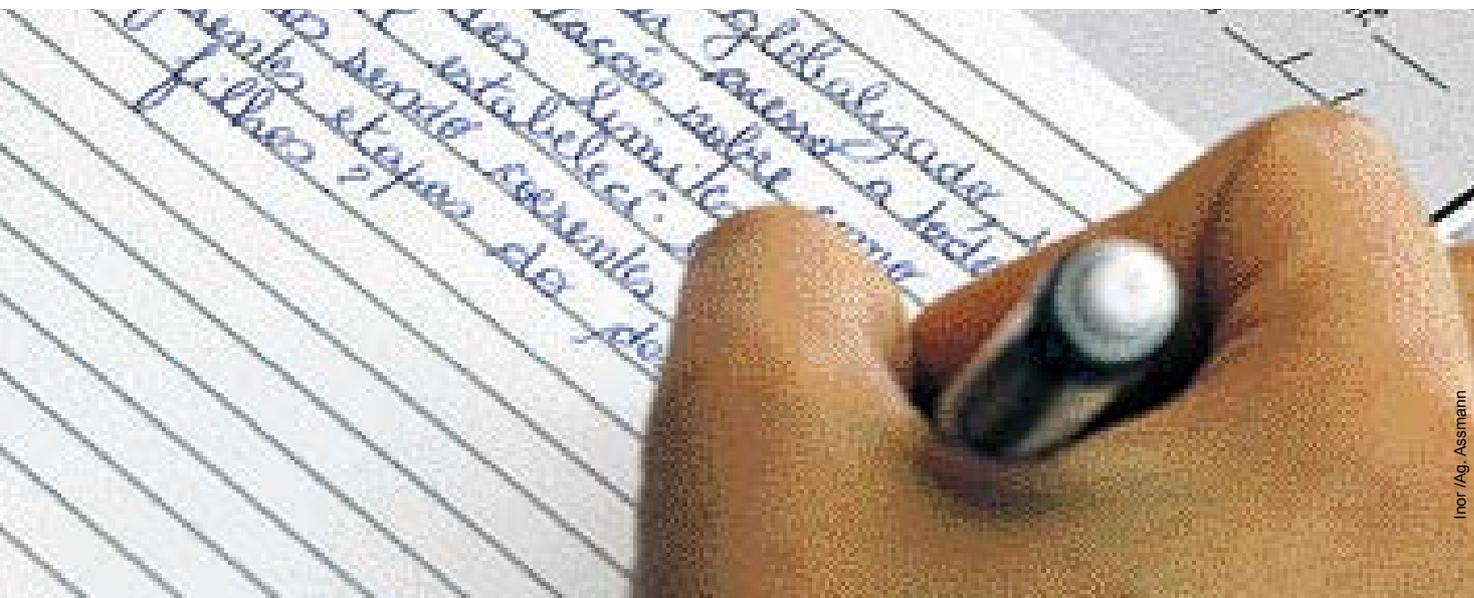


## *Fábrica de profissões*

As indústrias do Vale do Taquari têm como braço direito o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) que, além de preparar e de qualificar a mão-de-obra, presta consultorias. É o caso do setor de alimentos. Este recebe assessoria técnica e tecnológica quanto à implantação de boas práticas de fabricação e sobre o sistema de Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle (APPCC), exigido de quem exporta, para evitar a contaminação dos produtos.

Os cursos são solicitados pela comunidade, e a média mensal chega a 20 treinamentos e a 200 participantes. A programação fixa inclui aulas de metalmecânica, eletroeletrônica e madeira-mobiliária. A capacitação profissional também é fornecida ao setor automotivo. O centro de gemologia, apesar de emprestar o nome à escola, atualmente funciona em Soledade (gemas) e em Guaporé (jóias). Márcia Regina Araújo, diretora do Senai Lajeado, destaca a organização de cursos *in company*, customizados e ministrados no ambiente de trabalho.

O projeto Jovens Aprendizes está com seis turmas em andamento e totaliza 80 alunos com idades entre 14 e 18 anos incompletos. A atividade é mantida por empresas, as quais, além de concederem bolsas de estudo, normalmente também contratam os adolescentes. As vagas são abertas duas vezes ao ano. Outra maneira de encaminhar os estudantes ao emprego é o programa Indústria de Talentos, um banco de dados de pessoas formadas pela instituição e acessível a quem quiser contratar. O Senai de Lajeado é responsável ainda pela unidade móvel de Panificação e Confeitaria, que circula por todo o Estado.



Inor / Ag. Assmann

## *Professions factory*

The industries in the Taquari Valley greatly rely on the National Service for Industrial Learning (Senai) which, in addition to qualifying specialized workforce, also gives consultancy. It is the case of the food sector, which receives technical and technological advisory service as to the implementation of best manufacturing practices and on the system of Danger Analyses and Critical Control Points (APPCC), required for exporters, to prevent product contamination.

All courses are given by community request, and average monthly training sessions come to 20, with 200 participants. Fixed programming includes lessons on metalmechanics, electroelectronics and furniture timber. Professional qualification is also offered to the automotive sector. The gemology center, although lending its name to the school, is at the moment operating in Encantado (gems), and in Guaporé (jewels). Márcia Regina Araújo, director of Senai in Lajeado, highlights the courses in company, customized and given at the workplace.

The Young Apprentices project has six groups currently in progress, totaling 80 students, aged 14 to 18. The activity is financed by companies, through scholarships, and they normally hire the teenagers. Vacancies are open twice a year.

Another manner of providing jobs for the young is the Talents Industry program, a database containing the names of those who have already been qualified by the institution, and are now waiting for a job opportunity. The Lajeado Senai is also responsible for the mobile Breadmaking and Confection unit, which circulates around the entire State.

# Um conselho *que une*

## CODEVAT ATUA COMO O ÓRGÃO ARTICULADOR DAS DEMANDAS MANIFESTADAS POR TODOS OS MUNICÍPIOS DO VALE, AGILIZANDO O PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO

O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) é o grande fórum de discussões da região. Desde que o órgão foi criado, em 1993, a presidência está nas mãos de representantes da Univates. Atualmente, pela segunda vez, ocupa o cargo o reitor Ney José Lazzari. Só por esse fator, já fica evidente o profundo envolvimento da instituição com o Vale como um todo.

Segundo Ney Lazzari, a Univates, embora sediada em Lajeado, é vista como um espaço neutro, e possui uma imagem de imparcialidade e de seriedade. “Nós sempre vendemos a idéia de Vale, de região, e hoje temos o reconhecimento por esse papel desempenhado”, destaca o reitor. Para ele, a diversidade econômica fez com que nenhum setor tivesse força suficiente para, sozinho, ditar as regras ou bancar uma briga que trouxesse frutos para todo o Vale; por outro lado, fez com que houvesse um intenso crescimento regional. “A Univates constitui-se no espaço para a união de toda essa diversidade regional”, afirma.

O Codevat é o órgão que representa a região no governo do Estado, mas acaba tendo uma ação mais abrangente: a de integrar os municípios e os diferentes segmentos e setores da comunidade e da economia do Vale. Por meio de suas comissões setoriais, são discutidos assuntos de interesse da região e, posteriormente, apresentadas as propostas. Um exemplo é o Repensando o Agro, projeto que surgiu dentro da Comissão Setorial da Agropecuária e que abrange quatro linhas de ação: leite, suínos, aves e sucessão nas pequenas propriedades.

Outra decorrência prática é o grupo que reúne empresários, políticos, sindicatos e universidade na discussão sobre as rodovias do Vale do Taquari. Estão na pauta a necessidade de duplicação da BR 386, até Estrela; a duplicação da RS 130, entre Lajeado e Arroio do Meio, e os acessos asfálticos para diversos municípios ainda não atendidos.

# A unifying council

CODEVAT IS AN ORGAN THAT ARTICULATES THE DEMANDS PUT FORTH BY ALL THE MUNICIPALITIES OF THE VALLEY, SPEEDING UP THE DEVELOPMENT PROCESS

The Taquari Valley Development Council (Codevat) is the big discussion forum in the region. Since its creation, in 1993, the presidency has been in the hands of representatives of the Univates. Nowadays, for the second time, it is presided over by Ney José Lazzari, principal of the University. It is just one more factor that attests to the deep involvement of the institution with the Valley as a whole.

According to Ney Lazzari, although Univates is based in Lajeado, it is viewed as a neutral field, imparting an unbiased image of seriousness. We have always maintained the idea of Valley, region, and now we enjoy recognition for having performed this role, in-

sists the principal. In his view, the economic diversity of the region has made it impossible for a single player to dictate the rules, or even enter a fight expected to yield benefits for the whole Valley; on the other hand, this has led to an intense regional growth. The university is the ideal space for centralizing the entire regional diversity, he understands.

Codevat is the organ that represents the region before the State Government, but its more comprehensive role consists in integrating the municipalities and the different segments and sectors of the economy and communities in the Valley. Its sectorial committees debate the issues of interest to the region and, later, come up with the pro-

posals. An example is the Rethinking Agro, a project that was put forth by the Farm and Cattle Sectorial Committee, which comprises four action lines: milk, hogs, poultry and succession at small holdings.

Another practical result is the group that comprises entrepreneurs, politicians, unions and the university, all engaged in debating the Taquari Valley road network. On the agenda there are such issues as double tracking the BR-386, as far as Estrela; double tracking the RS-130, between Lajeado and Arroio do Meio, and the asphalt accesses of several so-far- overlooked municipalities.



**Altari agradece a confiança depositada pelos seus clientes e prossegue, mais do que nunca, criando soluções sob medida para o transporte de cargas.**



Carrocerias Altari  
BR 386 Km 354 - Estrela - RS  
Fone: 0xx 51 3712.2111 e-mail: info@altari.com.br



Inor / Ag. Assmann

# Com muito gás

## O VALE DO TAQUARI COMEMORA A CHEGADA DO GÁS NATURAL VEICULAR, QUE ABRE NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS COMUNIDADES PRÓXIMAS

O Vale do Taquari comemora uma conquista revolucionária em suas alternativas energéticas. A região passa a contar, a partir de 2005, com o fornecimento de gás natural veicular (GNV), inovação que já estimula a conversão de veículos, sugerindo negócios, promovendo economia e abrindo salutares perspectivas na área ambiental. De acordo com Jayme dos Santos Costa, diretor da Multi Auto Comércio de Peças Ltda., de Lajeado, a empresa já estava preparada, com funcionários treinados e com equipamentos adequados, apenas aguardando a efetivação desse processo, o que aconteceu em meados deste ano. “Sem dúvida, o fato de passarmos a disponibilizar o GNV atrairá novas clientelas”, avalia.

O diretor presidente do Grupo Charrua, Elvídio Elvino Eckert, salienta que o GNV era uma antiga aspiração regional. A rede já manifesta intenção de implantar mais dois postos com gás natural no Estado. No segundo mês após a instalação da primeira bomba de GNV no Vale do Taquari, houve aumento de 40% no volume de vendas. “Atualmente, comercializamos 45.000 m<sup>3</sup> por mês e pretendemos chegar a 99.000 m<sup>3</sup> por mês dentro de um semestre”, afirma Eckert.

No entanto, 60% das vendas ainda são feitas para carros oriundos da região metropolitana. Em muitos casos, os proprietários acabam deslocando-se para a região especialmente para o reabastecimento. Entre as empresas aptas a realizar a conversão, houve incremento de cerca de 20% na venda de peças e nos serviços.

*Para todos* Além dos veículos, as residências e os estabelecimentos do Vale do Taquari que fazem uso de gás também poderão receber boas notícias em breve. No dia 30 de maio de 2005, foi assinado Protocolo de Intenções para o desenvolvimento de um projeto de estudos visando à implantação de uma rede que disponibilizará gás natural aos municípios da região. O acordo envolveu o secretário estadual de Energia, Minas e Comunicações, Luiz Valdir Andres; a diretoria da Sul Gás, a presidência da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e representantes da Univates. A partir desse convênio, poderão ser beneficiados os segmentos industrial, comercial, veicular e residencial.

# Getting up steam

THE TAQUARI VALLEY IS HAILING THE ARRIVAL OF NATURAL GAS FOR VEHICLES, PAVING THE WAY FOR NEW PERSPECTIVES IN THE SURROUNDING COMMUNITIES

The Taquari Valley hails a revolutionary conquest for its energy alternatives. From 2005 onward, the region boasts the supply of natural gas for vehicles, an innovation that is encouraging car conversion, promoting businesses, savings and opening sound alternatives for environment preservation. According to Jayme dos Santos Costa, director of Multi Auto Comércio de Peças Ltda., in Lajeado, the company had already made the necessary preparations, and trained its employees and acquired appropriate

equipment, while waiting for this process to materialize, which in fact happened at the end of last year. Without any doubt, the availability of natural gas will attract new clients, he evaluates.

The director and president of Grupo Charrua, Elvídio Elvino Eckert, emphasizes that the natural gas was an old regional ambition. The chain has already expressed the intention of installing two more natural gas service stations in the State. In the second month after the installation of the first natural gas service station in

the Taquari Valley, there was a sales increase of 40%. At present, we sell 45,000 m<sup>3</sup> per month and our intention is to come to 99,000 m<sup>3</sup> a month, within a semester, says Eckert.

However, 60% of all sales are for cars coming from the great metropolitan area. In many cases, car owners come to the region only for refueling purposes. Among the companies qualified to do the conversion, on the other hand, there was an increase of 20% in the sale of parts and services.

*For all* In addition to the vehicles, there is good news in store for households and commercial outlets that rely on gas, in the Taquari Valley. On 30 May 2005, an Intention Protocol was signed for the development of a project aimed at making natural gas available to the municipalities of the region. The agreement involved the State Secretary of Energy, Mines and Communications, Luiz Valdir Andres; the board of directors of Sul Gás, the presidency of the Association of the Taquari Valley Counties (Amvat) and representatives of the Univates. This agreement is to benefit the industrial, commercial, vehicle and household segments.

## A Girando Sol faz parte dos melhores momentos da sua vida.



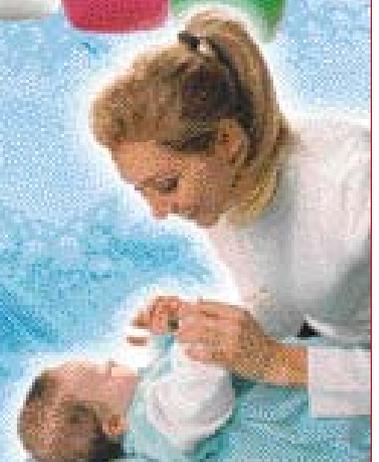
PRODUTOS DE LIMPEZA

### Girando SOL

A limpeza do seu dia-a-dia,  
com mais alegria

[www.girandosol.com.br](http://www.girandosol.com.br)

51. 3716 1300



# Espírito esportivo

A INTEGRAÇÃO É A MARCA DOS EVENTOS ESPORTIVOS PROMOVIDOS NO VALE DO TAQUARI EM DIVERSAS MODALIDADES, COM AMPLO RECONHECIMENTO

Proporcionar a prática do esporte a crianças e a adolescentes tem sido o propósito de ações desenvolvidas no Vale do Taquari. Sejam de iniciativa pública ou privada, as atividades têm por meta oferecer momentos de lazer e de integração e envolver a comunidade em hábitos saudáveis. “A idéia é ocuparmos as crianças que estiverem na rua com a orientação de um profissional de educação física, buscando encaminhar essa turminha”, explica Isidoro Fornari Neto, secretário da Juventude, Esporte e Lazer de Lajeado. A criação da secretaria, no início de 2005, é um exemplo da relevância e da demanda que a área tem na região.

Mesmo os eventos promovidos em âmbito local abrangem os demais municípios. É o caso do Campeonato Piá, de futebol de salão, organizado pela Prefeitura de Lajeado, mas agregando atletas de Taquari, Arroio do Meio, Roca Sales, Encantado e Arvorezinha. Para o público feminino, a secretaria promove o Troféu de Vôlei. Também são realizados eventos específicos de bolão, capoeira, pingue-pongue e atletismo.

Nos bairros da cidade, os moradores dispõem de centros esportivos mantidos pela Prefeitura. Atualmente, em Lajeado funcionam quatro unidades e outras duas devem ser criadas. A estrutura atende a

cerca de 1.500 crianças. Junto com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaie), a secretaria planeja realizar atividades envolvendo equinos, em parceria com o setor privado.

A Univates prevê a abertura de escolinhas esportivas em 2006 e está submetendo projetos à Secretaria de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte. Ganharão privilégio as atividades adaptadas, como natação, basquete, atletismo e corrida em cadeira de rodas. Por ora, a universidade possui uma equipe de basquete adaptado. Junto à Confederação Brasileira de Canoagem, a instituição busca apoio para desenvolver o remo.



## *Bola na cesta*

O trabalho do Clube Atlético Ubirajá, que completa 50 anos em 2005, é responsável pela expressividade do basquetebol em Lajeado. O projeto ganhou reforço em 1997, a partir da parceria firmada com o Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat). A união Ceat/Bira engloba três escolinhas esportivas (com 150 crianças até 11 anos); o projeto social, desenvolvido nos bairros por meio de cinco centros de atuação; as categorias de base (de 12 a 16 anos) e o time adulto masculino profissional. Este último tem obtido bons resultados no campeonato estadual.

O programa social, iniciado há quatro anos, atende a 350 jovens, com ajuda da Univates. Segundo o coordenador dos grupos, professor Clairton Wachholz, é grande o interesse para entrar nos times. “O trabalho permite que as crianças possam ocupar o tempo ocioso e participar de uma atividade recreativa, além de atuar na formação, seja pela conduta, pela postura, pela imposição de regras e de limites, ou ainda pelo trabalho em grupo”, afirma.



Inor / Ag. Assmann

VENCEDORES: Atletas da região participam de campeonatos nacionais e mundiais e trazem vitórias para o País

## *Região da canoa*

A canoagem está ganhando amplo espaço na região por meio do projeto Segundo Tempo Canoa Brasil. Em Ilópolis, a organização fica a cargo da Associação de Canoagem, juntamente com a Prefeitura. Participam 400 crianças e as atividades incluem futebol (de salão, de campo, sete e de areia) e voleibol. A Associação de Ecologia e Canoagem (Aeca) comanda o programa em Estrela, com cerca de 300 jovens. Além da canoagem, pratica-se voleibol de areia, futebol de areia, pingue-pongue e jogos didáticos. A Confederação Brasileira de Canoagem apóia a iniciativa, também direcionada a alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e a deficientes físicos e visuais de Lajeado.

A Aeca atua ainda com uma equipe-base formada por 20 atletas, que participam de competições no Estado e em âmbito nacional. O destaque do grupo é o canoísta Andres Anka, integrante da equipe permanente olímpica do Brasil, composta por 12 atletas. O medalhista André Caye, bronze nos Jogos Pan-Americanos de 1998 e prata nos de 2003, em Winnipeg (Canadá) e Santo Domingo (República Dominicana), respectivamente, integrava o time da Aeca, mas atualmente não participa mais de competições.

## *Arte no pé*

O Regional Certel é o evento de futebol amador de maior força no Vale do Taquari. Patrocinado pela Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. (Certel), é promovido pela Associação das Ligas Esportivas do Vale do Taquari (Aslivata). Em 2005, 43 times participaram das séries A e B. Entre eles, o Estrela e o Encantado, que retornaram para o futebol profissional, confirmados para a Copa Rio Grande do Sul de 2005. Ainda no grupo profissional está o Lajeadense, que se mantém na copa estadual. O minifutebol, como é denominada a competição entre times de clubes municipais, é comum na região e chega a reunir um público de 1.500 pessoas nas partidas.

# Sporting spirit

## THE SEVERAL MODALITIES OF SPORTS EVENTS PROMOTED IN THE TAQUARI VALLEY BEAR THE MARK OF INTEGRATION AND RECOGNITION

To give children and teenagers the chance to practice sports has been the target of many initiatives carried out in the Taquari Valley. Whether public or private, such initiatives are aimed at offering the community moments of leisure and integration, along with creating healthy habits. The idea is to provide occupation for street children, under the guidance of a physical education professional, making these children pursue a goal in life, explains Isidoro Fornari Neto, secretary of the Lajeado Youth, Leisure and Sports Department. The creation of this department, in early 2005, attests to the importance and the demand in this area, in the whole region.

Even events promoted locally reach the neighboring municipalities. It is the case of the indoor soccer Piá Tournament, organized by the municipal administration of Lajeado and comprising teams from

the following counties: Taquari, Arroio do Meio, Roca Sales, Encantado e Arvorezinha. For the women, the department promotes the Volleyball Trophy. Other specific events include, bowling, capoeira, ping-pong and atletism.

The town districts of most counties have their sports facilities, run by the municipal administration. At present, there are four such facilities in Lajeado, and two more in the making. The whole structure is used by approximately 1,500 children. In conjunction with the Handicapped Children's Association (Apae), the department is planning activities involving horseriding, in partnership with the private sector.

The Univates is planning to open sports schools in 2006, and is submitting the projects to the High Sports Performance Department of the Ministry of Sports. Privileges will be granted to the following adapted activities: swimming, basketball, atletism and wheelchair races. Now the university has a team of wheelchair-adapted basketball. The institution is also trying to win support from the Brazilian Canoeing Association for rowing activities.

**WINNERS:** Athletes of the region participate in domestic and worldwide competitions and bring home medals



### *Foot skills*

The Regional Certel is the most popular soccer event in the whole Taquari Valley. It is sponsored by the Teutônia Electrification Regional Company Ltda. (Certel), and promoted by the Association of the Taquari Valley Sports Leagues (Aslivata). In 2005, 43 teams took part in the A and B series. Among them, the teams of Estrela and Encantado, now back to the professional division and confirmed for the 2005 Rio Grande do Sul Cup. The group of professional teams also includes the Lajeadense, now a participant in the State Cup. The so-called mini-soccer, competition between municipal teams, is very popular in the whole region, and attracts up to 5,000 fans per match.

## *Basketball*

Clube Atlético Ubirajá, turning 50 in 2005, is responsible for basketball's great popularity in Lajeado. The project was given an extra push in 1997, when a partnership with Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat) was signed. The twin Ceat/Bira union includes three sports schools (150 children, up to 11 years old); a social project developed on the surrounding, comprising five centers; basic sports categories (age 12 to 16) and a professional male team, which has been celebrating good results in the State tournament.

The social program, initiated four years ago, assists 350 youth, with the help of the Univates. According to the coordinator of the groups, professor Clairton Wachholz, there is mounting interest in joining the teams. It is a typical work that allows the children to make good use of their idle time and take part in sports activities, while enhancing their educational status by the imposition of behavioral standards and limits on them, further reflecting on group working development skills, he says.

## *Canoe region*

Canoeing is gaining momentum in the whole region, resulting from the Second Half Canoe Brazil project. In Ilópolis, the project is under the responsibility of the Canoeing Association, in association with the municipal administration. In all, 400 children take part in the activities, which include soccer (indoor, pitch, seven and beach soccer) and volleyball.

The Ecology and Canoeing Association (Aeca) is in charge of the program in Estrela, involving some 300 youth. Besides canoeing, beach volleyball, beach soccer, ping-pong and didactic games are also popular. The Brazilian Canoeing Confederation greatly supports such initiatives, also directed to students of the Handicapped Children's Association (Apae), and to physically and visually impaired people in Lajeado.

Aeca also comprises a basic team, consisting of 20 athletes, who participate in both regional and national competitions. The most prominent athlete of the group is canoeist Andres Anka, one of the 12 Brazil's permanent Olympic team athletes. Medallist André Gaye, bronze in the 1998 Pan-American Games, and silver in 2003, in Winnipeg (Canada) and Santo Domingo (Dominican Republic), respectively, was also an Aeca athletic, although no longer competing now.



# COOPERTEC

Coopertec@coopertec.net

Nossa  
Preocupação  
Sua Tranquilidade

Telecomunicações, Redes de Computadores, Cabeamento Estruturado,  
Fibras Ópticas, Wireless,  
Automação Residencial

Cooperativa dos Profissionais de Tecnologia da Informação Ltda.

Lajeado: Rua Olavo Bilac, 330 - Bairro Florestal / Fone/fax: (51) 3748.6594 / (51) 3748.4954  
Porto Alegre: Rua Pará, 613 - São Geraldo / Fone/fax: (51) 3343-2655

www.coopertec.net E-mail: coopertec@coopertec.net



**MARCEL STÜRMER** conquistou a medalha de ouro em Santo Domingo, República Dominicana, em 2003; ele aparece ao lado da atleta Mayra Ramos, bronze na competição feminina

**MARCEL STÜRMER** won a gold medal in Santo Domingo, Dominican Republic, in 2003; he is standing beside Mayra Ramos, bronze in the female contest

## *Patins de ouro*

A patinação do Vale do Taquari ganhou visibilidade nacional com a conquista da medalha de ouro pelo atleta Marcel Stürmer nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, na República Dominicana, em 2003. O lajeadense, que iniciou sua carreira aos seis anos no Colégio Madre Bárbara e residiu nos Estados Unidos nos últimos três anos, está de volta à cidade. Ele treina para o Campeonato Sul-Americano, em Lajeado, e para o Mundial que acontece em Roma, na Itália. Anualmente, Stürmer tem viajado ao exterior para se aprimorar.

Aos 20 anos, o atleta soma a conquista de 14 campeonatos gaúchos, 11 brasileiros, três sul-americanos e dois mundiais, além do pan-americano. Há um ano, é patrocinado pela empresa Datelli, cujo dono é um conterrâneo. De acordo com o patinador, a modalidade vem sendo bastante divulgada no Vale. “Por isso, a tendência é de crescimento na procura”, diz. Os interessados encontram diversas escolas em funcionamento nos municípios. Em Lajeado, o Colégio Madre Bárbara atua há 12 anos na área, e a equipe de competição está presente em campeonatos estaduais e nacionais.

## *Gold skates*

Skating gained nationwide recognition in the Taquari Valley, when Marcel Stürmer won a gold medal in the Santo Domingo, Dominican Republic, Pan American games in 2003. The Lajeado athlete, whose career started at the age of 6 at the Madre Bárbara School, and lived in the United States in the past three years, is now back in town. He is now training for the South-American championship, in Lajeado, and for the worldwide competition in Rome, Italy. Stürmer has traveled abroad annually in order to improve his skills.

Now, 20 years old, Stürmer already celebrates the conquest of 14 Rio Grande do Sul championships, 11 nationwide competitions, three South-American and two world competitions, besides the Pan American games. For a year now, he has been sponsored by Datelli, a company in Lajeado. The skater says that this type of sport is now spreading across the Valley. The trend is for more young people showing an interest in it. There are several skating schools operating in the various municipalities. In Lajeado, the Madre Bárbara School has had this department for 12 years now, and the team normally participates in all relevant state and nationwide competitions.



# Um convite ao devaneio

## A NATUREZA EXUBERANTE E AS MARCAS DA CULTURA DOS COLONIZADORES FAZEM DO VALE DO TAQUARI UMA REGIÃO IDENTIFICADA COM O TURISMO

O patrimônio histórico e cultural e as belezas naturais do Vale do Taquari são excelentes opções de turismo. Nesse terreno, ainda há um grande potencial a explorar. Em 2004, a Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes) definiu o planejamento estratégico a partir do qual, conforme a meta traçada, em 2014 essa área deverá ser o segundo destino turístico do Estado, junto com o Vale do Rio Pardo.

O secretário de Estado de Turismo, Esporte e Lazer, Luís Augusto Lara, avalia que o Vale do Taquari, “entre as localidades que começaram a se organizar depois da região das Hortênsias, é o mais mobilizado do Rio Grande do Sul, e com uma atuação cons-

tante.” A Amturvaes projeta um movimento de 300 mil visitantes por ano em 2014.

Entretanto, ara que seja possível alcançar esse objetivo, serão necessárias iniciativas imediatas. Entre elas estão o aumento da oferta de leitos (o que está sendo providenciado com a construção de hotéis), e a estruturação de roteiros que incentivem a vinda de turistas. Em Estrela, além disso, busca-se homologar a pista de pouso do aeroporto regional para aeronaves de pequeno porte. “Muitos municípios estão receptivos à idéia do turismo como meio de transformação socioeconômica”, garante Carla Regina Pasa Gómez, coordenadora do curso de Turismo da Univates.

Nos próximos anos, os visitantes terão

muito o que ver e ótimas impressões para levar do Vale do Taquari. Estão em fase de elaboração as rotas *Caminhos da Erva-Mate*, proposta inédita de valorização das cidades da região alta, entre Encantado e Ilópolis; *Verdes Vales*, destacando a beleza natural entre Bom Retiro do Sul e Pavarama, e um roteiro colonial abrangendo Forquetinha, Santa Clara do Sul, Canudos do Vale, Sério, Progresso e Boqueirão do Leão. As pedras preciosas são o foco de outro projeto específico, apresentado ao governo estadual e desenvolvido junto à cadeia produtiva de gemas e jóias. O objetivo é mostrar todo o processo, desde a extração nas minas até a lapidação e a venda.

*Caminhos* O Vale do Taquari deverá ganhar novos atrativos turísticos, agregando valor aos produtos da terra. O presidente da Amturvales, Edelbert Jasper, prefeito de Colinas, planeja o trem turístico, com o transporte de passageiros de Estrela a Passo Fundo. A iniciativa levará visitantes às localidades que possuem uma estação e irá explorar as paisagens do caminho. Estuda-se a construção de uma vila olímpica e, em Estrela, a instalação do parque temático da juventude, privilegiando entretenimento, hospedagem e lazer. De acordo com o secretário de Estado do Turismo, Esporte e Lazer, Luís Augusto Lara, deve-se “aproveitar cada vez mais a questão da colonização, a gastronomia, as danças, os aspectos culturais e o turismo fluvial”.

Em Ilópolis, casarões italianos e moinhos estão sendo restaurados. A criação do Parque Temático da Erva-Mate, na cidade, tem a aprovação do Ministério do Turismo e integrará os *Caminhos da Erva-Mate*. A intenção é mostrar a história e as tradições desde a época dos índios. Esse ambiente será estruturado dentro do parque do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), existente no município, e conta com investimento aprovado de R\$ 504 milhões.

A coordenadora do curso de Turismo da Univates, Carla Regina Pasa Gómez, entende como muito salutar os esforços realizados na região para ampliar o potencial turístico. Segundo ela, esse setor oferece inúmeros benefícios, entre os quais o reforço e a valorização da identidade cultural e o estímulo à preservação do meio ambiente.

# An invitation to dream

LUSH NATURE AND THE MARKS OF CULTURE LEFT BY THE SETTLERS MAKE THE TAQUARI VALLEY VERY SPECIAL FOR TOURISM VENTURES

The historical and cultural assets, and the natural beauties of the Taquari Valley are excellent options for attracting tourists. There is great potential to be explored on that score. In 2004, the Association of the Tourism Municipalities of the Valley Region (Amturvales) defined the strategic planning, which, according to established targets, by 2014, the region is to rank second in number of tourists in the whole State, in conjunction with the Rio Pardo Valley.

The State Secretary of Tourism, Sports and Leisure, Luis Augusto Lara, maintains that the Taquari Valley, among the localities that started getting organized is, after the Hortensia Flower region, the best mobilized in the whole State, and constantly in action. Amturvales is projecting 300 thousand visitors a year.

To accomplish this target, immediate initiatives are required. Among them, great expansion in hotel accommodation, which is being solved with the construction of more hotels, and the structuring of itineraries that really attract tourists to the region. In the town of Estrela, on the other hand, the runway of the local airport is being prepared for small passenger planes. Many municipalities are greatly in favor of tourism as a means of socioeconomic transformation, maintains Carla Regina Pasa Gómez, coordinator of the Tourism School at Univates.

Over the coming years, visitors will have plenty to see, and take with them excellent impressions from the Taquari Valley. Now underway are the Paraguay Tea Route, an itinerary to take visitors across the highland towns, from Encantado to Ilópolis; Green Valleys, highlighting the natural beauties from Bom Retiro do Sul to Paverama; a countryside itinerary across the municipalities of Forquetinha, Santa Clara do Sul, Canudos do Vale, Sério, Progresso, Boqueirão do Leão. The precious stones are the focus of another specific project, presented to the State Government and developed in conjunction with the gems and jewels productive chains. The idea is to show the whole process, from extraction to lapidary work and sales.



*Routes* The Taquari Valley will be endowed with new tourist attractions, adding value to the products of the land. The president of Amturvaes, Edelbert Jasper, mayor of Colinas, is planning a tourist train, transporting passengers from Estrela to Passo Fundo. The idea is to carry passengers to the places where there is a station, with an eye on the landscapes along the tracks. The construction of an Olympic complex is also being considered, and the town of Estrela is planning a theme park for young people, giving priority to entertainment, accommodation and leisure. According to the State Secretary of Tourism, Sports and Leisure, Luis Augusto Lara, more advantage should be taken of matters like colonization, gastronomy, dances, culture and waterways.

In Ilópolis, old Italian houses and country mills are being refurbished. The creation of the Paraguay Tea Theme Park, in the town, has got the approval of the Ministry of Tourism, and will be part of the Paraguay Tea Routes. The idea is to show the history and traditions from the time of the Indians. This environment will be structured within the park of the Brazilian Institute of the Environment and Renewable Natural Resources (Ibama), existing in the municipality, and relies on an already approved investment of R\$ 504 million.

The coordinator of the Tourism School at Univates, Carla Regina Pasa Gómez, understands as very sound all efforts carried out in the region toward expanding the potential for tourism. According to her, this sector attracts numerous benefits, among them, the strengthening and value of the cultural identity and the urge to preserve the environment.

## *Um passeio pelo vale*

O Vale do Taquari vem incentivando a criação de agências receptoras e a organização de eventos, que serão difundidos a partir de um calendário anual. Ainda em 2005 deve ocorrer o primeiro concurso Miss Turismo Vale do Taquari. A Amturvaes também pretende trazer à região a sexta edição do Miss Turismo Rio Grande do Sul.

O secretário de Estado do Turismo, Esporte e Lazer, Luís Augusto Lara, ressalta a importância de potencializar os eventos existentes e de atrair a participação da classe empresarial. Na área de negócios, Lajeado destaca-se pela estrutura disponível e pela realização de feiras e de outros encontros. Entre eles estão a Expovale – Feira Comercial e Industrial do Vale do Taquari; a Construmóbil – Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração; e a Festa à Fantasia, cujos organizadores prevêem a participação de 8 a 10 mil pessoas na edição deste ano.

A construção de centros de eventos encontra-se em projeto e terá apoio da Univates. A princípio, deverá ser edificada uma estrutura com capacidade para 2 mil pessoas em Lajeado, e outras três menores distribuídas na região. A sinalização viária e turística começou a ser instalada e ajudará na orientação dos visitantes. A Amturvaes vai confeccionar adesivos, cartazes, *folders* e *outdoors* de divulgação dos atrativos locais. A entidade é um dos 14 membros do Fórum Estadual do Turismo, com atuação junto ao secretário estadual na criação de políticas para o Estado.

Atualmente, comercializam-se as rotas *Delícias da Colônia*, envolvendo Estrela, Colinas e Imigrante; *Germânica*, realizada em Teutônia e Westfália; e *Toca Ventosa*, em Taquari, com atividades religiosas, culturais e de aventura. No Rio Taquari ocorre o passeio a bordo do barco Princesa Daiana, organizado pela iniciativa privada, o qual registra forte afluência de turistas. Entre as festas regionais, pode-se citar ainda a Suinofest – Festa Gastronômica de Carnes e Derivados de Suínos, em Encantado; o Festival do Chucrute, em Estrela; e a Frangofest – Festa Estadual do Frango, em Arroio do Meio.

ESCOLHA SEU DESTINO: Diversas rotas já em atividade na região aproximam os turistas da cultura e da vida dos seus habitantes  
CHOOSE YOUR DESTINATION: Available itineraries across the region put tourists in contact with the culture and life of its people

## *Traveling across the valley*

The Taquari Valley has been encouraging the creation of receptive and events organizing agencies, to be announced on an annual calendar. The Taquari Valley Miss Tourism is to be staged before year's end. Amturvaes is planning to bring the sixth edition of Miss Tourism Rio Grande do Sul to the Valley.

The State Secretary of Tourism, Sports and Leisure, Luís Augusto Lara, insists on the importance of getting the most of the existing events and attract the participation of the entrepreneurial sector. In the business area, Lajeado boasts a good structure and excels in the organization of fairs and other events. Among them, the Expovale Industrial and Commercial Fair of the Taquari Valley; Construmóbil Civil Construction, Decorations and Furniture Fair; and the Fancy Party, which normally attracts 8 to 10 thousand people.

The construction of an events center is now under consideration and relies on the support of the Univates. The idea is to construct a structure with a capacity for 2 thousand people in the town of Lajeado, and three smaller ones, scattered across the region. Road signs are in place to help guide tourists. Amturvaes is going to confect stickers, banners, folders and outdoors for announcing the local attractions. The organ is one of the 14 members of the State Forum on Tourism, acting in conjunction with the State Secretary on working out policies for the State.

Already in operation are the following itineraries: Country Delicacies, involving Estrela, Colinas and Imigrante; Germânica, in the towns of Teutônia and Westfália; and Toca Ventosa, in Taquari, providing religious and cultural activities, and adventure. Also available, a trip along the Taquari River on the Princesa Daiana boat, organized by private initiative and attracts scores of tourists. Other regional events include the Suinfest – Gastronomic event featuring pork and pork derivatives, in the town of Encantado; the Sauerkraut Festival, in Estrela; Frangofest –State Chicken Fest -, in Arroio do Meio.

# Caminhos que *levam longe*

**A** Prefeitura de Lajeado deu mais um passo para incrementar a já privilegiada infra-estrutura logística do Vale do Taquari. Interessada na instalação de um porto seco na região, ela assinou um convênio com a Univates, que estudará a viabilidade econômica e técnica da iniciativa. O prazo de entrega do trabalho é de 120 dias, quando o levantamento será encaminhado à Receita Federal. Se aprovada a instalação, o órgão abrirá licitação pública e definirá a empresa operadora, que receberá a concessão. O secretário de Indústria e Comércio de Lajeado, Carlos Alberto Martini, estima que as operações se iniciem dentro de um ano.

O porto seco terá armazéns e entreposto aduaneiro, permitindo a realização de transações de importação e de venda para o exterior. Segundo o gerente de exportação da Florestal Alimentos, Maurício Lampert Weiland, essa estrutura agilizará o desembarço alfandegário, devido à descentralização da Receita Federal de Rio Grande; reduzirá o custo com despacho; incentivará a qualificação dos profissionais locais em comércio exterior e será um diferencial para a região em relação a empresas com vendas a outros países.

De acordo com a Receita Federal, este tipo de porto é instalado adjacente a regiões produtoras e consumidoras e, por realizar serviços aduaneiros, ajuda a interiorizar esses serviços. No Rio Grande do Sul, há seis terminais, situados em Porto Alegre, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Jaguarão, Santana do Livramento e Uruguaiiana.

OS PRIMEIROS  
PASSOS PARA  
INSTALAÇÃO DE UM  
PORTO SECO QUE  
BENEFICIARÁ TODO  
O VALE DO TAQUARI  
FORAM DADOS PELA  
PREFEITURA DE  
LAJEADO

**Promissor** O projeto do porto seco atenderá ao Vale do Taquari e a localidades vizinhas, incentivando o desenvolvimento da área de transportes. Lajeado é a 13ª cidade do Estado em volume de exportações, com a movimentação de US\$ 180 milhões em 2004. No mesmo ano, 88 empresas do Vale do Taquari venderam para o exterior. O número corresponde a 3,11% do total de companhias gaúchas que exportaram no período, conforme informações do Banco de Dados Regional da Univates. Os principais produtos comercializados são carnes de frango e de suínos, calçados, balas e caramelos, refrigerantes, pedras preciosas, couro, móveis, erva-mate, mel, embalagens metálicas, entre outros.

Na visão do secretário de Indústria e Comércio de Lajeado, Carlos Alberto Martini, o Vale tem demanda pré-existente e vantagens logísticas e geográficas, por estar localizado a um raio de 120 quilômetros de outros grandes centros produtores e consumidores. “Há vários centros de distribuição em Lajeado, e virão outros, aproveitando a vantagem da localização e dos eixos de comunicação rodoviários e fluviais, que dão acesso aos quatro cantos do Estado e ficam a distâncias equivalentes dos principais centros consumidores do mesmo”, salienta.

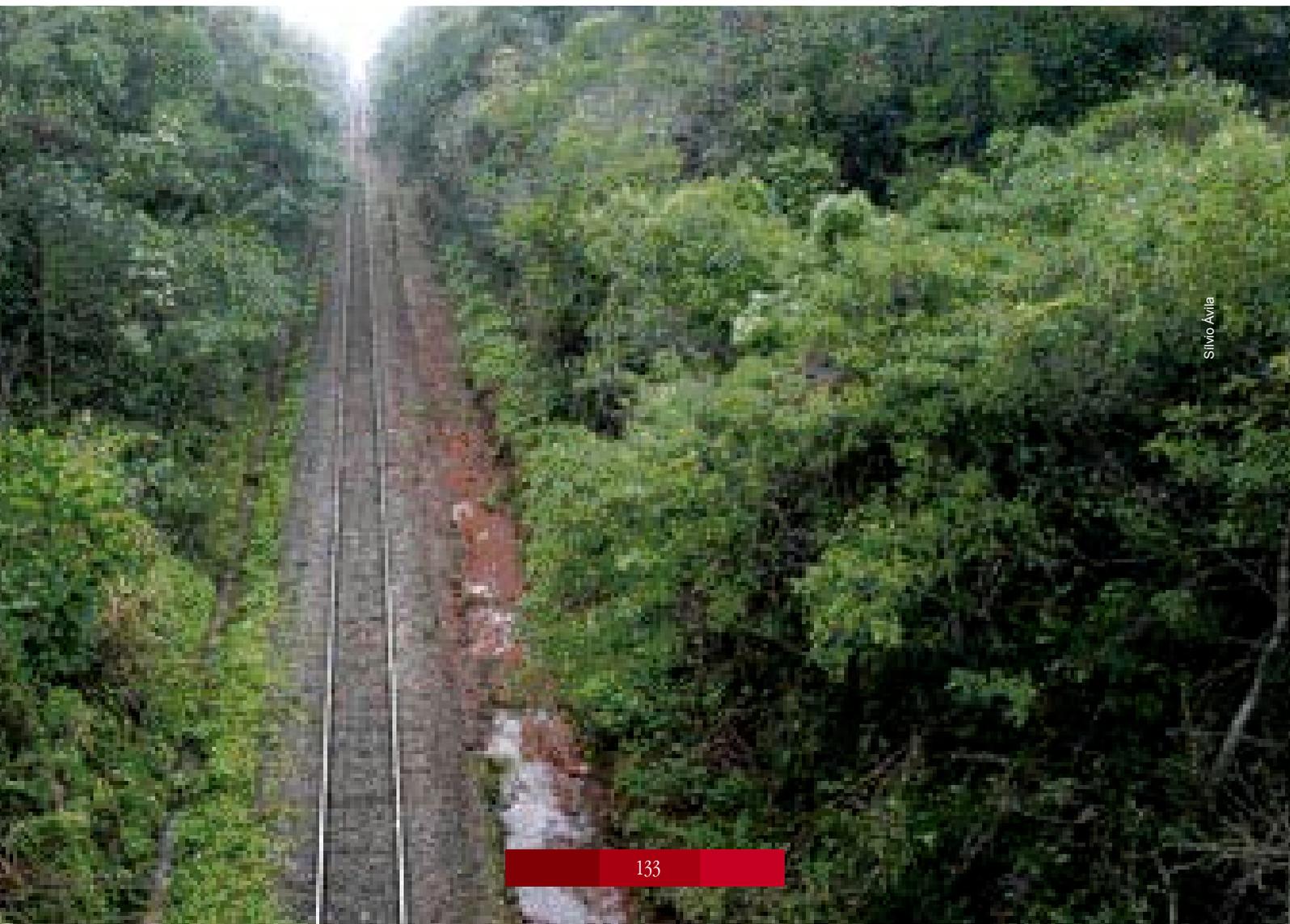
## **Transporte facilitado**

### **Os diferenciais na infra-estrutura de transportes do Vale do Taquari**

\* **RODOVIÁRIO:** Ligação com os demais pontos do Estado e do País e com os vizinhos do Mercosul pelas rodovias BR 386, BR 287, BR 423/453, RS 130, RS 423, RS 425 e RS 36.

\* **FLUVIAL:** Porto Fluvial de Estrela, no Rio Taquari, ligado aos portos de Porto Alegre, de Rio Grande e de Santa Vitória do Palmar, permitindo a navegação até Chuí, na divisa com o Uruguai. Conta com acesso por vias rodoviária e ferroviária. A estrutura consiste em dois armazéns graneleiros, com capacidade estática de 50 mil toneladas; um silo vertical para 40 mil toneladas; armazém de 2,3 mil metros quadrados, destinado à carga geral; cais de acostagem com 585m de extensão e seis berços de atracação; área pavimentada de 10 mil m2 para estocagem de contêineres; além de guindaste de cais capaz de içar 250 toneladas.

\* **FERROVIÁRIO:** Modal ferroviário operado pela América Latina Logística (ALL). Permite o transporte até São Paulo, passando por Vacaria (RS), Lages (SC), Mafra (SC) e Curitiba (PR).



# Far-reaching roads

## THE FIRST STEPS FOR THE INSTALLATION OF A DRY PORT TO BENEFIT THE WHOLE TAQUARI VALLEY WERE TAKEN BY THE MUNICIPAL ADMINISTRATION OF LAJEADO

The municipal administration of Lajeado has given another step forward toward improving even further the already privileged logistics infrastructure of the Taquari Valley. Interested in installing a dry port in the region, it signed an agreement with the Univates University Center, which is to come up with a study of the economic and technical viability of the initiative. The deadline for this study expires in 120 days, when the whole survey will be forwarded to the Federal Revenue Department. If approval is granted, the organ will invite bids for its construction, and the winner company will be defined. The secretary of Industry and Commerce, Carlos Alberto Martini, reckons that a year is needed before the operations effectively start.

The dry port comprises warehouses, and a custom's office for im-

port and export transactions. According to the export manager of Florestal Alimentos, Maurício Lampert Weind, this structure will greatly speed up customs clearance services, as it decentralizes the Federal Revenue Services in Rio Grande. Other benefits include reduced dispatch charges, the qualification of local foreign trade professionals, and makes a great difference in the region, especially with regard to companies engaged in foreign businesses.

According to Federal Revenue sources, the port is to be installed adjacent to producer and consumer regions and, because it carries out custom clearance services, it helps bring this service to the interior. In the State of Rio Grande do Sul, so far there are six terminals, located in Porto Alegre, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Jaguarão, Santana do Livramento and Uruguiana.

*Promising* The project will serve the Taquari Valley and neighboring municipalities, encouraging the development of transport systems. Lajeado ranks 13th in the State in export volume, which involved US\$ 180 million in 2004. During that same year, 88 companies based in the Taquari Valley shipped goods abroad. The number corresponds to 3.11% of the total number of companies in Rio Grande do Sul which registered exports over the period, say sources of the Univates Regional Database. The leading products shipped abroad include broiler meat, pork, footwear, chewy candy, soft drinks, precious stones, leather goods, furniture, Paraguay tea, honey, metallic packing, and others. In the vision of Lajeado's secretary of Industry and Commerce, Carlos Alberto Martini, the Valley boasts pre-existent demand, logistic and geographic advantages, since it is located within a distance of 120 km from other huge producer and consumer centers. There are several distribution centers in Lajeado, and more are in the making, taking advantage of the geographic location and the road and river communication hubs, which give access to the four corners of the State and are located at equivalent distances from the main consumer centers in the State, he maintains.



Inor / Ag. Assmann

### *Transport made easy*

What makes the difference in the Valley's transport infrastructure

**ROADWAYS:** Connection with the State, the whole Country and the neighbors in the Mercosur, through the following roadways: BR-386, BR-287, BR-423/453, RS-130, RS-423, RS-425 and RS-36.

**RIVER NAVIGATION:** River port of Estrela, on the Taquari River, connected with the ports of Porto Alegre, Rio Grande and Santa Vitória do Palmar, allowing navigation as far as Chuí, at the borders with Uruguay. It also relies on road and rail connections. The structure consists of two granaries, with a static capacity of 50 thousand tons; a vertical silos for 40 thousand tons, a 2.3 thousand square meter warehouse, for general loads; coastal docking area stretching for 585 meters and six ship moors; paved area of 10 thousand m<sup>2</sup> for storing containers; cranes with a capacity to lift 250 tons.

**RAILWAY:** Rail modal operated by América Latina Logística (ALL). Connects the port with São Paulo, via Vacaria (RS), Lages (SC), Mafra (SC) and Curitiba (PR).

# Um lugar *ideal*

A LOCALIZAÇÃO DO VALE DO TAQUARI PODE SER CONSIDERADA ESTRATÉGICA, POIS A POPULAÇÃO ESTÁ A UM PULINHO DAS MAIS IMPORTANTES LOCALIDADES GAÚCHAS

O Vale do Taquari é composto por 37 municípios, que abrangem 4.867,0 quilômetros quadrados, cerca de 1,7% da área do Rio Grande do Sul. A região está estrategicamente localizada, cortada por várias rodovias, o que facilita o acesso a qualquer outra parte do Estado. A excelente posição faz também com que o Vale seja ponto de passagem para moradores de várias regiões. Basta circular em qualquer ocasião pelas estradas para perceber essa realidade.

A localização é um dos fatores que favoreceram o desenvolvimento do Vale do Taquari.

O professor de economia Eloni José Salvi, da Univates, destaca que as empresas da região acabam obtendo facilidades na logística em virtude da proximidade com os mercados consumidores. “Há muita atividade de transportadoras”, exemplifica.

A par da intensa movimentação proporcionada pela circulação de produtos e de pessoas, a diversificação econômica é outra característica do Vale. O destaque naturalmente fica com os setores de alimentos e de móveis. Nesses segmentos, a região assume a condição de segundo pólo estadual. Para o professor Eloni Salvi, a multiplicidade de

alternativas é importante porque faz com que a região se mantenha economicamente estável. “O impacto das crises externas aqui é menor”, compara a professora Vera Carvalho, também da Univates.

A inserção em cenário tão favorável propicia outra constatação. Dificilmente algum setor irá se sobrepor aos demais. Conforme Vera Carvalho, mesmo as empresas de grande porte da região são relativamente pequenas para os padrões nacionais. Ainda assim, o Vale do Taquari ostenta um dos melhores índices econômicos e sociais, não apenas do Rio Grande do Sul, mas de todo o Brasil.



# An ideal *place*

THE GEOGRAPHICAL LOCATION OF THE TAQUARI VALLEY IS STRATEGIC, SINCE THE POPULATION IS CLOSE TO THE MOST IMPORTANT CENTERS IN RIO GRANDE DO SUL

The Taquari Valley comprises 37 municipalities, which cover an area of 4,867.0 square kilometers, around 1.7% of the whole State. The region is strategically located, cut by several roadways, facilitating the access to any other part of the State. The excellent location also turns the Valley into a widely used intersection for residents of other regions. This reality can be detected easily along the roadways.

The location of the Taquari Valley is one of the factors that foster its development. Eloni José Salvi, who teaches economics at Univates, maintains that the companies of the region enjoy logistic advantages because of the proximity with the consumer markets. Transporting companies are very active around here, he recalls.

Along with the intense product and people circulation move-

ment, economic diversification is another feature of the Valley. The most outstanding are the sectors of food and furniture. In this segment, the region ranks as second biggest belt in the State. Professor Eloni Salvi understands that the multiplicity of alternatives is important in that it keeps the region economically stable. External crises do not have strong impacts around here, comments Vera Carvalho, also a teacher at Univates. The insertion into such a favorable scenario leads to other unfoldings. Hardly ever a sector supersedes the others. According to Vera Carvalho, even those companies taken as big ones, by regional standards, are relatively small, as compared to the big national giants. Notwithstanding this, the Valley boasts one of the highest social and economic ratings, not only in Rio Grande do Sul, but in the whole country as well.

